

Observatório da Emigração

Emigração Portuguesa

Relatório Estatístico 2016



Observatório
da Emigração

Emigração Portuguesa

Relatório Estatístico 2016

Entidade responsável pelo relatório

Observatório da Emigração e Rede Migra
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL)
Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

Equipa de investigadores

Rui Pena Pires* (coord.), Cláudia Pereira*, Joana Azevedo*, Inês Espírito Santo*, Inês Vidigal**

* Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), Lisboa, Portugal

** Universidade de Lisboa (UL), IGOT-UL, Lisboa, Portugal; Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), Lisboa, Portugal

Apoios

Ministério dos Negócios Estrangeiros
Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas
Fundo para as Relações Internacionais
Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP)

Data dezembro de 2016
ISBN 978-972-8048-15-0
DOI 10.15847/CIESOEMRE032016
URI <http://hdl.handle.net/10071/12477>

Como citar Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Espírito Santo e Inês Vidigal (2016), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2016*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL.

O Observatório da Emigração é uma estrutura técnica e de investigação independente integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, onde tem a sua sede. Funciona com base numa parceria entre o CIES-IUL, o Centro de Estudos Geográficos (CEG), da Universidade de Lisboa, o Instituto de Sociologia (IS-UP), da Universidade do Porto, e o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (SOCIUS), da Universidade de Lisboa. Tem um protocolo de cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

www.observatorioemigracao.pt

ÍNDICE SINTÉTICO

Introdução	21
1 Emigração total e indicadores de enquadramento.....	24
2 Emigração para os principais países de destino, 2015	44
3 Emigração para os principais países de destino, séries cronológicas 2000-2015	65
4 As remessas dos emigrantes	249

ÍNDICE

Índice de quadros.....	8
Índice de gráficos	12
Índice de mapas	16
Agradecimentos	17
Nota técnica	18
Introdução	21
1 Emigração total e indicadores de enquadramento.....	24
1.1 Indicadores de contexto	25
1.2 Emigração total.....	28
1.3 Comparação internacional.....	37
2 Emigração para os principais países de destino, 2015	44
2.1 Dados de síntese	45
2.2 Fluxos de saída	49
2.3 População emigrada	53
2.4 Nacionalidade	57
3 Emigração para os principais países de destino, séries cronológicas 2000-2015	65
3.1 Alemanha	66
3.1.1 Entradas de portugueses na Alemanha.....	66
3.1.2 Portugueses residentes na Alemanha	69
3.1.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Alemanha.....	72
3.2 Angola	75
3.2.1 Entradas de portugueses em Angola.....	75
3.2.2 Portugueses residentes em Angola	78
3.2.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Angola.....	78
3.3 Austrália	79
3.3.1 Entradas de portugueses na Austrália.....	79
3.3.2 Portugueses residentes na Austrália	82
3.3.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Austrália.....	85

3.4	Áustria	88
3.4.1	Entradas de portugueses na Áustria.....	88
3.4.2	Portugueses residentes na Áustria	91
3.4.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Áustria.....	94
3.5	Bélgica	97
3.5.1	Entradas de portugueses na Bélgica.....	97
3.5.2	Portugueses residentes na Bélgica	100
3.5.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Bélgica.....	103
3.6	Brasil.....	106
3.6.1	Entradas de portugueses no Brasil	106
3.6.2	Portugueses residentes no Brasil	109
3.6.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Brasil	112
3.7	Cabo Verde.....	113
3.7.1	Entradas de portugueses em Cabo Verde	113
3.7.2	Portugueses residentes em Cabo Verde	113
3.7.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Cabo Verde	116
3.8	Canadá	117
3.8.1	Entradas de portugueses no Canadá.....	117
3.8.2	Portugueses residentes no Canadá	120
3.8.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá.....	123
3.9	Dinamarca	126
3.9.1	Entradas de portugueses na Dinamarca.....	126
3.9.2	Portugueses residentes na Dinamarca	129
3.9.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Dinamarca.....	132
3.10	Espanha.....	135
3.10.1	Entradas de portugueses em Espanha	135
3.10.2	Portugueses residentes em Espanha.....	138
3.10.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Espanha	141
3.11	Estados Unidos da América.....	144
3.11.1	Entradas de portugueses nos EUA.....	144
3.11.2	Portugueses residentes nos EUA.....	147
3.11.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses nos EUA.....	150
3.12	França.....	153
3.12.1	Entradas de portugueses em França	153
3.12.2	Portugueses residentes em França	156
3.12.3	Aquisições de nacionalidade em França.....	159
3.13	Holanda (Países Baixos)	162
3.13.1	Entradas de portugueses na Holanda.....	162

3.13.2	Portugueses residentes na Holanda	165
3.13.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Holanda.....	168
3.14	Irlanda	171
3.14.1	Entradas de portugueses na Irlanda.....	171
3.14.2	Portugueses residentes na Irlanda	174
3.14.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Irlanda.....	177
3.15	Itália	180
3.15.1	Entradas de portugueses em Itália.....	180
3.15.2	Portugueses residentes em Itália	183
3.15.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Itália	186
3.16	Luxemburgo	189
3.16.1	Entradas de portugueses no Luxemburgo.....	189
3.16.2	Portugueses residentes no Luxemburgo	192
3.16.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Luxemburgo.....	195
3.17	Macau (China).....	198
3.17.1	Entradas de portugueses em Macau (China)	198
3.17.2	Portugueses residentes em Macau (China).....	201
3.17.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Macau (China)	204
3.18	Moçambique.....	205
3.18.1	Entradas de portugueses em Moçambique	205
3.18.2	Portugueses residentes em Moçambique.....	208
3.18.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Moçambique	208
3.19	Noruega.....	209
3.19.1	Entradas de portugueses na Noruega	209
3.19.2	Portugueses residentes na Noruega.....	212
3.19.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Noruega	215
3.20	Reino Unido.....	218
3.20.1	Entradas de portugueses no Reino Unido	218
3.20.2	Portugueses residentes no Reino Unido	221
3.20.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Reino Unido	224
3.21	Suécia.....	227
3.21.1	Entradas de portugueses na Suécia.....	227
3.21.2	Portugueses residentes na Suécia	230
3.21.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suécia.....	233
3.22	Suíça.....	236
3.22.1	Entradas de portugueses na Suíça.....	236
3.22.2	Portugueses residentes na Suíça	239
3.22.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suíça.....	242

3.23	Venezuela.....	245
3.23.1	Entradas de portugueses na Venezuela	245
3.23.2	Portugueses residentes na Venezuela.....	245
3.23.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Venezuela	248
4	As remessas dos emigrantes	249
4.1	Remessas recebidas em 2015	250
4.2	Evolução das remessas recebidas, 1996-2015.....	255
4.3	Comparação internacional, 2015.....	261
	Metadata	265
	Referências bibliográficas	277
	Sitografia	278

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1.1	Indicadores sociais de contexto, 2015 ou último ano disponível	26
Quadro 1.2	Indicadores migratórios de contexto, 2015 ou último ano disponível	27
Quadro 1.3	Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2015	30
Quadro 1.4	Estimativa do número total de emigrantes portugueses (<i>stock</i>): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2015	32
Quadro 1.5	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, indicadores sociodemográficos, 2000/01 e 2010/11	34
Quadro 1.6	Comparação internacional: número de emigrantes (<i>stock</i>), principais países de origem, 2015.....	38
Quadro 1.7	Comparação internacional: taxa de emigração (<i>stock</i>), principais países de origem, 2015.....	40
Quadro 1.8	Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2015	42
Quadro 2.1	Principais indicadores da emigração portuguesa, 2015 ou último ano disponível.....	46
Quadro 2.2	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível	50
Quadro 2.3	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível	54
Quadro 2.4	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível.....	59
Quadro 2.5	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível	61
Quadro 2.6	Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2015	63
Quadro 3.1	Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2015	67
Quadro 3.2	Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2015.....	70
Quadro 3.3	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2015.....	73
Quadro 3.4	Entradas de portugueses em Angola, 2000-2015	76
Quadro 3.5	Entradas de portugueses na Austrália, 2000-2015	80
Quadro 3.6	Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2015.....	83

Quadro 3.7	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2000-2015.....	86
Quadro 3.8	Entradas de portugueses na Áustria, 2000-2015	89
Quadro 3.9	Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2000-2015.....	92
Quadro 3.10	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2015	95
Quadro 3.11	Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2015	98
Quadro 3.12	Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2000-2015.....	101
Quadro 3.13	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2015.....	104
Quadro 3.14	Entradas de portugueses no Brasil, 2000-2015.....	107
Quadro 3.15	Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000-2015	110
Quadro 3.16	Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000-2015	114
Quadro 3.17	Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2015.....	118
Quadro 3.18	Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2000-2015	121
Quadro 3.19	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2015.....	124
Quadro 3.20	Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2015	127
Quadro 3.21	Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2015.....	130
Quadro 3.22	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2015.....	133
Quadro 3.23	Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2015	136
Quadro 3.24	Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2015	139
Quadro 3.25	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2015.....	142
Quadro 3.26	Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2015	145
Quadro 3.27	Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2015.....	148
Quadro 3.28	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2015.....	151
Quadro 3.29	Entradas de portugueses em França, 2000-2015.....	154
Quadro 3.30	Nascidos em Portugal residentes em França, 2000-2015	157
Quadro 3.31	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2015.....	160
Quadro 3.32	Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2015	163
Quadro 3.33	Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2015.....	166
Quadro 3.34	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2015.....	169
Quadro 3.35	Entradas de portugueses na Irlanda, 2000-2015	172

Quadro 3.36	Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2000-2015.....	175
Quadro 3.37	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2000-2015.....	178
Quadro 3.38	Entradas de portugueses em Itália, 2000-2015.....	181
Quadro 3.39	Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2000-2015	184
Quadro 3.40	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2000-2015.....	187
Quadro 3.41	Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2015	190
Quadro 3.42	Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2000-2015.....	193
Quadro 3.43	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2015.....	196
Quadro 3.44	Entradas de portugueses em Macau (China), 2000-2015	199
Quadro 3.45	Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2000-2015	202
Quadro 3.46	Entradas de portugueses em Moçambique, 2000-2015	206
Quadro 3.47	Entradas de portugueses na Noruega, 2000-2015.....	210
Quadro 3.48	Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2015	213
Quadro 3.49	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2015.....	216
Quadro 3.50	Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2015.....	219
Quadro 3.51	Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2015	222
Quadro 3.52	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2015.....	225
Quadro 3.53	Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2015	228
Quadro 3.54	Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2015.....	231
Quadro 3.55	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2015.....	234
Quadro 3.56	Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2015	237
Quadro 3.57	Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2015.....	240
Quadro 3.58	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2015.....	243
Quadro 3.59	Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2000-2015	246
Quadro 4.1	Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, milhares de euros, 2015	251
Quadro 4.2	Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2015.....	253
Quadro 4.3	Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB, 1996-2015	256

Quadro 4.4	Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2014	258
Quadro 4.5	Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, valor em milhares de dólares e em percentagem do PIB, 2015.....	262

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1.1	Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2015	31
Gráfico 1.2	Estimativa do número total de emigrantes portugueses (stock): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2015	33
Gráfico 1.3	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grupo etário, 2000/01 e 2010/11	35
Gráfico 1.4	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grau de instrução, 2000/01 e 2010/11	36
Gráfico 1.5	Comparação internacional: número de emigrantes (<i>stock</i>), principais países de origem, 2015.....	39
Gráfico 1.6	Comparação internacional: taxa de emigração (<i>stock</i>), principais países de origem, 2015.....	41
Gráfico 1.7	Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2015	43
Gráfico 2.1	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível	51
Gráfico 2.2	Entradas de portugueses em percentagem das entradas de estrangeiros, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível.....	52
Gráfico 2.3	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível	55
Gráfico 2.4	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro em percentagem da população nascida no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível	56
Gráfico 2.5	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível.....	60
Gráfico 2.6	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino, 2015 ou último ano disponível	62
Gráfico 2.7	Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2015	64
Gráfico 3.1	Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2015	68
Gráfico 3.2	Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2015.....	71
Gráfico 3.3	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2015.....	74

Gráfico 3.4	Entradas de portugueses em Angola, 2013-2015	77
Gráfico 3.5	Entradas de portugueses na Austrália, 2004-2015	81
Gráfico 3.6	Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2015.....	84
Gráfico 3.7	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2005-2015.....	87
Gráfico 3.8	Entradas de portugueses na Áustria, 2002-2015	90
Gráfico 3.9	Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2002-2015.....	93
Gráfico 3.10	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2015.....	96
Gráfico 3.11	Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2013	99
Gráfico 3.12	Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2001-2015.....	102
Gráfico 3.13	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2014.....	105
Gráfico 3.14	Entradas de portugueses no Brasil, 2004-2015.....	108
Gráfico 3.15	Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000 e 2010.....	111
Gráfico 3.16	Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000 e 2010.....	115
Gráfico 3.17	Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2015.....	119
Gráfico 3.18	Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2001, 2006, 2011	122
Gráfico 3.19	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2012.....	125
Gráfico 3.20	Entradas de portugueses na Dinamarca, 2004-2015	128
Gráfico 3.21	Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2015.....	131
Gráfico 3.22	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2015.....	134
Gráfico 3.23	Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2015	137
Gráfico 3.24	Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2015	140
Gráfico 3.25	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2015.....	143
Gráfico 3.26	Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2014	146
Gráfico 3.27	Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2014.....	149
Gráfico 3.28	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2014.....	152
Gráfico 3.29	Entradas de portugueses em França, 2012-2013.....	155
Gráfico 3.30	Nascidos em Portugal residentes em França, 2005-2013	158
Gráfico 3.31	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2015.....	161
Gráfico 3.32	Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2015	164
Gráfico 3.33	Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2015.....	167

Gráfico 3.34	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2014.....	170
Gráfico 3.35	Entradas de portugueses na Irlanda, 2006-2014	173
Gráfico 3.36	Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2002, 2006, 2011 e 2013	176
Gráfico 3.37	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2005-2014.....	179
Gráfico 3.38	Entradas de portugueses em Itália, 2002-2014.....	182
Gráfico 3.39	Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2008-2012	185
Gráfico 3.40	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2008-2014.....	188
Gráfico 3.41	Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2015	191
Gráfico 3.42	Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2001 e 2011	194
Gráfico 3.43	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2015.....	197
Gráfico 3.44	Entradas de portugueses em Macau (China), 2007-2015	200
Gráfico 3.45	Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2001, 2006 e 2011	203
Gráfico 3.46	Entradas de portugueses em Moçambique, 2011-2014	207
Gráfico 3.47	Entradas de portugueses na Noruega, 2001-2015.....	211
Gráfico 3.48	Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2015	214
Gráfico 3.49	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2015.....	217
Gráfico 3.50	Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2015.....	220
Gráfico 3.51	Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2015	223
Gráfico 3.52	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2015.....	226
Gráfico 3.53	Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2015	229
Gráfico 3.54	Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2015.....	232
Gráfico 3.55	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2015.....	235
Gráfico 3.56	Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2015	238
Gráfico 3.57	Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2013.....	241
Gráfico 3.58	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2015.....	244
Gráfico 3.59	Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2001 e 2011.....	247
Gráfico 4.1	Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2015.....	254
Gráfico 4.2	Evolução das remessas recebidas em Portugal, milhares de euros, preços correntes, e em percentagem do PIB, 1996-2015.....	257

Gráfico 4.3	Varição percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2015	259
Gráfico 4.4	Varição percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2014-2015	260
Gráfico 4.5	Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, milhares de dólares, 2015	263
Gráfico 4.6	Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, percentagem do PIB, 2015	264

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 2.1	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível	47
Mapa 2.2	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível	48
Mapa 4.1	Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, 2015	252

AGRADECIMENTOS

Agradecemos os dados que, a nosso pedido, foram remetidos pelos consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto), bem como os relativos a França disponibilizados por Chantal Brutel do Institut National de la Statistique et des Études Économiques (INSEE). Gostaríamos igualmente de agradecer os dados sobre a emigração portuguesa disponibilizados pelos institutos nacionais de estatística dos seguintes países: Alemanha (Statistisches Bundesamt Deutschland, Destatis), Austrália (Australian Bureau of Statistics; Department of Immigration and Border Protection of Australia), Áustria (Statistik Austria), Brasil (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE), Dinamarca (Denmark Statistik), Espanha (Instituto Nacional de Estadística, INE), França (Institut National de la Statistique et des Études Économiques, INSEE), Holanda (Centraal Bureau voor de Statistiek, CBS), Irlanda (Central Statistics Office Ireland), Itália (Istituto Nazionale di Statistica, ISTAT), Luxemburgo (Institut National de la Statistique et des Études Économiques du Grand-Duché du Luxembourg, STATEC), Macau (China) (Direcção dos Serviços de Estatística e Censos - Governo da RAE de Macau), Moçambique (Instituto Nacional de Estatística, INE), Reino Unido (Office for National Statistics, ONS), Suécia (Statistics Sweden), Suíça (Office Fédéral de la Statistique, OFS).

Os nossos agradecimentos ao Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, à Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP) e ao Fundo para as Relações Internacionais, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo apoio concedido à realização deste relatório e pelos dados disponibilizados sobre inscrições consulares.

NOTA TÉCNICA

Notação

Usa-se, neste relatório, a notação anglo-saxónica dos números. Desta forma, os milhares são separados por vírgulas (##,###,####) e as casas decimais por pontos (##.#). Facilita-se, deste modo, a consulta internacional do relatório e evitam-se incongruências com as fontes estatísticas mais utilizadas neste domínio.

Nos quadros, os dados não disponíveis estão assinalados com o uso de dois pontos consecutivos (..).

Siglas

EFTA	European Free Trade Association (Associação Europeia de Comércio Livre)
UE	União Europeia
OCDE	Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

Códigos ISO dos países

AGO	Angola
AUS	Austrália
AUT	Áustria
BEL	Bélgica
BRA	Brasil
CAN	Canadá
CPV	Cabo Verde
CHE	Suíça
DEU	Alemanha
DNK	Dinamarca
ESP	Espanha
FRA	França
GBR	Reino Unido

IRL	Irlanda
ITA	Itália
LUX	Luxemburgo
MAC	Macau (China)
MOZ	Moçambique
NLD	Holanda (Países Baixos)
NOR	Noruega
SWE	Suécia
USA	Estados Unidos da América
VEN	Venezuela

Definições básicas

Aquisição de nacionalidade: ato pelo qual alguém com o estatuto de estrangeiro adquire a nacionalidade do país em que reside, por naturalização ou outra modalidade (como, por exemplo, por efeito do casamento com um nacional do país em que está emigrado).

Emigrante: o indivíduo que nasceu num país e foi viver para um outro por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses (de acordo com as Nações Unidas). O indicador mais frequentemente usado para mediar a emigração é o da naturalidade, considerando-se emigrante quem reside num país diferente daquele em que nasceu. Assim, serão emigrantes portugueses os residentes num país estrangeiro que nasceram em Portugal.

Entradas (emigração/imigração): portugueses que foram viver para um país estrangeiro e trabalharam ou viveram aí por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses, sendo contabilizado o ano em que chegaram (se continuarem a residir deixam de ser classificados como “entrada” e, no ano seguinte, passam a “residentes”). Nas estatísticas, este conceito corresponde ao fluxo de entrada (*inflow*). No presente relatório, corresponde aos portugueses que saíram (emigração, *outflow*) e deram entrada num país estrangeiro, passando aí a ser considerados imigrantes.

Nacionais residentes no estrangeiro: cidadãos de um país a residir noutra país com o estatuto de estrangeiro, independentemente de terem ou não nascido no país da sua nacionalidade de origem.

Remessas de emigrantes: transferências correntes efetuadas por emigrantes quando são considerados residentes da economia onde trabalham. Podem ser medidas em termos nominais, na moeda do país de destino, ou em função do seu peso económico, em percentagem do PIB do país de destino.

Residentes no estrangeiro ou emigrados: os nascidos num país que residem num país estrangeiro por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses, independentemente de quando aí chegaram. Nas estatísticas este conceito corresponde ao *stock* por país de nascimento, ou população emigrada.

Nota: para um glossário mais completo sobre o tema das migrações, ver, por exemplo, o Glossário de Migração e Asilo da Comissão Europeia publicado pela Rede Europeia das Migrações. [\[LINK\]](#)

Sobre os valores da população residente no estrangeiro (*stock* de emigrantes)

Os censos são normalmente decenais e constituem o método mais fiável para contar uma população porque incidem sobre o universo dos residentes e presentes num país e não sobre uma amostra destes. Os valores anuais sobre o número de imigrantes residentes num dado país correspondem geralmente a estimativas obtidas através de inquéritos amostrais baseados nos valores do último censo. Para quase todos os países, os últimos censos realizados foram os de 2000/01 e os de 2010/11. Assim, os dados disponíveis entre 2000/01 e 2010/11 são, em regra, estimativas com base no ano transato.

INTRODUÇÃO

01. Confirma-se que a emigração portuguesa deixou de crescer. Mantém-se, porém, em valores claramente superiores a 100 mil saídas por ano, ou seja, a níveis que, na história recente, só têm paralelo com os movimentos populacionais dos anos 60 e 70 do século XX. A existência de uma população portuguesa emigrada de grande dimensão, em consequência da acumulação de processos de fixação no destino ainda maioritários entre os emigrantes portugueses, funciona hoje como um atrator, por si só, de novos migrantes, fornecendo informação sobre alternativas de vida e dispensando apoios nas primeiras fases de fixação. É pois improvável, nos próximos anos, uma redução do volume da emigração para os níveis anteriores à crise, tal como é improvável uma retoma significativa do seu crescimento depois do ajustamento, entretanto alcançado, embora em termos degradados no plano laboral, entre a capacidade de criação de emprego da economia e a contínua chegada ao mercado de trabalho de novas gerações.

02. Em termos acumulados, Portugal continua a ser o país da União Europeia com mais emigrantes em proporção da população residente (considerando apenas os países com mais de um milhão de habitantes). De acordo com as últimas estimativas das Nações Unidas, em 2015, o número de emigrantes nascidos em Portugal superou os dois milhões e trezentos mil, o que significa que cerca de 22% dos portugueses vive fora do país.

03. Desde os anos 60 do século XX, a emigração portuguesa dirige-se, sobretudo, para destinos europeus. Refletindo o efeito acumulado dessa reorientação dos fluxos e a sua intensificação nas últimas décadas, a percentagem de portugueses a viver na Europa passou de 53%, em 1990, para 62%, em 2015, de acordo com estimativas das Nações Unidas.

04. A série estatística estimada construída nos últimos anos pelo Observatório indica uma estagnação em alta do volume das saídas de emigrantes de Portugal pelo terceiro ano consecutivo: cerca de 110 mil por ano, entre 2013 e 2015. Porém, a progressiva acumulação de dados para mais anos e mais destinos irá requerer a retificação daquela série, operação já em curso. Na nova série em construção, os dados relativos a 2012 e 2013, entretanto compilados, apontam para a existência de um pico da emigração em 2013 mais elevado do que o estimado até agora, da ordem das 120 mil saídas, bem como para uma progressiva mas lenta descida, em 2014 e 2015, para valores da ordem das 110 mil saídas. Em consequência, não é ainda possível concluir se a atual tendência da emigração é de estagnação ou de ligeira descida a partir de um máximo anterior mais elevado.

05. Analisando a evolução das entradas de portugueses nos principais países de destino, confirma-se o continuado crescimento da emigração para o Reino Unido desde 2010, embora a um ritmo mais lento do que até 2013, a retoma do crescimento da emigração para Espanha (mais 12% pelo segundo ano consecutivo) e, surpreendentemente, uma aceleração da emigração para Angola em 2015, com um crescimento de mais de 30% em relação a 2014. Em contrapartida, continuou, em 2015, pelo segundo ano consecutivo, a tendência para a diminuição da emigração para a Alemanha e para a Suíça, que se observa desde 2013, embora ainda num patamar elevado de saídas. Os dados sobre as entradas de portugueses em França, embora escassos, apontam no sentido de uma estabilização do fluxo em valores elevados: em média, mais de 18 mil entradas por ano entre 2010 e 2015.

06. O Reino Unido continua a ser o país para onde emigram mais portugueses: 32.3 mil em 2015, 30.5 mil em 2014. Seguem-se, como principais destinos dos fluxos, a França (18.4 mil em 2013), a Suíça (12.3 mil em 2015) e a Alemanha (9.2 mil em 2015). Fora da Europa, os principais países de destino da emigração portuguesa integram o espaço da CPLP: Angola (6.7 mil em 2015), Moçambique (4.0 mil em 2014) e Brasil (1.3 mil em 2015).

07. Combinando uma história longa de emigração no passado com o aumento das entradas de portugueses na corrente década, a França continua a ser o país do mundo onde vive um maior número de emigrantes nascidos em Portugal: mais de 600 mil em 2013, último ano para o qual há informação oficial disponível. Ainda com mais de 100 mil emigrantes portugueses residentes encontramos, por ordem decrescente, a Suíça (217 mil em 2015), os EUA (177 mil em 2014), o Canadá (140 mil em 2011), o Reino Unido (140 mil em 2015), o Brasil (138 mil em 2010), a Alemanha (110 mil em 2015) e a Espanha (107 mil em 2015). Dois factos salientes. Em primeiro lugar, a ascensão do Reino Unido no *ranking* dos países em que vivem mais portugueses emigrados (5.ª posição em 2015) e as dúvidas sobre a sustentabilidade dessa ascensão no pós-Brexit. Em segundo lugar, o facto de, em Espanha, a retoma da emigração não ter ainda compensado o número anual de saídas por retorno ou reemigração que se seguiu à crise de 2008, o que explica a redução em 8%, entre 2014 e 2015, do número de portugueses que aí viviam, apesar do crescimento das novas entradas que ocorreu nesses mesmos anos.

08. Como já foi assinalado em anteriores relatórios, e de acordo com os dados disponíveis para o conjunto dos países da OCDE, relativos aos censos de 2000/01 e 2010/11, a população portuguesa emigrada encontra-se em envelhecimento e continua a ser maioritariamente composta por ativos pouco qualificados, quando caracterizada em termos globais, já que existem diferenças significativas por país. A tendência para o envelhecimento resulta do facto de o recente crescimento da emigração ser ainda insuficiente para compensar a redução dos

fluxos de saídas de Portugal verificada entre 1974 e finais do século XX. Em consequência, o grupo etário dos portugueses emigrados com mais de 64 anos passou, naqueles países, de 9% para 17%, entre 2001 e 2011. A par com o predomínio de ativos com baixas e muito baixas qualificações escolares, observa-se também um crescimento significativo da proporção dos mais qualificados: a percentagem de portugueses emigrados com formação superior a residir nos países da OCDE praticamente duplicou, passando de 6% para 11%, entre 2001 e 2011, aumento que acompanhou o crescimento do número de ativos com formação superior na população portuguesa a residir no país. Nos últimos anos, porém, com o crescimento e peso crescente da emigração para o Reino Unido, é provável que o ritmo de qualificação da população emigrada tenha superado já o da população portuguesa residente no país.

09. Em 2015, o valor das remessas de emigrantes recebidas em Portugal foi ligeiramente superior a 3.3 mil milhões de euros (€3,303,650), representando cerca de 1.8% do PIB naquele ano. Os dois países onde residem mais portugueses, França e Suíça, foram também os países de origem de mais de metade das remessas recebidas em Portugal em 2015 (31% e 26%, respetivamente). Com a publicação, pelo Banco de Portugal, de uma nova série retificada de dados sobre as remessas recebidas em Portugal, alteraram-se um pouco as conclusões extraídas no relatório do ano passado. Analisando os novos dados, importa sobretudo realçar a retoma do crescimento do valor nominal das remessas a partir de 2012 (mais 36% até 2015), fenómeno que se traduziu numa ligeira subida do peso económico das remessas (para 1.8% do PIB). Entre os países desenvolvidos com mais remessas recebidas, Portugal continua a ser aquele em que o referido peso é maior, sendo, em termos relativos, o 17.º país do mundo com mais remessas quando medidas em percentagem do PIB (considerando apenas os países que receberam mais de mil milhões de dólares em remessas em 2015).

1 EMIGRAÇÃO TOTAL E INDICADORES DE ENQUADRAMENTO



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/5751> [OEm_Relatorio2016_QuadrosGraficos_01]

1.1 INDICADORES DE CONTEXTO

Como se referiu em relatórios anteriores, Portugal apresenta, em termos migratórios, uma posição semelhante à que ocupa no plano socioeconómico mais geral, ou seja, a de um país de desenvolvimento intermédio. Dois indicadores exprimem bem essa posição: Portugal tem um PIB *per capita* e um índice de desenvolvimento humano com valores claramente inferiores ao dos principais países de destino da emigração com origem no seu território e superiores aos dos principais países de origem dos imigrantes que recebeu nos últimos 40 anos.

Sendo, simultaneamente, origem de migrações para os polos mais desenvolvidos da Europa e destino de migrações com origem em África, América Latina e Leste europeu, bem como, mais recentemente, na Ásia, Portugal tem conhecido, ao longo das últimas décadas, equilíbrios variáveis entre emigração e imigração. Depois de a imigração ter superado a emigração durante quase três décadas, com início em 1974, voltaram os tempos de défice migratório a partir de meados da primeira década do século em curso. Um indicador sintetizará com particular clareza as causas do recente predomínio da emigração sobre uma imigração reduzida: em 2014, Portugal apresentava uma taxa de desemprego bem mais elevada do que a observada não só nos países de destino da emigração, como também nos principais países de origem da imigração.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 1.1 Indicadores sociais de contexto, 2015 ou último ano disponível

Indicadores	Portugal	Três principais países de destino da emigração portuguesa			Três principais países de origem da imigração em Portugal		
		Reino Unido	Suíça	Alemanha	Brasil	Cabo Verde	Roménia
Área (1000 km ² , 2015)	92.2	243.6	41.3	357.2	8,515.8	4.0	238.4
População (milhões, 2015)	10.3	65.1	8.3	81.4	207.8	0.5	19.8
Densidade populacional (pessoas por km ² , 2015)	113.0	269.2	209.7	233.6	24.9	129.2	86.2
População urbana (% do total, 2015)	63.5	82.6	73.9	75.3	85.7	65.5	54.6
Crescimento populacional (% anual, 2015)	-0.5	0.8	1.2	0.5	0.9	1.3	-0.4
População com 0-14 anos (% do total, 2015)	14.1	17.8	14.8	12.9	23.0	29.7	15.5
População com 65 e mais anos (% do total, 2015)	20.8	17.8	18.0	21.2	7.8	4.6	17.3
Fecundidade total (nascimentos por mulher, 2014)	1.2	1.8	1.5	1.4	1.8	2.3	1.4
População ativa total (milhões, 2014)	5.4	33.0	4.8	42.2	109.8	0.2	9.5
População ativa com ensino superior (% do total, 2014)	23.1	40.0	37.6	27.0	18.3
Desemprego total (% da população ativa total, estimativa da OIT, 2014)	14.2	6.3	4.5	5.0	6.8	9.2	7.0
Desemprego de longa duração (% do desemprego total, 2014)	59.6	35.7	37.0	44.0	41.1
Desemprego jovem (15-24 anos, estimativa da OIT, 2014)	36.8	16.7	8.7	7.6	15.2	18.8	25.1
PIB (preços correntes, milhares de milhões de dólares, 2015)	198.9	2,848.8	664.7	3,355.7	1,774.7	1.6	178.0
Crescimento do PIB (% anual, 2015)	1.5	2.3	0.9	1.7	-3.8	2.5	3.7
PIB <i>per capita</i> (preços correntes, milhares de dólares, 2015)	19.2	43.7	80.2	41.2	8.5	3.1	9.0
Taxa de mortalidade infantil (mortes por 1000 nados-vivos, 2015)	3.0	3.5	3.4	3.1	14.6	20.7	9.7
Número médio de anos de escolaridade (2014)	8.2	13.1	12.8	13.1	7.7	4.7	10.8
Índice de desenvolvimento humano (2014)	0.8	0.9	0.9	0.9	0.8	0.6	0.8
Posição no índice de desenvolvimento humano (2014)	43	14	3	6	75	122	52

Nota Três principais países de emigração (fluxos de saída) e de imigração (fluxos de entrada) nos últimos cinco anos (2011-2015).

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank, DataBank, World Development Indicators, atualizado em 15/12/2016, e de United Nations Development Programme (UNDP), 2015 Human Development Report (para anos de escolaridade e índice de desenvolvimento humano).

Quadro 1.2 Indicadores migratórios de contexto, 2015 ou último ano disponível

Indicadores	Portugal	Três principais países de destino da emigração portuguesa			Três principais países de origem da imigração em Portugal		
		Reino Unido	Suíça	Alemanha	Brasil	Cabo Verde	Roménia
Número de emigrantes a residir no estrangeiro (milhares, 2015)	2,306	4,917	665	4,045	1,544	166	3,408
Número de emigrantes a residir no estrangeiro em percentagem da população do país de origem (2015)	22.3	7.6	8.0	5.0	0.7	31.8	17.5
Taxa de emigração da população com ensino superior (idade de entrada > 22, %, 2000)	13.1	11.7	6.6	3.2	1.9	55.5	10.2
Número de imigrantes (milhares, 2015)	837	8,543	2,439	12,006	714	15	227
Número de imigrantes em percentagem da população do país de destino (2015)	8.1	13.2	29.4	14.9	0.3	2.9	1.2
Entrada de remessas (preços correntes, milhões de dólares, 2015)	4,368	5,003	2,235	15,362	2,897	201	2,933
Remessas entradas em percentagem do PIB (2015)	2.2	0.2	0.3	0.5	0.2	12.3	1.6
Saídas de remessas (preços correntes, milhões de dólares, 2015)	2,304	25,337	8,627	22,967	1,628	26	548

Nota Três principais países de emigração (fluxos de saída) e de imigração (fluxos de entrada) nos últimos cinco anos (2011-2015).

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2015), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2015) (número de emigrantes e de imigrantes); Migration Database with Age of Entry, 1900-2000 (taxa de emigração da população com ensino superior); World Bank, World Bank, Bilateral Remittance Matrix 2015 (v. Oct 2016) (remessas).

1.2 EMIGRAÇÃO TOTAL

É sabido que a emigração portuguesa tem sido uma constante desde a II Guerra Mundial, embora com intensidade variável. Um primeiro pico de grande intensidade foi atingido no final dos anos 60, princípios da década de 1970. Depois de um curto interregno na década que se seguiu à Revolução de 1974, voltou a crescer de forma gradual e continuada, embora a níveis muito mais baixos do que no passado recente, em consequência da integração de Portugal na Comunidade Económica Europeia, em 1986. A liberdade de circulação no espaço europeu, entretanto alargada aos países da EFTA, explica esta retoma. No entanto, de 1974 aos primeiros anos do novo século, Portugal foi, sobretudo, em termos de saldo migratório, um país de imigração.

A estagnação do crescimento económico em Portugal que se seguiu à entrada no Euro, a consequente pressão depressiva sobre o investimento público e o aumento do desemprego traduziram-se num maior crescimento da emigração nas duas primeiras décadas do século XXI. Esse crescimento seria interrompido com a crise de 2008 e regressaria, com mais intensidade, a partir de 2010. Os efeitos da crise sobre o volume da emigração portuguesa variaram ao longo dos últimos anos. Entre 2008 e 2010, a natureza global da crise financeira e, em particular, o seu impacto no emprego em Espanha, então o principal destino da emigração portuguesa, traduziram-se num decréscimo da emigração portuguesa. Desde 2010, com a natureza assimétrica da chamada crise das dívidas soberanas e os efeitos recessivos das políticas de austeridade, a emigração passou a crescer mais do que antes da crise, até um pico em 2013, entre 110 e 120 mil saídas. A partir de 2013, parou o crescimento da emigração. A revisão em curso da série estimada sobre o volume das saídas, tornada possível e necessária com a progressiva acumulação, pelo Observatório, de dados sobre as entradas de portugueses em mais países ao longo da última década, permitirá saber se após aquela data a emigração estagnou ou entrou em ligeira diminuição. De qualquer forma, pode afirmar-se desde já que, com os dados disponíveis, a emigração se mantém, em 2015, em valores em torno das 110 mil saídas por ano, ou seja, em valores da ordem dos observados nos anos 60 e 70 do século XX. Portugal é hoje, de novo, um país de emigração.

Em termos acumulados (*stock*), as Nações Unidas disponibilizaram, em finais de 2015, novas estimativas. De acordo com essas estimativas, em 2015 haveria no mundo um pouco mais de 2,3 milhões de portugueses emigrados, isto é, de pessoas nascidas em Portugal a viver no estrangeiro, representando cerca de 22% da população residente no país naquele mesmo ano. A nova série publicada pelas Nações Unidas permite confirmar a tendência para o crescimento da proporção de emigrantes portugueses a viver na Europa. Em 1960, de acordo com os cálculos do Banco Mundial, viviam na Europa 16% dos portugueses emigrados. De acordo com

as estimativas das Nações Unidas, essa percentagem era já de 53%, em 1990, e atingiu os 62%, em 2015, ano em que mais de 1.4 milhões de portugueses viviam emigrados na Europa. A concentração migratória na Europa foi, sobretudo, concentração nos países da União Europeia e da EFTA.

De acordo com os dados dos censos de 2000/01 e 2010/11 relativos ao conjunto dos países da OCDE, a população portuguesa emigrada apresentava, globalmente, as seguintes características sociodemográficas:

- era equilibrada na distribuição por sexo, com 51% de homens em ambos os períodos censitários;
- apresentava-se em claro processo de envelhecimento, com a população com mais de 64 anos a passar de 9% para 17% da população total entre 2000/01 e 2010/11;
- incluía uma parte crescente de emigrantes naturalizados, isto é, que adquiriam a nacionalidade do país de destino, parte essa que passou de 35% para 40% da população total entre 2000/01 e 2010/11;
- era ainda maioritariamente constituída pela fixação dos que emigraram nas grandes vagas da segunda metade do século XX, representando em 2000/01 os emigrados há mais de 10 anos 85% da população emigrada total, valor que baixaria para 81% em 2010/11, refletindo a retoma de fluxos de emigração de maior porte ao longo deste século;
- era maioritariamente constituída por emigrantes com fracas qualificações escolares, apesar do crescimento da percentagem de licenciados de 6% para 11% entre os dois períodos censitários;
- integrava sobretudo ativos com emprego (62% em 2010/11), apesar do crescimento dos inativos que passaram de 29% para 32% da população total em consequência do maior peso dos reformados numa população em envelhecimento;
- incluía uma percentagem maioritária de trabalhadores de qualificações intermédias (58% em 2010/11), sendo difícil interpretar as variações observadas devido a mudanças na classificação usada entre os dois períodos censitários (embora seja provável que a redução do peso relativo das profissões mais qualificadas indique a existência de níveis significativos de sobrequalificação entre os portugueses empregados nos países de destino).

Estas características variam no entanto significativamente por país de destino como foi já realçado nas análises efetuadas noutras publicações do Observatório (ver, em particular, *Emigração Portuguesa: Relatório Estatístico 2015* e *Portuguese Emigration Factbook 2015*).

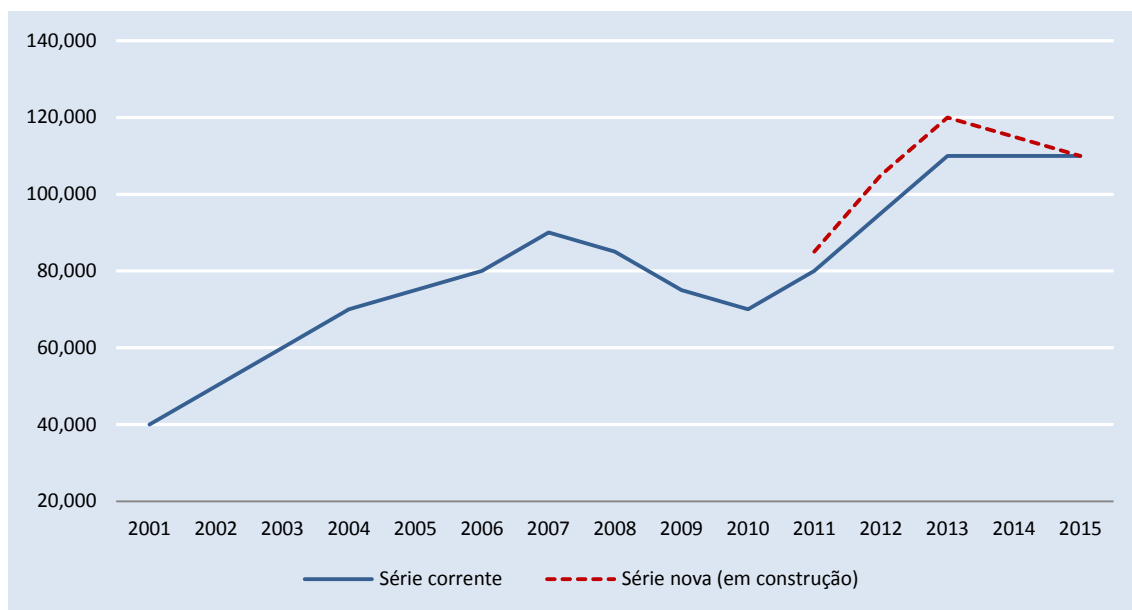
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 1.3 Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2015

Ano	Fonte				
	Instituto Nacional de Estatística [A]			Observatório da Emigração [B]	
	Total	Permanente	Temporária	Série corrente	Série nova (em construção)
2001	20,223	5,396	14,827	40,000	..
2002	27,358	8,813	18,545	50,000	..
2003	27,008	6,687	20,321	60,000	..
2004	..	6,757	..	70,000	..
2005	..	6,360	..	75,000	..
2006	..	5,600	..	80,000	..
2007	..	7,890	..	90,000	..
2008	..	20,357	..	85,000	..
2009	..	16,899	..	75,000	..
2010	..	23,760	..	70,000	..
2011	100,978	43,998	56,980	80,000	85,000 (*)
2012	121,418	51,958	69,460	95,000	105,000 (*)
2013	128,108	53,786	74,322	110,000	120,000 (*)
2014	134,624	49,572	85,052	110,000	115,000 (*)
2015	101,203	40,377	60,826	110,000 (*)	110,000 (*)

Nota (*) Valores provisórios.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [A] Instituto Nacional de Estatística (INE), Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída (1992 a 2007) e Estimativas Anuais da Emigração (desde 2008), com base em dados do Inquérito Permanente ao Emprego, em Pordata, Base de Dados de Portugal Contemporâneo; [B] Observatório da Emigração com base nos dados sobre as entradas de portugueses nos países de destino.

Gráfico 1.1 Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2015

Nota Os valores de 2015 da série corrente, bem como todos os da série nova, são provisórios.

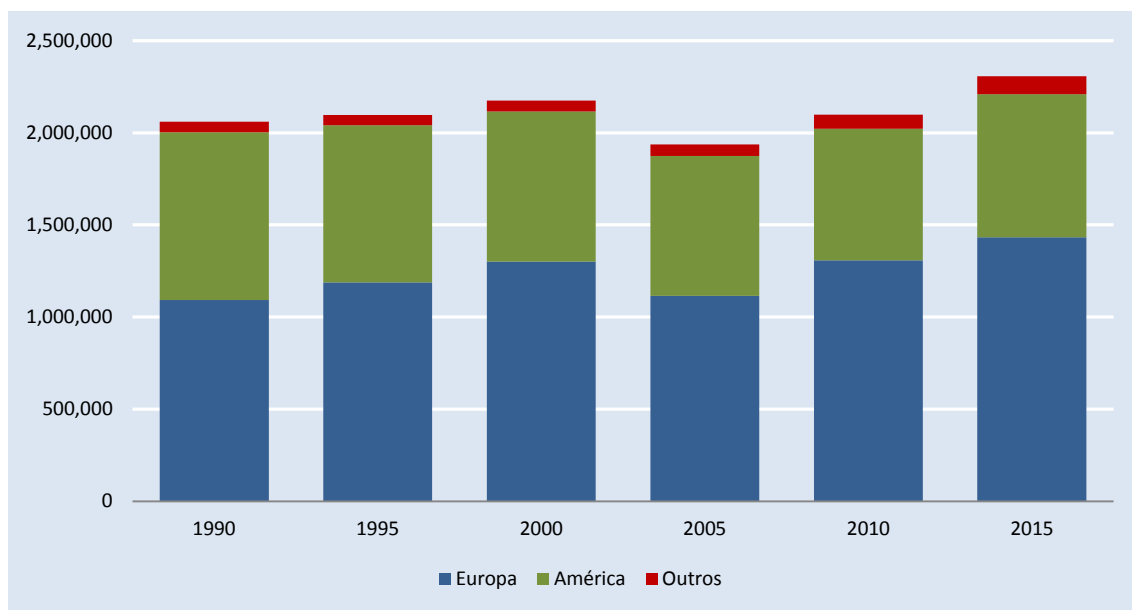
Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração com base nos dados sobre as entradas de portugueses nos países de destino.

Quadro 1.4 Estimativa do número total de emigrantes portugueses (*stock*): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2015

Ano	Total		Europa		América		Outros	
	Milhares	Percentagem	Milhares	Percentagem	Milhares	Percentagem	Milhares	Percentagem
1990	2,060,790	100.0	1,092,141	53.0	910,907	44.2	57,742	2.8
1995	2,097,189	100.0	1,187,356	56.6	853,198	40.7	56,635	2.7
2000	2,174,444	100.0	1,301,084	59.8	815,315	37.5	58,045	2.7
2005	1,936,066	100.0	1,114,618	57.6	758,905	39.2	62,543	3.2
2010	2,098,897	100.0	1,308,130	62.3	712,886	34.0	77,881	3.7
2015	2,306,321	100.0	1,433,482	62.2	775,050	33.6	97,789	4.2

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2015), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2015).

Gráfico 1.2 Estimativa do número total de emigrantes portugueses (stock): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2015



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2015), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2015).

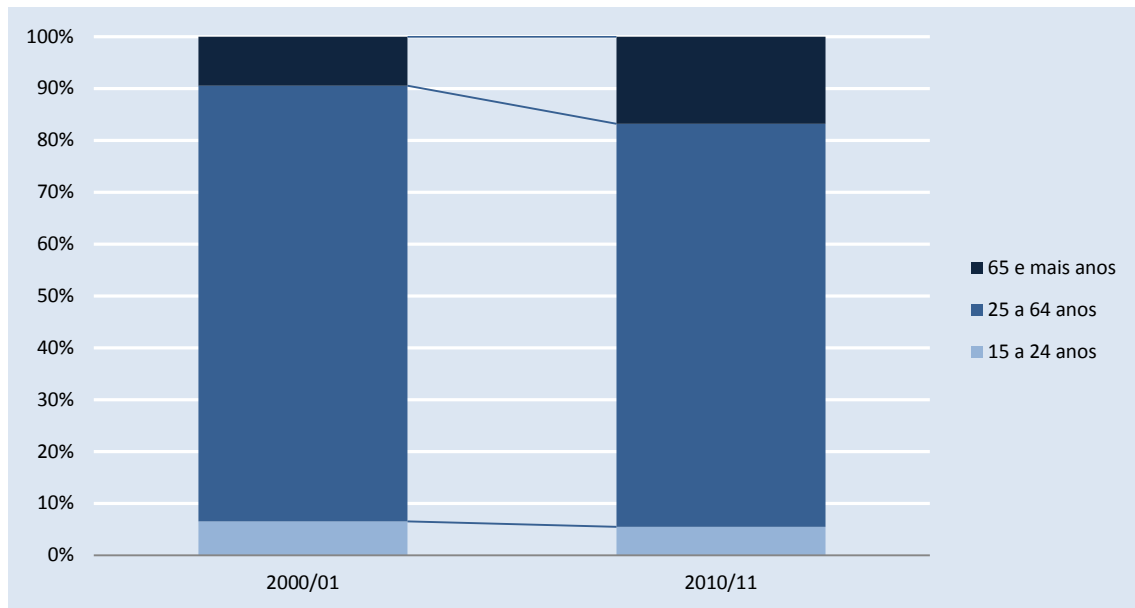
Quadro 1.5 Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, indicadores sociodemográficos, 2000/01 e 2010/11

Indicador	2000/01	2010/11
Sexo		
Homens	51%	51%
Mulheres	49%	49%
Total (milhares)	1,260.2	1,435.8
Grupo etário		
15 a 24 anos	7%	5%
25 a 64 anos	84%	78%
65 e mais anos	9%	17%
Total (milhares)	1,260.2	1,218.8
Nacionalidade		
Portuguesa (ou outra estrangeira)	65%	60%
Do país de residência	35%	40%
Total (milhares)	1,157.7	1,219.2
Duração da estadia		
Menos de 5 anos	7%	11%
5 a 10 anos	8%	8%
Mais de 10 anos	85%	81%
Total (milhares)	1,133.3	1,233.5
Grau de instrução		
Básico [ISCED 0/1/2]	70%	62%
Secundário [ISCED 3/4]	24%	27%
Superior [ISCED 5/6]	6%	11%
Total (milhares)	1,220.1	1,347.1
Condição perante o trabalho		
Empregado	66%	62%
Desempregado	5%	6%
Inativo	29%	32%
Total (milhares)	1,249.3	1,365.4
Profissão		
Dirigentes e quadros [ISCO 1/2/3]	21%	19%
Trabalhadores de qualificação intermédia [ISCO 4/5/6/7/8]	64%	58%
Trabalhadores não qualificados [ISCO 9]	15%	23%
Total (milhares)	577.0	727.9

Nota As variações nos valores totais devem-se à falta de dados em alguns países, em diferentes indicadores; problemas de fiabilidade ou de cobertura, sobretudo dos dados da Alemanha (2001 e 2011), Holanda (2001) e Suíça (2011), podem afetar ligeiramente os valores totais; a classificação das profissões mudou entre os dois censos, embora as variações estejam minimizadas com o grau de agregação utilizado.

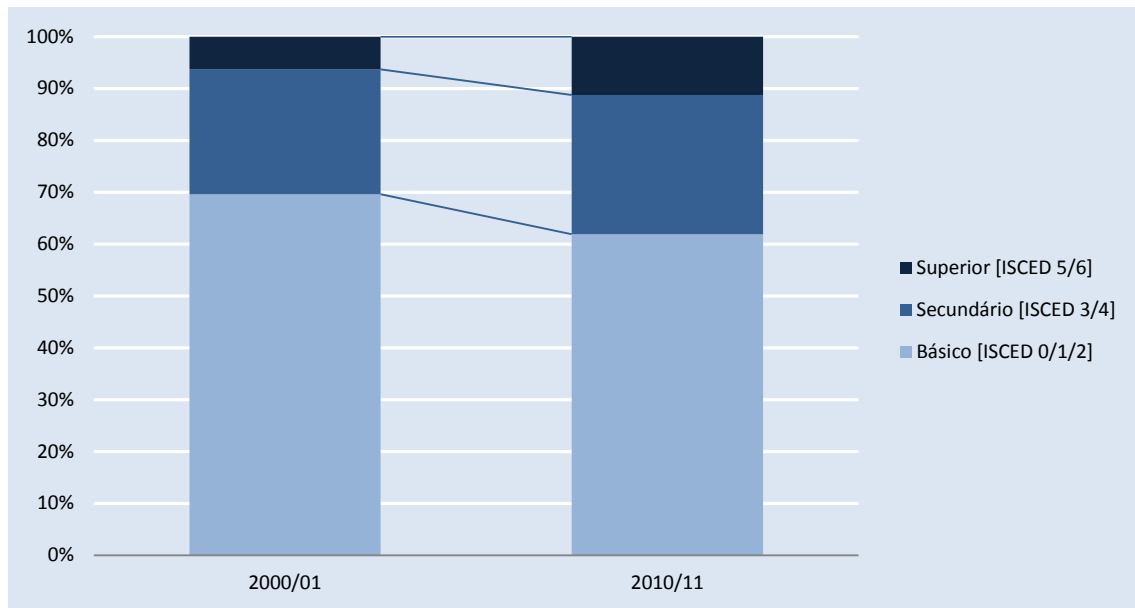
Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11 (Rev 3).

Gráfico 1.3 Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grupo etário, 2000/01 e 2010/11



Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11 (Rev 3).

Gráfico 1.4 Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grau de instrução, 2000/01 e 2010/11



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11 (Rev 3).

1.3 COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

Segundo as estimativas das Nações Unidas já citadas, haveria em todo o mundo, em 2015, mais de 243 milhões de migrantes internacionais, número que correspondia a 3.3% da população mundial. A mesma organização estimava que destes 243 milhões de migrantes, 2.3 milhões seriam portugueses. Ou seja os emigrantes portugueses representariam, em 2015, 0.9% do número total de emigrantes, percentagem sete vezes superior ao peso da população de Portugal na população mundial total (0.14%).

Não sendo um dos grandes países de emigração, como o México ou a Índia, com mais de 11 milhões de emigrantes cada, Portugal era, em 2015, o 27.º país do mundo com mais emigrantes. Na Europa, apenas sete países tinham populações emigradas mais numerosas. Eram eles, por ordem decrescente, Federação Russa, Ucrânia, Reino Unido, Polónia, Alemanha, Roménia e Itália. Porém, se ponderarmos o número de emigrantes pela população do país de origem, Portugal subia várias posições na hierarquia. Com uma taxa de emigração de 22.3%, Portugal era, neste indicador, o 12.º país do mundo com mais emigrantes.

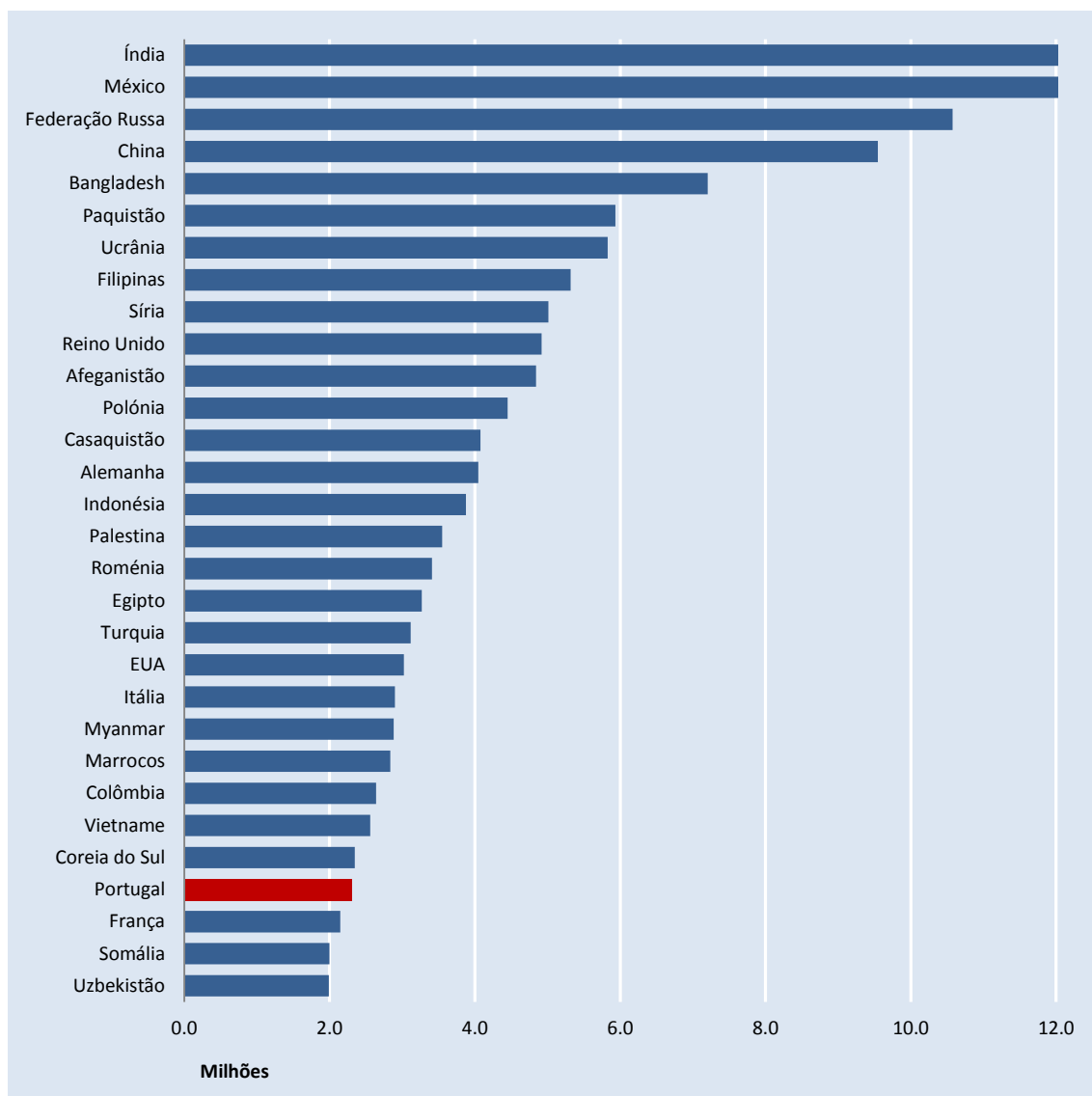
Focando a comparação no quadro europeu, conclui-se que Portugal era em 2015 o segundo país da UE com mais emigrantes em percentagem da população (23%) (e o primeiro considerando apenas os países com mais de um milhão de habitantes). Em contraste, é um dos países com uma percentagem de imigrantes na população residente abaixo da média dos países da UE (8% se considerarmos os retornados nascidos na ex-colónias, menos de 6% sem estes). A conjugação de alta emigração e baixa imigração, em termos acumulados, situa Portugal no conjunto dos países europeus de repulsão, onde se encontram também a Lituânia, Roménia, Bulgária e Polónia (que substituiu a Eslováquia que, de 2010 para cá, melhorou a sua posição relativa).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 1.6 Comparação internacional: número de emigrantes (*stock*), principais países de origem, 2015

Ranking	Principais países de origem	Emigrantes (<i>stock</i>), milhões
1	Índia	15.6
2	México	12.3
3	Federação Russa	10.6
4	China	9.5
5	Bangladesh	7.2
6	Paquistão	5.9
7	Ucrânia	5.8
8	Filipinas	5.3
9	Síria	5.0
10	Reino Unido	4.9
11	Afganistão	4.8
12	Polónia	4.4
13	Cazaquistão	4.1
14	Alemanha	4.0
15	Indonésia	3.9
16	Palestina	3.6
17	Roménia	3.4
18	Egipto	3.3
19	Turquia	3.1
20	EUA	3.0
21	Itália	2.9
22	Myanmar	2.9
23	Marrocos	2.8
24	Colômbia	2.6
25	Vietname	2.6
26	Coreia do Sul	2.3
27	Portugal	2.3
28	França	2.1
29	Somália	2.0
30	Uzbequistão	2.0

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2015), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2015).

Gráfico 1.5 Comparação internacional: número de emigrantes (*stock*), principais países de origem, 2015

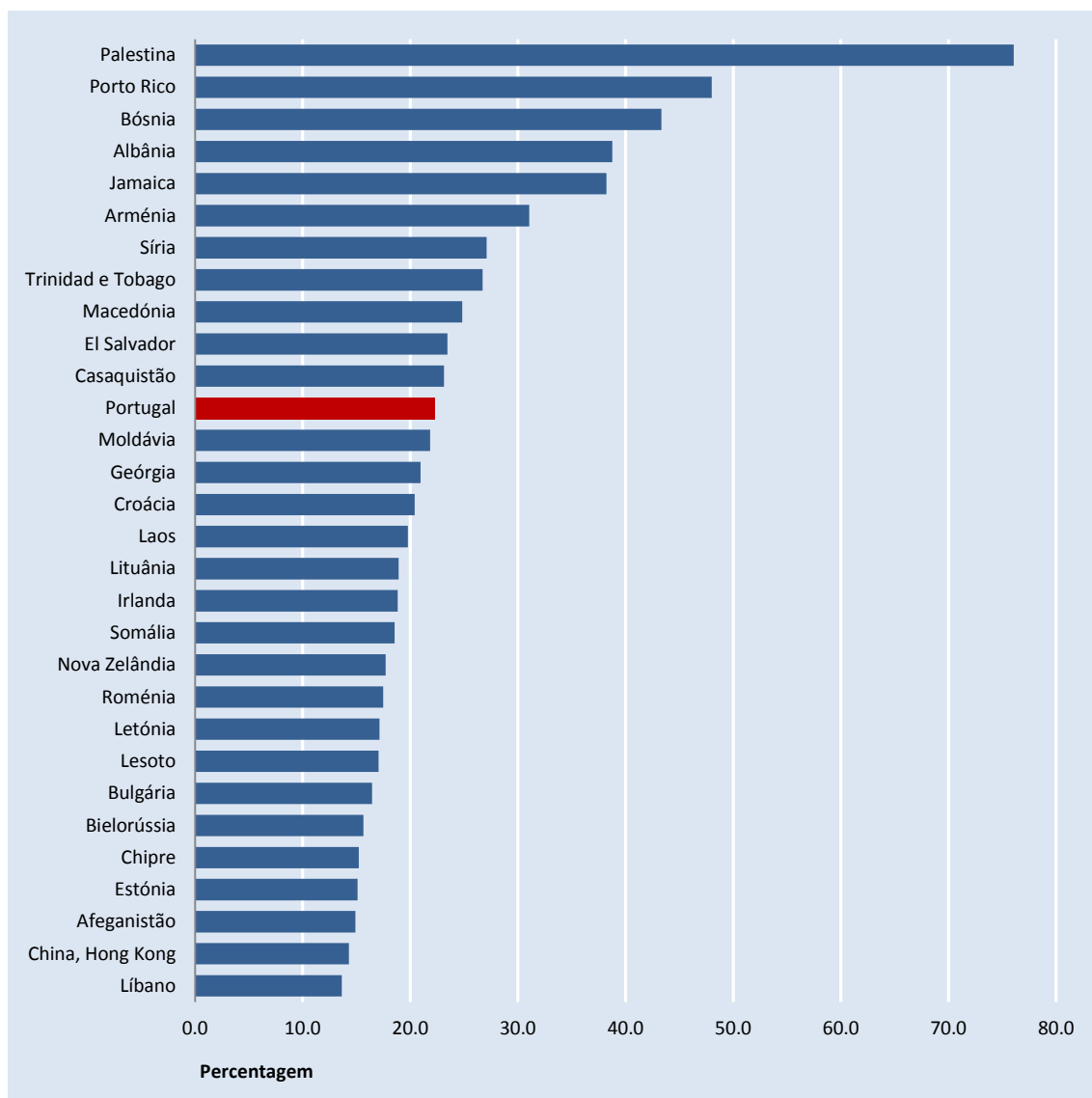
Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2015), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2015).

Quadro 1.7 Comparação internacional: taxa de emigração (*stock*), principais países de origem, 2015

<i>Ranking</i>	Principais países de origem	Taxa (<i>stock</i>)
1	Palestina	76.1
2	Porto Rico	48.0
3	Bósnia	43.3
4	Albânia	38.8
5	Jamaica	38.2
6	Arménia	31.1
7	Síria	27.1
8	Trinidad e Tobago	26.7
9	Macedónia	24.8
10	El Salvador	23.4
11	Cazaquistão	23.1
12	Portugal	22.3
13	Moldávia	21.8
14	Geórgia	21.0
15	Croácia	20.4
16	Laos	19.8
17	Lituânia	18.9
18	Irlanda	18.8
19	Somália	18.5
20	Nova Zelândia	17.7
21	Roménia	17.5
22	Letónia	17.1
23	Lesoto	17.0
24	Bulgária	16.5
25	Bielorrússia	15.6
26	Chipre	15.2
27	Estónia	15.1
28	Afeganistão	14.9
29	China, Hong Kong	14.3
30	Líbano	13.6

Nota Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem; apenas países com mais de um milhão de habitantes.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2015), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2015).

Gráfico 1.6 Comparação internacional: taxa de emigração (*stock*), principais países de origem, 2015

Nota Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem; apenas países com mais de um milhão de habitantes.

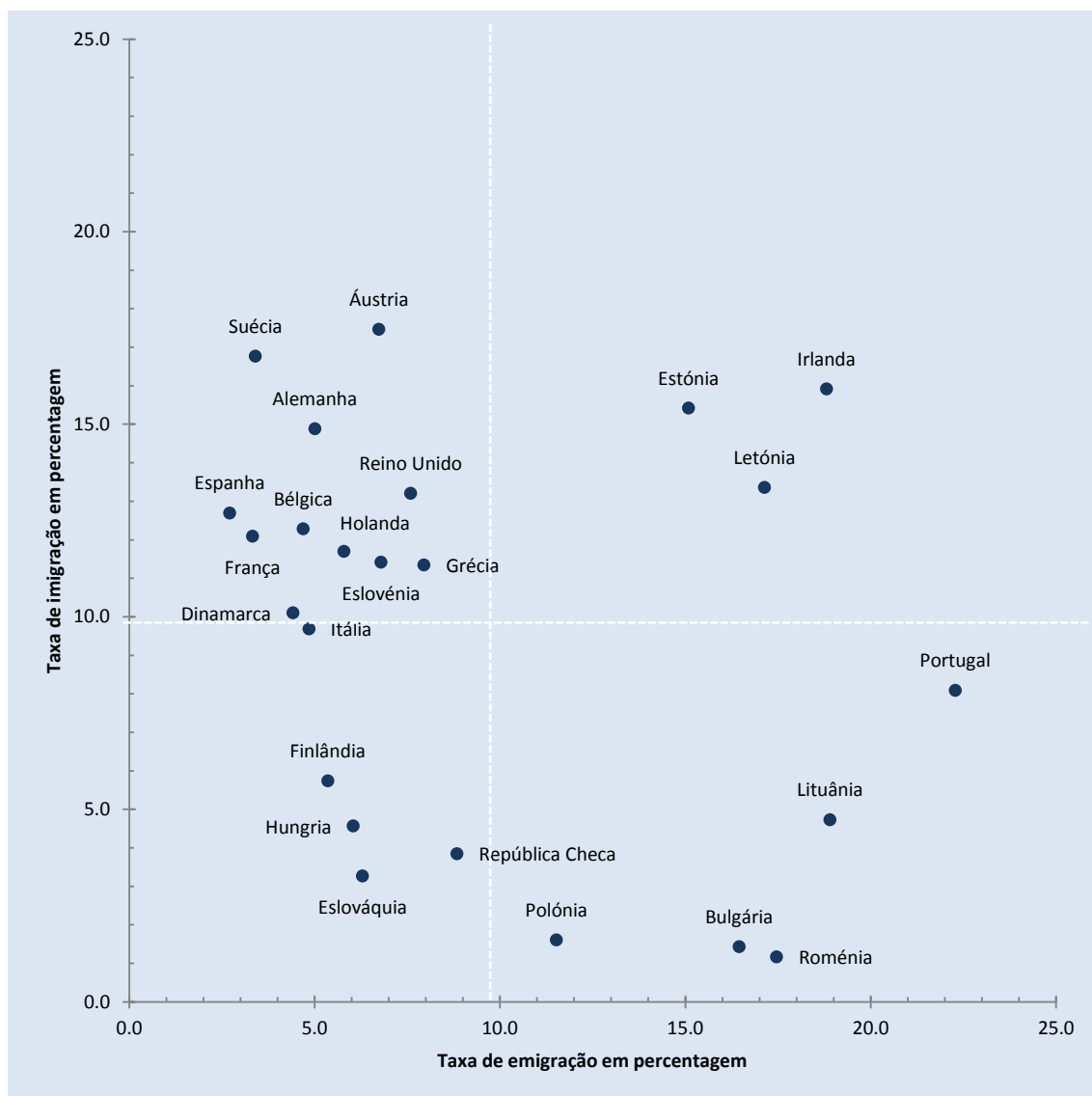
Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2015), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2015).

Quadro 1.8 Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2015

País	Taxa de emigração	Taxa de imigração
Alemanha	5.0	14.9
Áustria	6.7	17.5
Bélgica	4.7	12.3
Bulgária	16.5	1.4
Chipre	15.2	16.8
Croácia	20.4	13.6
Dinamarca	4.4	10.1
Eslováquia	6.3	3.3
Eslovénia	6.8	11.4
Espanha	2.7	12.7
Estónia	15.1	15.4
Finlândia	5.4	5.7
França	3.3	12.1
Grécia	8.0	11.3
Holanda	5.8	11.7
Hungria	6.0	4.6
Irlanda	18.8	15.9
Itália	4.9	9.7
Letónia	17.1	13.4
Lituânia	18.9	4.7
Luxemburgo	10.8	44.0
Malta	24.7	9.9
Polónia	11.5	1.6
Portugal	22.3	8.1
Reino Unido	7.6	13.2
República Checa	8.8	3.8
Roménia	17.5	1.2
Suécia	3.4	16.8

Nota Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem;
taxa de imigração = número de imigrantes em percentagem da população do país de residência.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2015), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2015).

Gráfico 1.7 Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2015

Nota Apenas países com mais de um milhão de habitantes;

taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem;

taxa de imigração = número de imigrantes em percentagem da população do país de residência.

Fonte Gráfico e laborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2015), Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2015).

2 EMIGRAÇÃO PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO, 2015



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/5751> [OEm_Relatorio2016_QuadrosGraficos_02]

2.1 DADOS DE SÍNTESE

O quadro 2.1 resume os valores fundamentais dos indicadores de caracterização da emigração portuguesa usados neste capítulo. Em conjunto com os mapas 2.1 e 2.2, os dados do quadro permitem destacar com grande evidência três fenómenos já sublinhados no Relatório de 2015:

- a grande concentração atual dos fluxos da emigração portuguesa no espaço europeu, fluxos entre os quais se destaca o que tem o Reino Unido por destino;
- a substituição, nos fluxos da emigração portuguesa, dos destinos no continente americano pelos destinos africanos de língua portuguesa, hoje mais atrativos;
- a existência, a par com as populações emigradas na Europa em consequência dos fluxos recentes, de núcleos (*stocks*) de populações emigradas de grande dimensão no continente americano constituídos, no essencial, durante o terceiro quartel do século XX, com destaque para os localizados no Brasil, Canadá e EUA;
- o predomínio, naqueles três países, bem como no Novo Mundo em geral, de processos de naturalização generalizados sem paralelo na emigração para a Europa e, tanto quanto é possível saber, para África.

Uma análise mais pormenorizada destes dados é feita nas restantes secções do presente capítulo.¹

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

¹ Incluímos nesta secção os países mais significativos de destino da emigração portuguesa, seja em termos de fluxo (número de portugueses entrados nos últimos anos), seja de *stock* (número de nascidos em Portugal aí residentes). Para a definição dos conceitos usados, ver a nota técnica no início do Relatório. Alguns países, que num passado mais ou menos remoto foram destinos importantes da emigração portuguesa, como é o caso da África do Sul, perderam entretanto relevância por inexistência prolongada de novas entradas e consequente não renovação da sua população emigrada de origem portuguesa.

Quadro 2.1 Principais indicadores da emigração portuguesa, 2015 ou último ano disponível

País	Entradas de portugueses	Residentes nascidos em Portugal	Residentes com nacionalidade portuguesa	Aquisições de nacionalidade por portugueses	Registos consulares
Alemanha	9,195	110,384	133,929	698	182,762
Angola	6,715	134,473
Austrália	103	19,400	..	166	60,860
Áustria	663	2,394	2,893	1	4,883
Bélgica	4,332	34,455	42,794	112	61,376
Brasil	1,294	137,973	670,760
Cabo Verde	..	1,716	14,795
Canadá	822	140,310	23,765	607	238,369
Dinamarca	947	1,943	2,115	0	1,784
Espanha	6,638	107,226	98,751	341	56,104
EUA	892	177,431	54,669	1,587	194,728
França	18,480	606,897	519,500	3,109	1,346,472
Holanda	1,860	16,456	18,704	59	23,409
Irlanda	308	2,033	2,739	4	4,879
Itália	376	7,023	5,815	33	11,673
Luxemburgo	3,525	60,897	92,100	1,168	126,602
Macau (China)	145	1,835	5,020	..	166,593
Moçambique	3,971	3,767	4,279	..	29,360
Noruega	488	2,925	3,731	7	5,775
Reino Unido	32,301	140,000	219,000	422	202,072
Suécia	330	3,583	2,344	66	3,859
Suíça	12,325	216,714	267,474	3,537	314,081
Venezuela	..	37,326	172,266

Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. [BEL] Entradas de portugueses: 2013. Aquisição de nacionalidade: 2014. [BRA] Nascidos em Portugal: 2010. [CPV] Nascidos em Portugal: 2010. [CAN] Nascidos em Portugal e população com nacionalidade portuguesa: 2011. Aquisição de nacionalidade: 2012. [USA] Entradas de portugueses: 2014. Nascidos em Portugal: 2014. População com nacionalidade portuguesa: 2012. Aquisição de nacionalidade: 2014. [FRA] Entradas de portugueses: 2013. Nascidos em Portugal: 2013. População com nacionalidade portuguesa: 2013. [NLD] Aquisição de nacionalidade: 2014. [IRL] Entradas de portugueses: 2014. Nascidos em Portugal: 2013. População com nacionalidade portuguesa: 2011. Aquisição de nacionalidade: 2014. [ITA] Entradas de portugueses: 2014. Nascidos em Portugal: 2012. Aquisição de nacionalidade: 2014. [LUX] Nascidos em Portugal: 2011. [MAC] Nascidos em Portugal: 2011. População com nacionalidade portuguesa: 2011. [MOZ] Entradas de portugueses: 2014. Nascidos em Portugal e população com nacionalidade portuguesa: 2007. [VEN] Nascidos em Portugal: 2011.

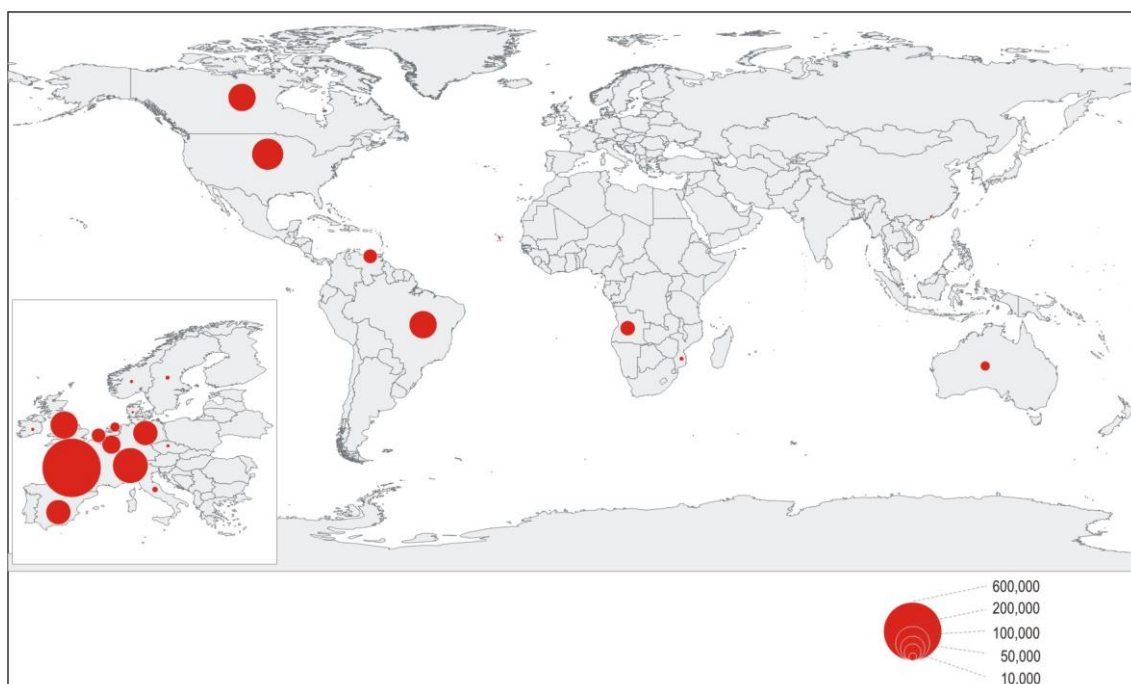
Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) com base em dados do Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística. [Todos os países, registos consulares]: Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP).

Mapa 2.1 Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível

Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. [BEL] 2013. [USA] 2014. [FRA] 2013. [IRL] 2014. [ITA] 2014. [MOZ] 2014. [VEN] 2011.

Fonte Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, especificação das fontes nas próximas páginas. Entidades: Statistisches Bundesamt Deutschland; Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa and Consulado-Geral da República de Angola no Porto, Portugal; Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, Portugal (DGACCP); Australian Bureau of Statistics; Department of Immigration and Citizenship and Border Protection of Australia; Statistics Austria; Ministério do Trabalho e Emprego, Brazil; IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Citizenship and Immigration Canada; Denmark Statistik; INE España; Observatorio Permanente de la Inmigración, España; US Department of Homeland Security; Institut National de la Statistique et des Études Économiques, France; Ministère de l'Intérieure, France; Centraal Bureau voor de Statistiek, Netherlands; Central Statistics Office Ireland; Istituto Nazionale di Statistica, Italia; Le Portail des Statistiques du Luxembourg; Ministère de la Justice, Luxembourg; Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; Instituto Nacional de Estatística, Mozambique; Statistics Norway; Department for Work and Pensions, UK; UK Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) /Labour Force Survey (LFS); Government UK, Home Office; Statistics Sweden; Office Fédéral de la Statistique, Switzerland; Instituto Nacional de Estadística, Venezuela; OCDE; Eurostat.

Mapa 2.2 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível



Nota [BRA] 2010. [CPV] 2010. [CAN] 2011. [USA] 2014. [FRA] 2013. [IRL] 2013. [ITA] 2012. [LUX] 2011. [MAC] 2011. [MOZ] 2007. [VEN] 2011.

Fonte elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

2.2 FLUXOS DE SAÍDA

Repetindo a observação realizada no anterior Relatório Estatístico, sublinhe-se que, em rigor, não há atualmente registos de fluxos de saída em Portugal, uma vez que em sociedades democráticas constitui direito fundamental dos cidadãos a possibilidade de sair do país sem qualquer comunicação aos organismos estatais. Estes têm pois que ser reconstituídos com base nos fluxos de entrada de portugueses nos países de destino, embora isso signifique que os fluxos de reemigração são indevidamente contabilizados como novos fluxos de saída. Tendo em conta a facilidade de mobilidade no contexto europeu, e a grande concentração da emigração portuguesa neste espaço geográfico, o principal problema na contabilização dos fluxos de saída com base nos registos de entradas no destino será sempre muito mais o de subestimação da sua dimensão, por deficiência de registo, do que o de sobrestimação, por efeito das duplas contagens em casos de reemigração. Estimar os fluxos de emigração de um país com base nos dados sobre as entradas nos países de destino é, aliás, a metodologia hoje utilizada como regra, em especial em organismos internacionais como a OCDE, a ONU e o Banco Mundial.

Como já se referiu, a emigração portuguesa é, no essencial, uma emigração realizada no interior do espaço europeu. Dos 23 países de destino para onde se dirigem mais emigrantes portugueses 14 são europeus. E entre os 10 principais só dois se localizam noutro continente, o africano: Angola e Moçambique. Os destinos americanos são hoje, em termos relativos, destinos menores.

São europeus todos os destinos para onde migraram mais de dez mil portugueses/ano nos últimos tempos (Reino Unido, Suíça e França). O Reino Unido continua a ser o país para onde hoje emigram mais portugueses: 32 mil, em 2015. Seguem-se, como principais destinos dos fluxos, a França (18 mil, em 2013), a Suíça (12 mil, em 2015) e a Alemanha (9 mil, em 2015). Fora da Europa, os principais países de destino da emigração portuguesa integram o espaço da CPLP: Angola (7 mil, em 2015), Moçambique (4 mil, em 2013) e Brasil (mil em 2015).

Analisando estes fluxos a partir do seu impacto no destino, verifica-se que os portugueses representam 15% dos imigrantes entrados no Luxemburgo em 2015, 8% na Suíça em 2015, 8% em Macau em 2015 e, igualmente, 8% em França em 2013. Naqueles anos, os portugueses foram a nacionalidade mais representada entre os novos imigrantes em França, a terceira no Luxemburgo, a quarta na Suíça, a sétima no Reino Unido e a décima no Brasil.

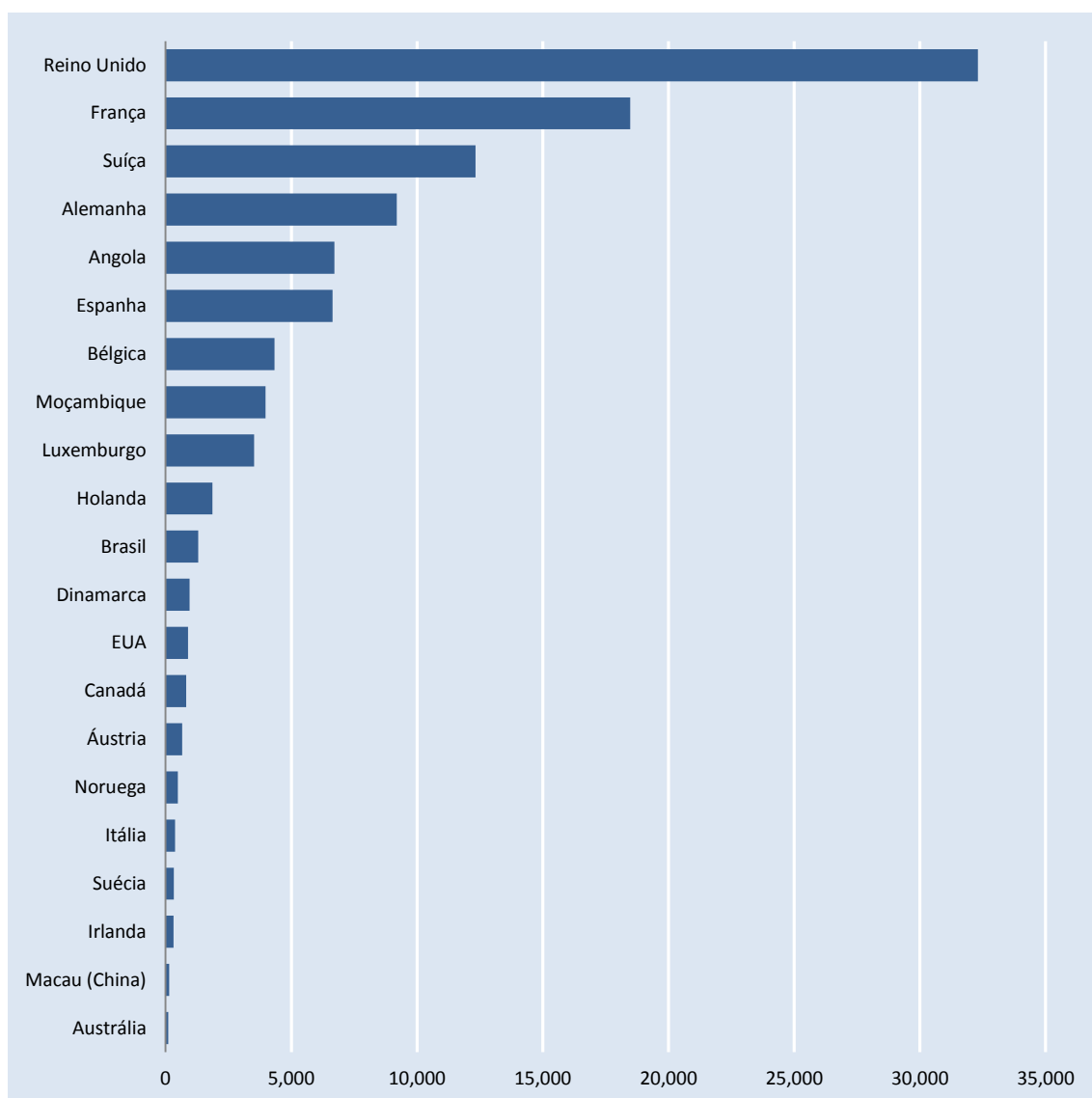
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 2.2 Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível

País	Entradas de estrangeiros	Entradas de portugueses		
		N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Posição relativa nas entradas de estrangeiros
Alemanha	1,654,092	9,195	0.6	..
Angola	..	6,715
Austrália	134,510	103	0.1	..
Áustria	198,658	663	0.3	..
Bélgica	105,519	4,332	4.1	..
Brasil	36,868	1,294	3.5	10.º
Cabo Verde
Canadá	271,847	822	0.3	..
Dinamarca	76,323	947	1.2	..
Espanha	455,679	6,638	1.5	..
EUA	1,016,518	892	0.1	..
França	235,000	18,480	7.9	1.º
Holanda	174,733	1,860	1.1	..
Irlanda	67,401	308	0.5	..
Itália	277,631	376	0.1	..
Luxemburgo	23,803	3,525	14.8	3.º
Macau (China)	1,784	145	8.1	..
Moçambique	..	3,971
Noruega	59,067	488	0.8	..
Reino Unido	828,198	32,301	3.9	7.º
Suécia	134,240	330	0.2	..
Suíça	162,563	12,325	7.6	4.º
Venezuela	287,499

Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. [BEL] 2013. [USA] 2014. [FRA] 2013. [IRL] 2014. [ITA] 2014. [MOZ] 2014. [VEN] 2011.

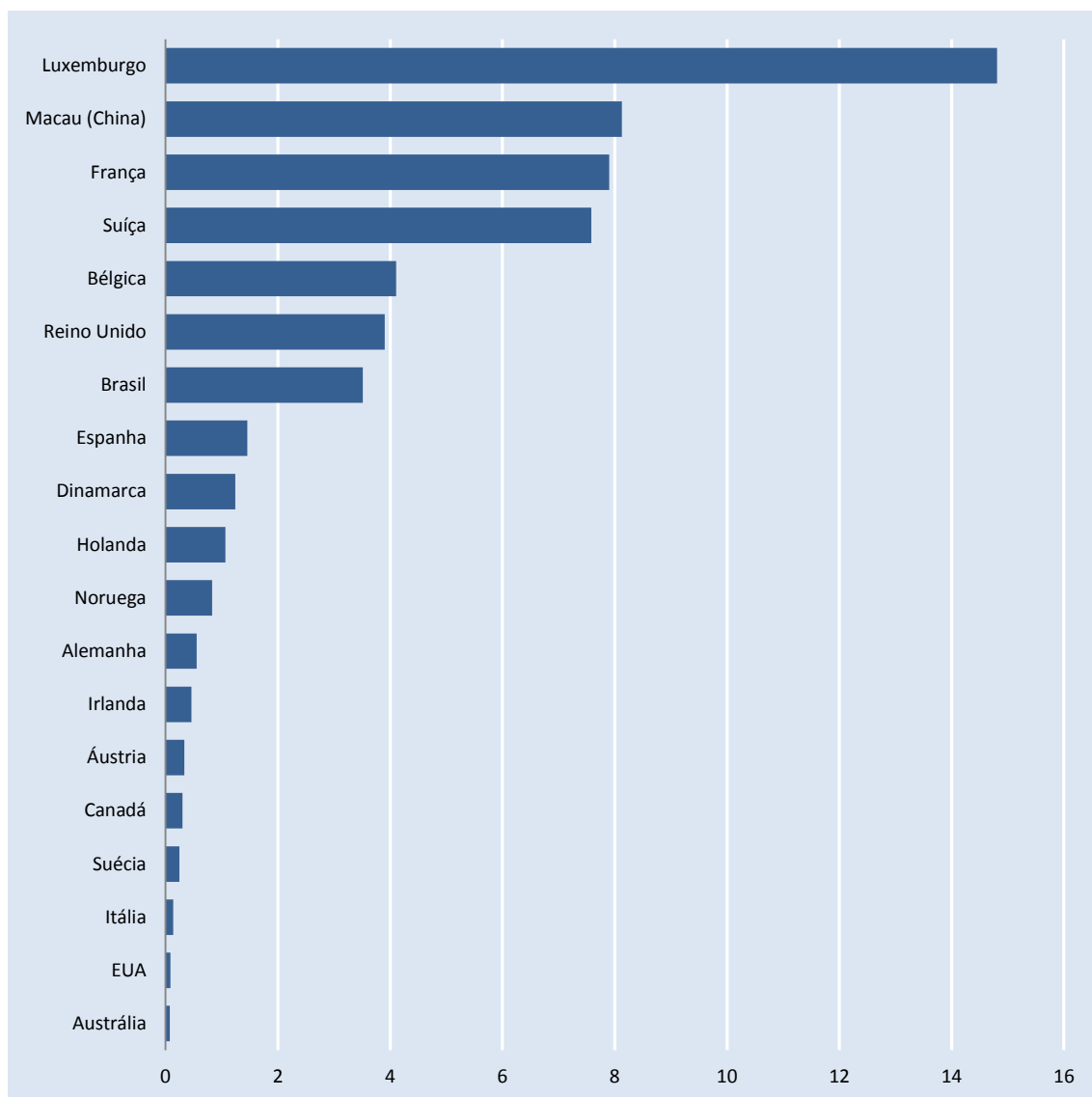
Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Conselhos de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) com base em dados do Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

Gráfico 2.1 Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível

Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. [BEL] 2013. [USA] 2014. [FRA] 2013. [IRL] 2014. [ITA] 2014. [MOZ] 2014. [VEN] 2011.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Conselhos de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) com base em dados do Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

Gráfico 2.2 Entradas de portugueses em percentagem das entradas de estrangeiros, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível



Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. [BEL] 2013. [USA] 2014. [FRA] 2013. [IRL] 2014. [ITA] 2014. [MOZ] 2014. [VEN] 2011.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Conselhos de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) com base em dados do Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

2.3 POPULAÇÃO EMIGRADA

Como tem sido assinalado nos relatórios do Observatório, o indicador mais frequentemente usado para medir a população emigrada de um determinado país é o da naturalidade, considerando-se emigrante quem reside num país diferente daquele em que nasceu. Assim, serão emigrantes portugueses a viver no estrangeiro os residentes num país estrangeiro que nasceram em Portugal. Este indicador tem, por comparação com o da nacionalidade, a vantagem de não mudar sem que mude a situação de emigração (por exemplo, por aquisição da nacionalidade do país de destino), nem de atribuir o estatuto de imigrante a quem nunca se moveu (por exemplo, quem nasceu já no país de imigração dos pais mas mantém a nacionalidade do país de origem destes). Porém, quando não existem dados sobre a naturalidade numa dada população, é frequente usar-se o indicador da nacionalidade como *proxy* do país de naturalidade. Neste relatório, todos os principais países de destino da emigração portuguesa têm informação sobre a naturalidade dos seus residentes (exceto Angola que, no entanto, não tem também dados alternativos sobre a nacionalidade). Serão estes os dados a seguir analisados.

Devido à grande vaga de emigração dos anos 60/70, a França continua a ser o país do mundo com maior número de portugueses emigrados, ultrapassando o meio milhão de indivíduos (606,897 em 2013). A Suíça é o segundo país do mundo onde residem mais emigrantes portugueses, em número superior a 210 mil (216,714 em 2015). Nos últimos anos mudou um pouco a hierarquia dos países com mais portugueses emigrados, nomeadamente pela subida do Reino Unido à quinta posição e a descida da Espanha para a oitava. Assim, entre os países em que residem mais de 100 mil emigrantes portugueses encontramos, por ordem decrescente, EUA (177 mil, em 2014), Canadá (140 mil, em 2011), Reino Unido (140 mil, em 2015), Brasil (138 mil, em 2010), Alemanha (110 mil, em 2015) e Espanha (107 mil, em 2015).

Em termos relativos, no Luxemburgo eram portugueses 30% dos imigrantes (em 2011) e 12% de toda a população do país. No Brasil tinham nascido em Portugal 23% dos imigrantes (em 2010). Os nascidos em Portugal residentes no estrangeiro eram cerca de 10% dos imigrantes em França (10.4%, em 2013), Cabo Verde (10%, em 2010) e Suíça (9%, em 2015). Os portugueses são a segunda nacionalidade mais numerosa entre a imigração na Suíça e a terceira maior população imigrante em França.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

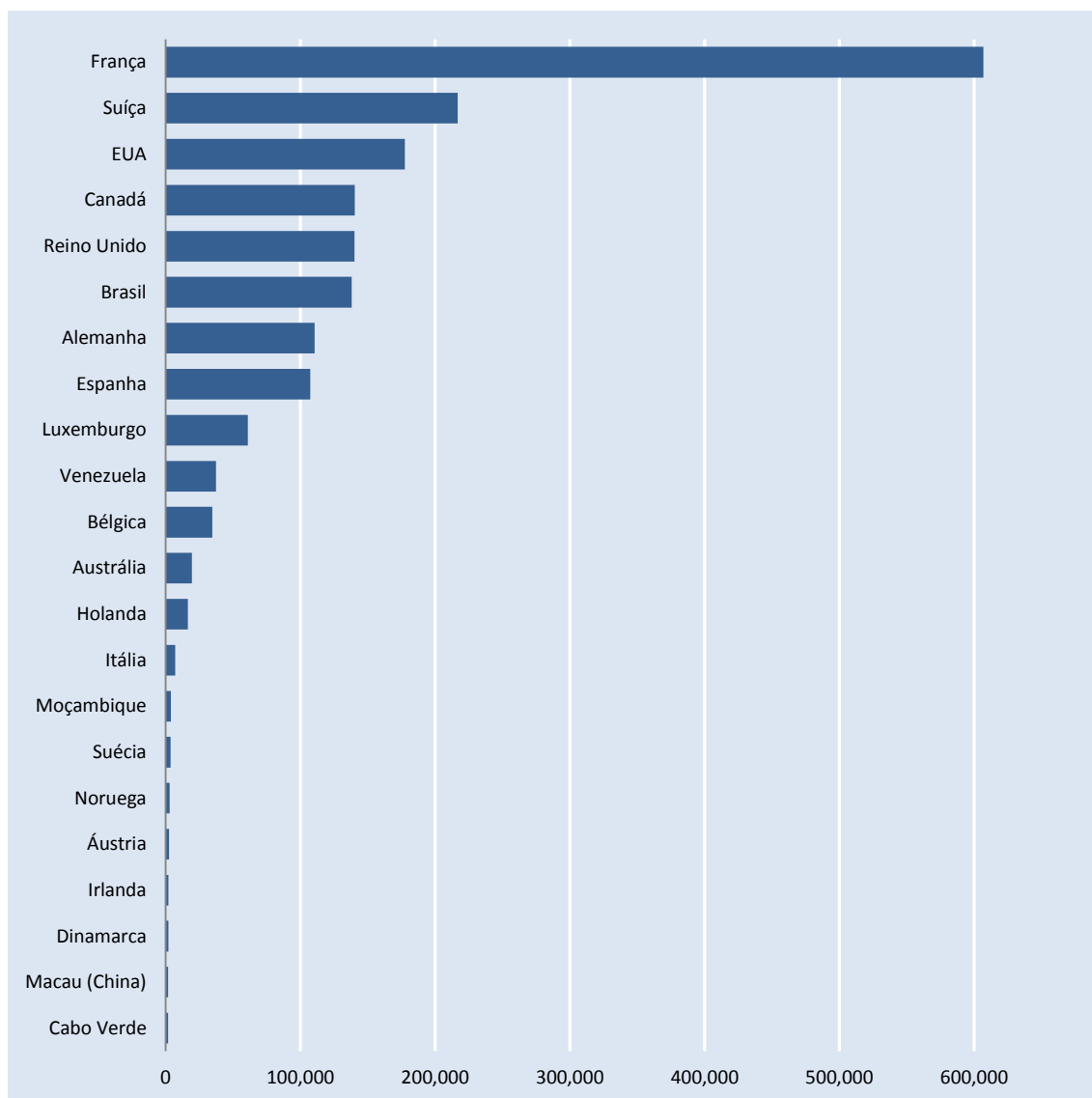
Quadro 2.3 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível

País	População total	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal			
		N	Em percentagem da população total	N	Em percentagem da população total	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Posição relativa na população nascida no estrangeiro
Alemanha	81,458,978	7,862,038	9.7	110,384	0.1	1.4	..
Angola
Austrália	23,777,780	6,710,910	28.2	19,400	0.1	0.3	..
Áustria	8,584,926	1,484,595	17.3	2,394	0.0	0.2	..
Bélgica	11,209,044	1,808,993	16.1	34,455	0.3	1.9	..
Brasil	190,755,799	592,570	0.3	137,973	0.1	23.3	1.º
Cabo Verde	491,683	17,788	3.6	1,716	0.3	9.6	5.º
Canadá	32,852,325	7,217,295	22.0	140,310	0.4	1.9	..
Dinamarca	5,659,715	596,721	10.5	1,943	0.0	0.3	..
Espanha	46,624,382	6,162,932	13.2	107,226	0.2	1.7	..
EUA	313,094,549	44,708,963	14.3	177,431	0.1	0.4	..
França	65,564,756	5,835,344	8.9	606,897	0.9	10.4	3.º
Holanda	16,900,726	1,860,977	11.0	16,456	0.1	0.9	..
Irlanda	2,033
Itália	59,394,207	5,695,883	9.6	7,023	0.0	0.1	..
Luxemburgo	512,400	205,162	40.0	60,897	11.9	29.7	1.º
Macau (China)	552,503	326,736	59.1	1,835	0.3	0.6	..
Moçambique	20,252,223	342,117	1.7	3,767	0.0	1.1	..
Noruega	5,165,802	741,813	14.4	2,925	0.1	0.4	..
Reino Unido	64,265,000	8,569,000	13.3	140,000	0.2	1.6	..
Suécia	9,851,017	1,676,264	17.0	3,583	0.0	0.2	..
Suíça	8,327,126	2,416,394	29.0	216,714	2.6	9.0	2.º
Venezuela	27,150,095	1,156,578	4.3	37,326	0.1	3.2	..

Nota [BRA] 2010. [CPV] 2010. [CAN] 2011. [USA] 2014. [FRA] 2013. [IRL] 2013. [ITA] 2012. [LUX] 2011. [MAC] 2011. [MOZ] 2007. [VEN] 2011.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

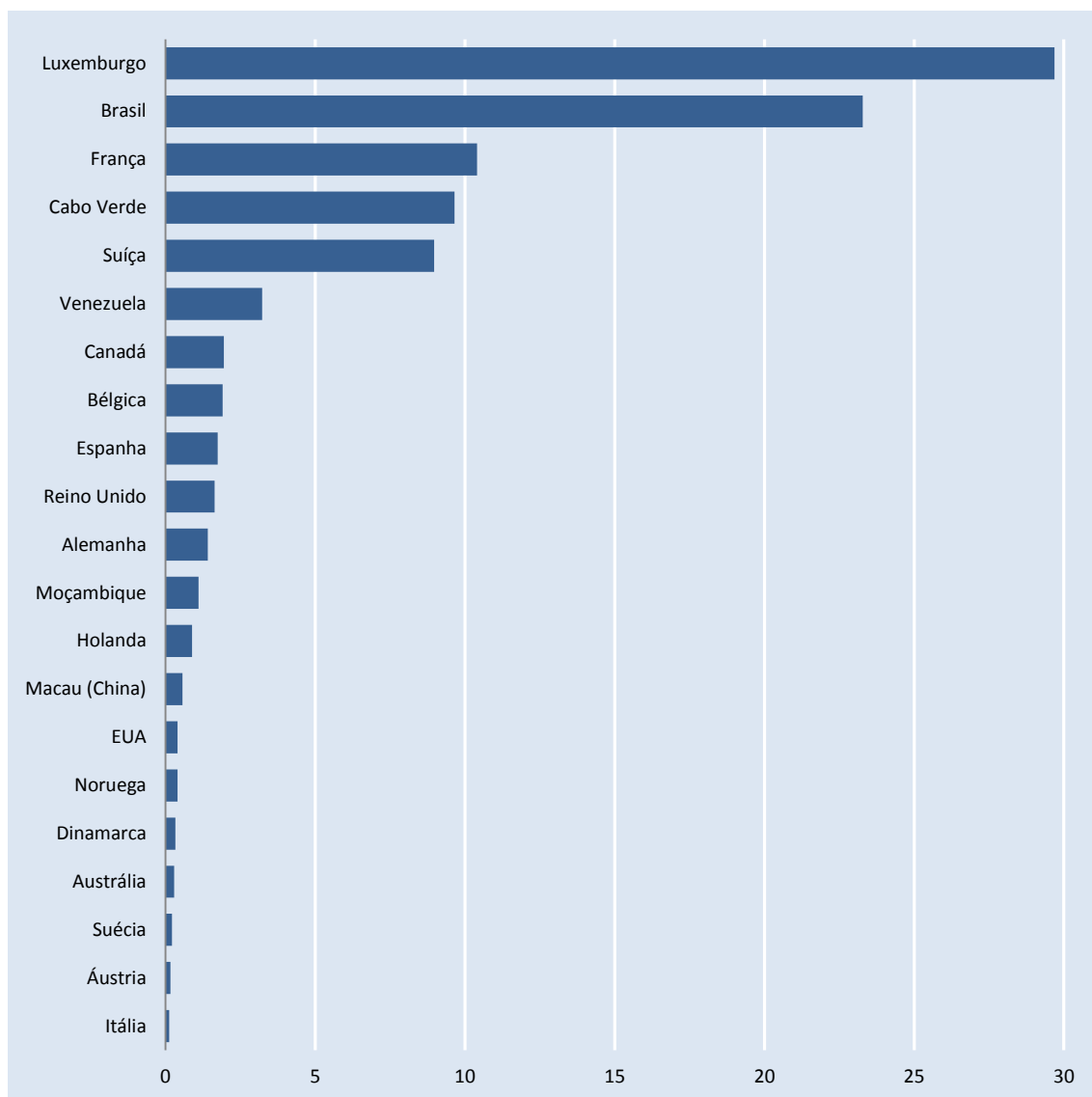
Gráfico 2.3 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível



Nota [BRA] 2010. [CPV] 2010. [CAN] 2011. [USA] 2014. [FRA] 2013. [IRL] 2013. [ITA] 2012. [LUX] 2011. [MAC] 2011. [MOZ] 2007. [VEN] 2011.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

Gráfico 2.4 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro em percentagem da população nascida no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível



Nota [BRA] 2010. [CPV] 2010. [CAN] 2011. [FRA] 2013. [IRL] 2013. [ITA] 2012. [LUX] 2011. [MAC] 2011. [MOZ] 2007. [VEN] 2011.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

2.4 NACIONALIDADE

Assinalou-se já, em anterior Relatório, que com a aquisição da nacionalidade do país de destino o emigrante não deixa de ser emigrante embora deixe de ser estrangeiro. Esta mudança de estatuto tende a ser mais frequente quando a duração da estadia no destino se prolonga, sendo por isso mais provável de acontecer nos países de destino com uma história de emigração mais antiga, e em que se manteve, nas últimas décadas, um fluxo de entradas significativo de novos emigrantes portugueses. Depende ainda da maior ou menor dificuldade em aceder à nacionalidade do país de destino em função do regime de cidadania em vigor nos diferentes países da emigração portuguesa.

Em termos absolutos, os países em que atualmente se observam valores mais elevados de aquisição da nacionalidade por emigrantes portugueses são a Suíça (3.5 mil, em 2015) e a França (3.1 mil, em 2013), bem como, num segundo patamar, os EUA (1587, em 2014) e o Luxemburgo (1.2 mil em 2015). Neste pequeno país, eram portugueses quase um quarto (22%) dos estrangeiros que obtiveram a nacionalidade luxemburguesa em 2015.

O número de emigrantes apenas com nacionalidade portuguesa nos países de destino depende sobretudo da antiguidade do fluxo migratório e do regime de nacionalidade nesses países. Poderá ainda ser afetado pela atenuação das exclusões de direitos associadas ao estatuto de estrangeiro que se observa em particular na União Europeia (caso em que poderão diminuir os incentivos à aquisição da nacionalidade do país de destino).

Não surpreende, por isso, que as maiores discrepâncias entre os valores dos dados sobre a naturalidade e a nacionalidade dos emigrantes portugueses sejam os observados no caso dos antigos países de emigração com regimes mais próximos do direito de solo (naturalização mais fácil e rápida e aquisição automática da nacionalidade local pelos filhos dos emigrantes já nascidos no destino). No Canadá havia apenas 24 mil emigrantes exclusivamente com a nacionalidade portuguesa embora aí residam, como atrás se referiu, mais de 140 mil pessoas nascidas em Portugal (em 2011). Ou que nos EUA esses valores fossem, respetivamente, de 55 mil e de 177 mil (em 2014)

Em sentido contrário, isto é, com valores para a nacionalidade mais elevados do que para a naturalidade, estão os países de destino com regimes de nacionalidade mais próximos do direito de sangue (naturalizações mais difíceis e tardias e herança da nacionalidade dos pais pelos filhos já nascidos no destino, pelo menos na fase inicial do ciclo de vida). Destaquem-se os casos da Alemanha (134 mil com nacionalidade portuguesa e 110 mil nascidos em Portugal, em 2015), Luxemburgo (82 mil e 61 mil, em 2011), Reino Unido (219 mil e 140 mil, em 2015) e

Suíça (267 mil e 216 mil, em 2015). Em todos estes casos é provável a contabilização como estrangeiro de muitos filhos de emigrantes já nascidos no destino, habitual mas incorretamente apelidados de “segunda geração”. É ainda possível, no caso do Reino Unido, que estejam contabilizados entre os imigrantes com nacionalidade portuguesa que não nasceram em Portugal um número significativo de portugueses de origem imigrante, nomeadamente de África.

A contabilização dos descendentes dos emigrantes explica as discrepâncias observadas quando se considera uma terceira fonte sobre a imigração: os registos consulares. Neste caso os registos obedecem basicamente ao critério da nacionalidade de origem, quer diretamente, os portugueses emigrados, quer indiretamente, por exemplo, os cônjuges e filhos de emigrantes portugueses, independentemente da sua nacionalidade e local de nascimento. São valores que podem pois incluir muitos dos descendentes de emigrantes. Independentemente de eventuais erros de registo, em particular por duplicação, este facto explicará boa parte das discrepâncias entre fontes em casos como o Brasil (671 mil registos e 138 mil nascidos em Portugal) ou a Venezuela (172 mil registos e 37 mil nascidos em Portugal), bem como, num patamar um pouco menos contrastante, os casos da Austrália (61 mil e 19 mil), França (1,346 mil e 607 mil), Canadá (238 mil, 140 mil) e Luxemburgo (127 mil e 61 mil).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

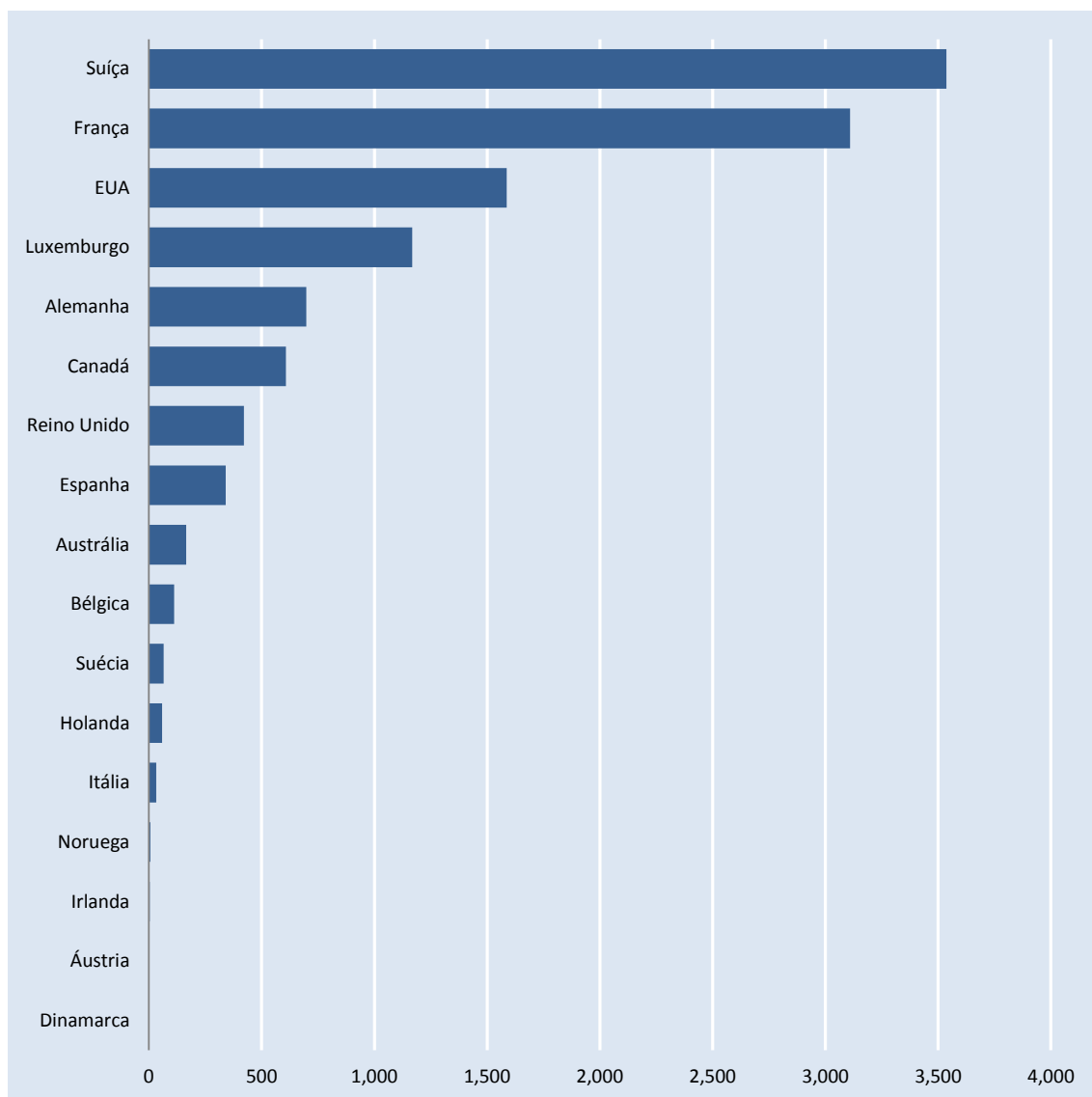
Quadro 2.4 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível

País	Aquisições de nacionalidade totais	Aquisições de nacionalidade por portugueses	
		N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais
Alemanha	107,181	698	0.7
Angola
Austrália	136,572	166	0.1
Áustria	8,144	1	0.0
Bélgica	18,726	112	0.6
Brasil
Cabo Verde
Canadá	113,150	607	0.5
Dinamarca	4,064	0	..
Espanha	78,000	341	0.4
EUA	653,416	1,587	0.2
França	113,608	3,109	2.7
Holanda	32,675	59	0.2
Irlanda	21,104	4	0.0
Itália	129,887	33	0.0
Luxemburgo	5,306	1,168	22.0
Macau (China)
Moçambique
Noruega	12,432	7	0.0
Reino Unido	118,053	422	0.4
Suécia	48,249	66	0.1
Suíça	40,689	3,537	8.7
Venezuela

Nota [BEL] 2014. [CAN] 2012. [USA] 2014. [IRL] 2014. [ITA] 2014. [NLD] 2014.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] OECD, International Migration Database; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Secretaría General de Inmigración y Emigración; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Ministère de l'Intérieur; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Ministère de la Justice; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Government UK; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.5 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível



Nota [BEL] 2014. [CAN] 2012. [USA] 2014. [IRL] 2014. [ITA] 2014. [NLD] 2014.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] OECD, International Migration Database; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Secretaría General de Inmigración y Emigración; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Ministère de l'Intérieur; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Ministère de la Justice; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Government UK; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

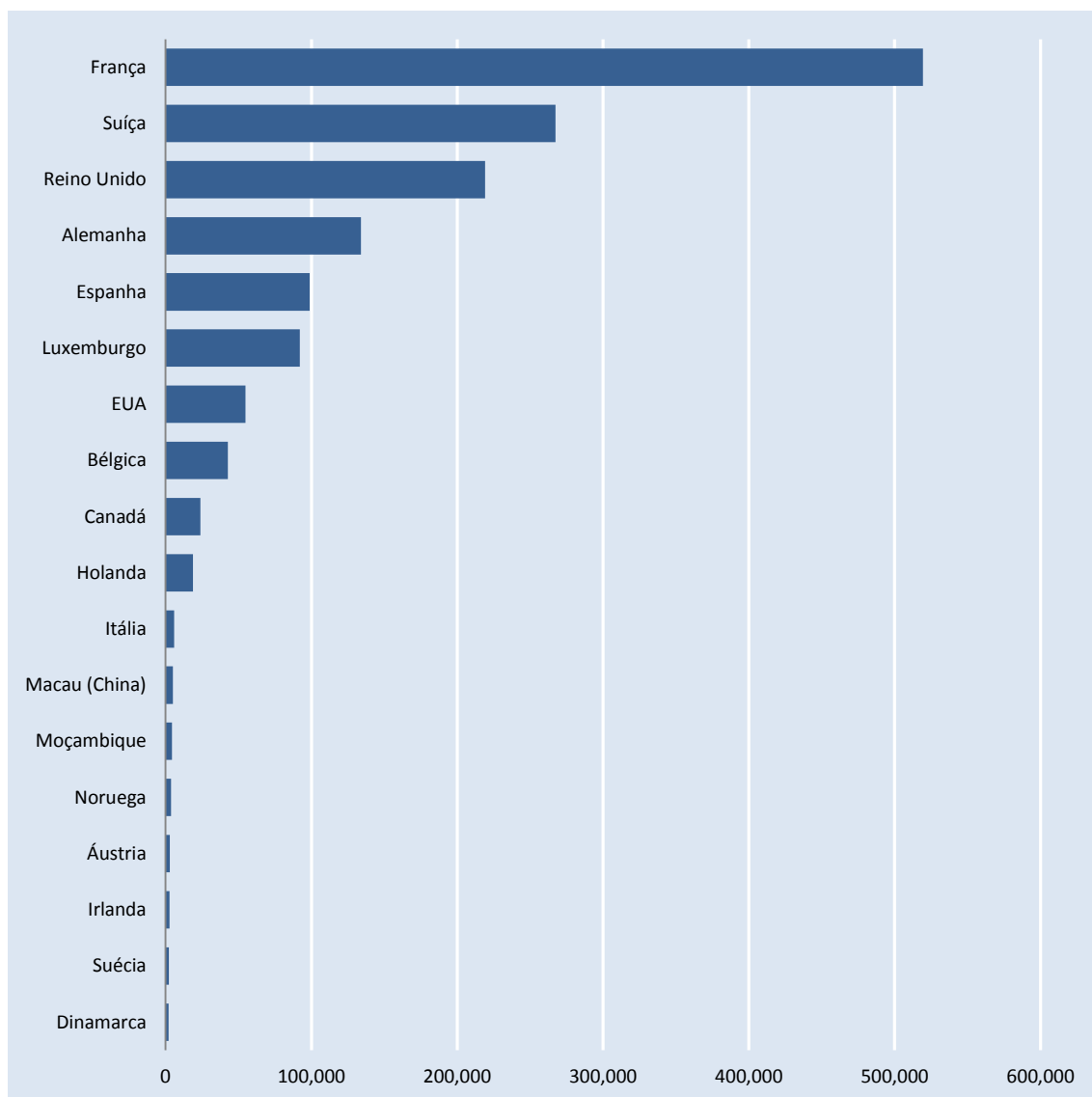
Quadro 2.5 Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, 2015 ou último ano disponível

País	População total	População estrangeira		Estrangeiros com nacionalidade portuguesa		
		N	Em percentagem da população total	N	Em percentagem da população total	Em percentagem da população estrangeira
Alemanha	81,458,978	9,107,893	11.2	133,929	0.2	1.5
Angola
Austrália	23,777,780
Áustria	8,584,926	1,146,078	13.3	2,893	0.0	0.3
Bélgica	11,209,044	1,300,493	11.6	42,794	0.4	3.3
Brasil
Cabo Verde
Canadá	32,852,325	1,957,015	6.0	23,765	0.1	1.2
Dinamarca	5,659,715	422,559	7.5	2,115	0.0	0.5
Espanha	46,624,382	4,729,644	10.1	98,751	0.2	2.1
EUA	308,827,259	22,041,983	7.1	54,669	0.0	0.2
França	65,564,756	4,083,857	6.2	519,500	0.8	12.7
Holanda	16,900,726	847,269	5.0	18,704	0.1	2.2
Irlanda	4,588,252	544,357	11.9	2,739	0.1	0.5
Itália	60,795,612	5,014,437	8.2	5,815	0.0	0.1
Luxemburgo	563,000	258,700	46.0	92,100	16.4	35.6
Macau (China)	552,503	42,715	7.7	5,020	0.9	11.8
Moçambique	20,252,223	205,906	1.0	4,279	0.0	2.1
Noruega	5,165,802	512,154	9.9	3,731	0.1	0.7
Reino Unido	64,265,000	5,567,000	8.7	219,000	0.3	3.9
Suécia	9,851,017	782,833	7.9	2,344	0.0	0.3
Suíça	8,327,126	2,048,667	24.6	267,474	3.2	13.1
Venezuela

Nota [CAN] 2011. [USA] 2012. [FRA] 2013. [IRL] 2011. [MAC] 2011. [MOZ] 2007.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Statistik Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, American Community Survey [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] Istituto Nazionale di Statistica; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.6 Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino, 2015 ou último ano disponível



Nota [CAN] 2011. [USA] 2012. [FRA] 2013. [IRL] 2011. [MAC] 2011. [MOZ] 2007.

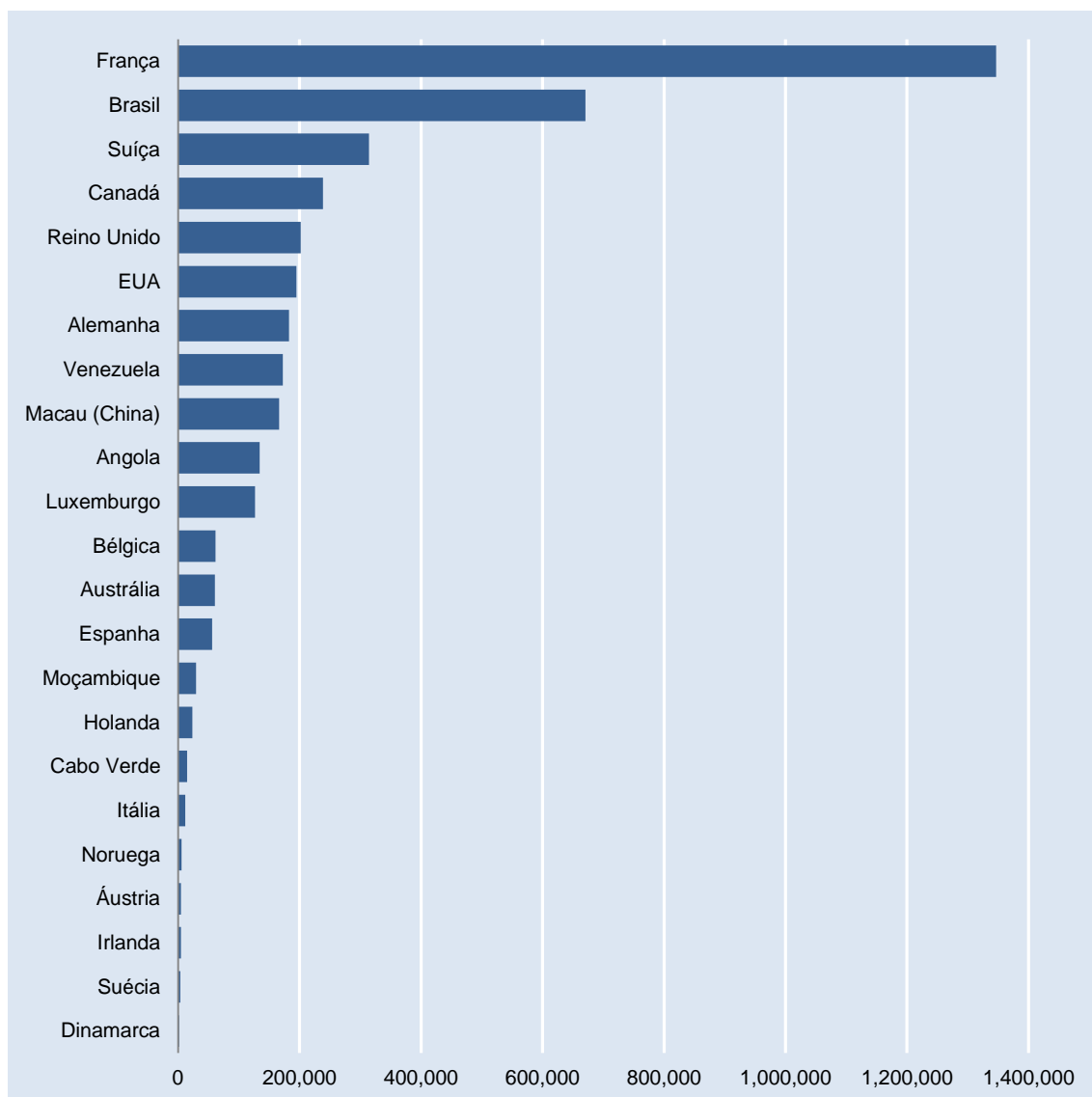
Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Statistik Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, American Community Survey [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] Istituto Nazionale di Statistica; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Quadro 2.6 Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2015

País	Registos consulares
Alemanha	182,762
Angola	134,473
Austrália	60,860
Áustria	4,883
Bélgica	61,376
Brasil	670,760
Cabo Verde	14,795
Canadá	238,369
Dinamarca	1,784
Espanha	56,104
EUA	194,728
França	1,346,472
Holanda	23,409
Irlanda	4,879
Itália	11,673
Luxemburgo	126,602
Macau (China)	166,593
Moçambique	29,360
Noruega	5,775
Reino Unido	202,072
Suécia	3,859
Suíça	314,081
Venezuela	172,266

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).

Gráfico 2.7 Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2015



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).

3 EMIGRAÇÃO PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO, SÉRIES CRONOLÓGICAS 2000-2015



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/5751> [OEm_Relatorio2016_QuadrosGraficos_03]

3.1 ALEMANHA

3.1.1 Entradas de portugueses na Alemanha

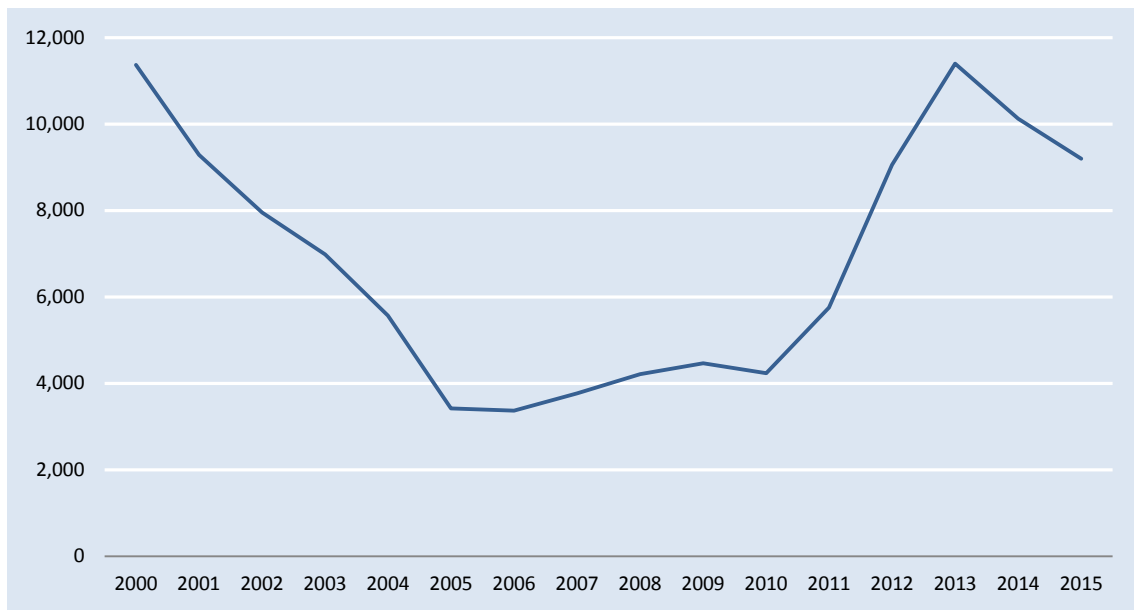
Em 2015 o número de entradas de portugueses na Alemanha totaliza 9,195, menos 19.3% do que em 2014 (ver quadro 3.1 e gráfico 3.1). Em 2000 imigraram 11,369 portugueses para a Alemanha, número que passou para 9,195 em 2015. Durante este período houve um decréscimo acentuado entre 2001 e 2006, embora sempre com valores significativos, e um aumento progressivo desde o ano anterior à crise (2007) até ao ano de 2013. Em 2015 as entradas de portugueses representaram 0.6% das entradas totais na Alemanha. Atualmente, a Alemanha é o quarto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.1 Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11.369
2001	685.259	..	9.287	1,4	-18,3
2002	658.341	-3,9	7.955	1,2	-14,3
2003	601.759	-8,6	6.981	1,2	-12,2
2004	602.182	0,1	5.570	0,9	-20,2
2005	401.493	-33,3	3.418	0,9	-38,6
2006	382.772	-4,7	3.371	0,9	-1,4
2007	402.397	5,1	3.766	0,9	11,7
2008	403.432	0,3	4.214	1,0	11,9
2009	412.404	2,2	4.468	1,1	6,0
2010	472.105	14,5	4.238	0,9	-5,1
2011	609.184	29,0	5.752	0,9	35,7
2012	755.318	24,0	9.054	1,2	57,4
2013	932.920	23,5	11.401	1,2	25,9
2014	1.145.953	22,8	10.121	0,9	-11,2
2015	1.654.092	44,3	9.195	0,6	-9,1

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2004) e de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2005-2015).

Gráfico 3.1 Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2004) e de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2005-2015).

3.1.2 Portugueses residentes na Alemanha

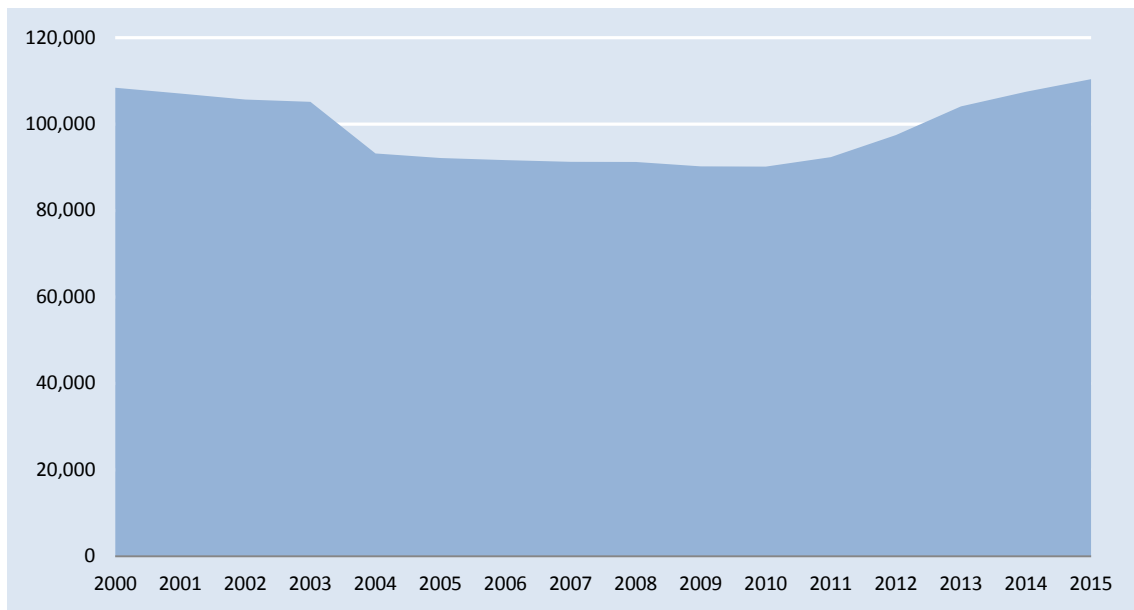
Em 2015 o número de portugueses emigrados na Alemanha totaliza 110,384, mais 2.7% do que em 2014 (ver quadro 3.2 e gráfico 3.2). O número de portugueses emigrados na Alemanha aumentou ligeiramente nos últimos anos, passando de 92,343, em 2011, para 110,384, em 2015. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Alemanha, representando apenas 1.4% do total em 2015. Apesar desta posição relativa, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 100 mil, sendo a Alemanha o sétimo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.2 Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	5.682.168	..	108.397	1,9	..
2001	5.755.232	1,3	107.057	1,9	-1,2
2002	5.804.263	0,9	105.667	1,8	-1,3
2003	5.834.577	0,5	105.135	1,8	-0,5
2004	5.312.860	-8,9	93.190	1,8	-11,4
2005	5.363.410	1,0	92.136	1,7	-1,1
2006	5.386.570	0,4	91.651	1,7	-0,5
2007	5.400.325	0,3	91.253	1,7	-0,4
2008	5.401.777	0,0	91.225	1,7	0,0
2009	5.393.264	-0,2	90.203	1,7	-1,1
2010	5.473.547	1,5	90.148	1,6	-0,1
2011	5.664.681	3,5	92.343	1,6	2,4
2012	5.975.210	5,5	97.445	1,6	5,5
2013	6.402.828	7,2	104.084	1,6	6,8
2014	6.920.193	8,1	107.470	1,6	3,3
2015	7.862.038	13,6	110.384	1,4	2,7

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung.

Gráfico 3.2 Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung.

3.1.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Alemanha

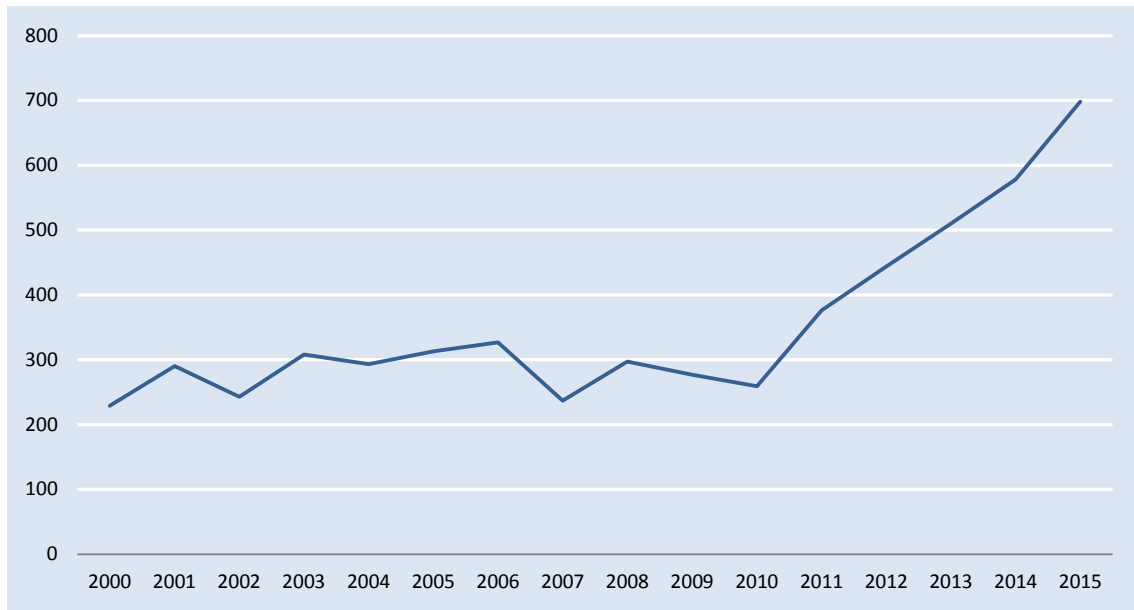
Em 2015, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade alemã totaliza 698 (ver quadro 3.3 e gráfico 3.3). Este número tem variado anualmente entre as 200 e as 700 aquisições de nacionalidade, o que se explica pela dimensão significativa da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade de portugueses na Alemanha aumentou em cerca de 205% desde 2000, contrariando a tendência em baixa das naturalizações de estrangeiros em geral, as quais passaram de 186,688 para 107,181 durante o período em análise, 2000 a 2015. A Alemanha é o quinto país do mundo onde os portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.5).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.3 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2015

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	186.688	..	229	0,1	..
2001	178.098	-4,6	290	0,2	26,6
2002	154.547	-13,2	243	0,2	-16,2
2003	140.731	-8,9	308	0,2	26,7
2004	127.153	-9,6	293	0,2	-4,9
2005	117.241	-7,8	313	0,3	6,8
2006	124.566	6,2	327	0,3	4,5
2007	113.030	-9,3	237	0,2	-27,5
2008	94.470	-16,4	297	0,3	25,3
2009	96.122	1,7	277	0,3	-6,7
2010	101.570	5,7	259	0,3	-6,5
2011	106.897	5,2	376	0,4	45,2
2012	112.348	5,1	444	0,4	18,1
2013	112.353	0,0	510	0,5	14,9
2014	108.422	-3,5	578	0,5	13,3
2015	107.181	-1,1	698	0,7	20,8

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2002); Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2003-2013).

Gráfico 3.3 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2015

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2002); Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2003-2015)..

3.2 ANGOLA

3.2.1 Entradas de portugueses em Angola

Em 2015, o número de entradas de portugueses em Angola totalizava 6,715. Este valor corresponde à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa: privilegiado, trabalho, trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Note-se que este valor encontra-se subestimado dado não ter sido possível aceder à informação sobre o número de vistos emitidos pelo Consulado de Angola em Faro.

Contrariamente ao esperado, a emigração portuguesa para Angola cresceu significativamente de 2014 para 2015: +32% (ver quadro 3.4 e gráfico 3.4). Provavelmente, os efeitos recessivos da crise dos preços do petróleo sobre a imigração ainda não se terão feito sentir em 2015. Pelo contrário, neste ano não só se manteve como acelerou o crescimento que se tem verificado desde 2013.

Atualmente, Angola é o quinto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

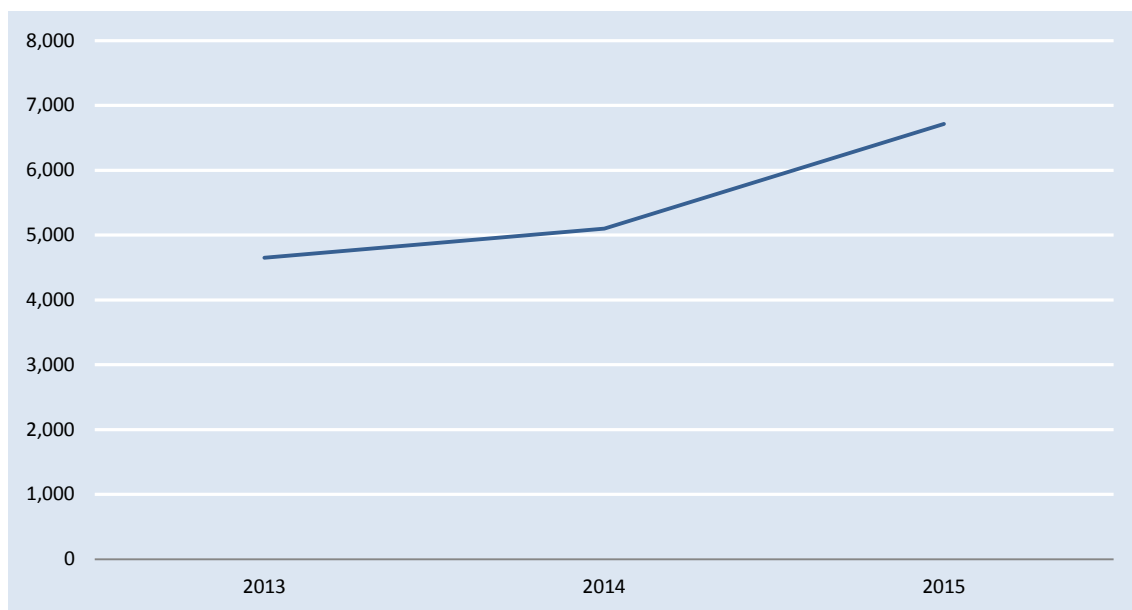
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.4 Entradas de portugueses em Angola, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009	23.787
2010
2011
2012
2013	4.651
2014	5.098	..	9,6
2015	6.715	..	31,7

Nota No caso de Angola, usa-se como indicador das entradas o número de vistos concedidos a portugueses. Os valores de 2009 não são diretamente comparáveis aos de 2013 a 2015 devido a mudanças na tipologia dos vistos e à inclusão de vistos emitidos pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano (para além dos emitidos pelos consulados de Angola em Portugal). Os valores de 2013 a 2015 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, para portugueses em situações de emigração: privilegiado, trabalho (o mais comum), trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Informação indisponível sobre os vistos emitidos pelo consulado de Angola em Faro.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa e do Consulado-Geral da República de Angola no Porto.

Gráfico 3.4 Entradas de portugueses em Angola, 2013-2015

Nota No caso de Angola, usa-se como indicador das entradas o número de vistos concedidos a portugueses. Os valores de 2009 não são diretamente comparáveis aos de 2013 a 2015 devido a mudanças na tipologia dos vistos e à inclusão de vistos emitidos pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano (para além dos emitidos pelos consulados de Angola em Portugal). Os valores de 2013 a 2015 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, para portugueses em situações de emigração: privilegiado, trabalho (o mais comum), trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Informação indisponível sobre os vistos emitidos pelo consulado de Angola em Faro.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa e do Consulado-Geral da República de Angola no Porto.

3.2.2 Portugueses residentes em Angola

Dados não disponíveis. Em 2013, estavam recenseados, nos consulados portugueses em Angola, 38,994 pessoas nascidas em Portugal.

3.2.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Angola

Dados não disponíveis.

3.3 AUSTRÁLIA

3.3.1 Entradas de portugueses na Austrália

Em 2015 o número de entradas de portugueses na Austrália totalizava 103, menos 16.9% do que em 2014 (ver quadro 3.5 e gráfico 3.5). Em 2004 imigraram 44 portugueses para a Austrália, número que passou para 103 em 2015. Durante este período as entradas de portugueses têm-se situado abaixo das 150 por ano, tratando-se de um valor reduzido. Em 2015 as entradas de portugueses não tinham praticamente expressão (0.1%) no total de entradas de estrangeiros na Austrália.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.5 Entradas de portugueses na Austrália, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004	111.590	..	44	0,0	..
2005	123.460	10,6	112	0,1	154,5
2006	131.593	6,6	90	0,1	-19,6
2007	140.148	6,5	76	0,1	-15,6
2008	149.365	6,6	103	0,1	35,5
2009	158.021	5,8	74	0,0	-28,2
2010	140.610	-11,0	107	0,1	44,6
2011	127.458	-9,4	90	0,1	-15,9
2012	158.943	24,7	131	0,1	45,6
2013	152.414	-4,1	135	0,1	3,1
2014	140.605	-7,7	124	0,1	-8,1
2015	134.510	-4,3	103	0,1	-16,9

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship.

Gráfico 3.5 Entradas de portugueses na Austrália, 2004-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship.

3.3.2 Portugueses residentes na Austrália

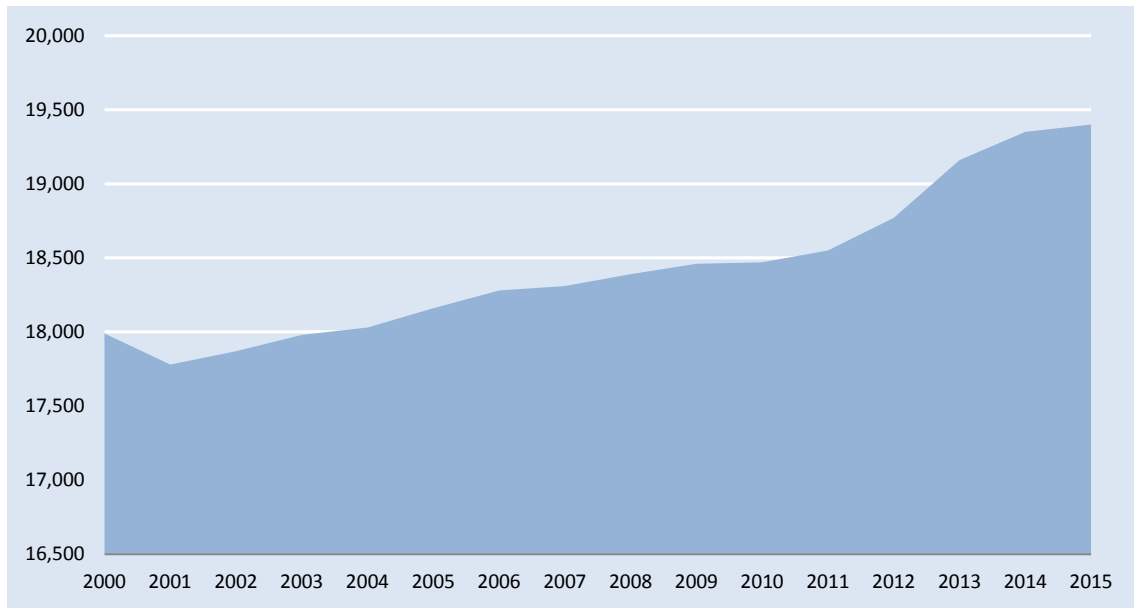
Em 2015 o número de portugueses emigrados na Austrália totaliza 19,400, mais 0.3% do que em 2014 (ver quadro 3.6 e gráfico 3.6). O número de portugueses emigrados na Austrália aumentou entre 2003 e 2015, com valores aproximados de 19,000 portugueses nascidos em Portugal. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Austrália, representando apenas 0.3% em 2015. Apesar da fraca representatividade, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 19 mil, por se tratar de um país de emigração antiga, sendo a Austrália o décimo segundo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.6 Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	4.385.700	..	17.990	0,4	..
2001	4.452.350	1,5	17.780	0,4	-1,2
2002	4.550.690	2,2	17.870	0,4	0,5
2003	4.655.500	2,3	17.980	0,4	0,6
2004	4.752.950	2,1	18.030	0,4	0,3
2005	4.877.090	2,6	18.160	0,4	0,7
2006	5.031.630	3,2	18.280	0,4	0,7
2007	5.233.250	4,0	18.310	0,3	0,2
2008	5.477.900	4,7	18.390	0,3	0,4
2009	5.729.880	4,6	18.460	0,3	0,4
2010	5.881.360	2,6	18.470	0,3	0,1
2011	6.018.180	2,3	18.550	0,3	0,4
2012	6.209.500	3,2	18.770	0,3	1,2
2013	6.399.430	3,1	19.160	0,3	2,1
2014	6.557.620	2,5	19.350	0,3	1,0
2015	6.710.910	2,3	19.400	0,3	0,3

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Australian Bureau of Statistics.

Gráfico 3.6 Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Australian Bureau of Statistics.

3.3.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Austrália

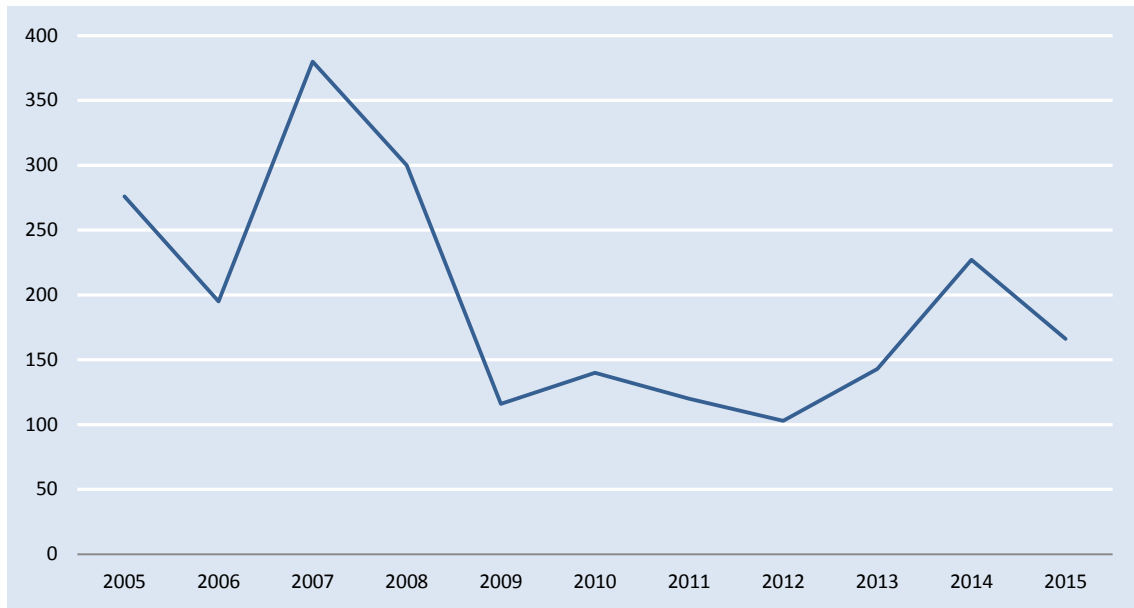
Em 2015, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade australiana totaliza 166 (ver quadro 3.7 e gráfico 3.7). Este número tem variado anualmente entre os 103 e os 380, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Austrália diminuiu em cerca de 40% desde 2005, tendência que não foi acompanhada pelo aumento das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de 93 mil para 136 mil durante o período em análise, de 2005 a 2015.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.7 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2000-2015

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004
2005	93.095	..	276	0,3	..
2006	103.350	11,0	195	0,2	-29,3
2007	136.256	31,8	380	0,3	94,9
2008	121.221	-11,0	300	0,2	-21,1
2009	86.981	-28,2	116	0,1	-61,3
2010	119.791	37,7	140	0,1	20,7
2011	95.284	-20,5	120	0,1	-14,3
2012	84.183	-11,7	103	0,1	-14,2
2013	123.438	46,6	143	0,1	38,8
2014	163.017	32,1	227	0,1	58,7
2015	136.572	-16,2	166	0,1	-26,9

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship.

Gráfico 3.7 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2005-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship.

3.4 ÁUSTRIA

3.4.1 Entradas de portugueses na Áustria

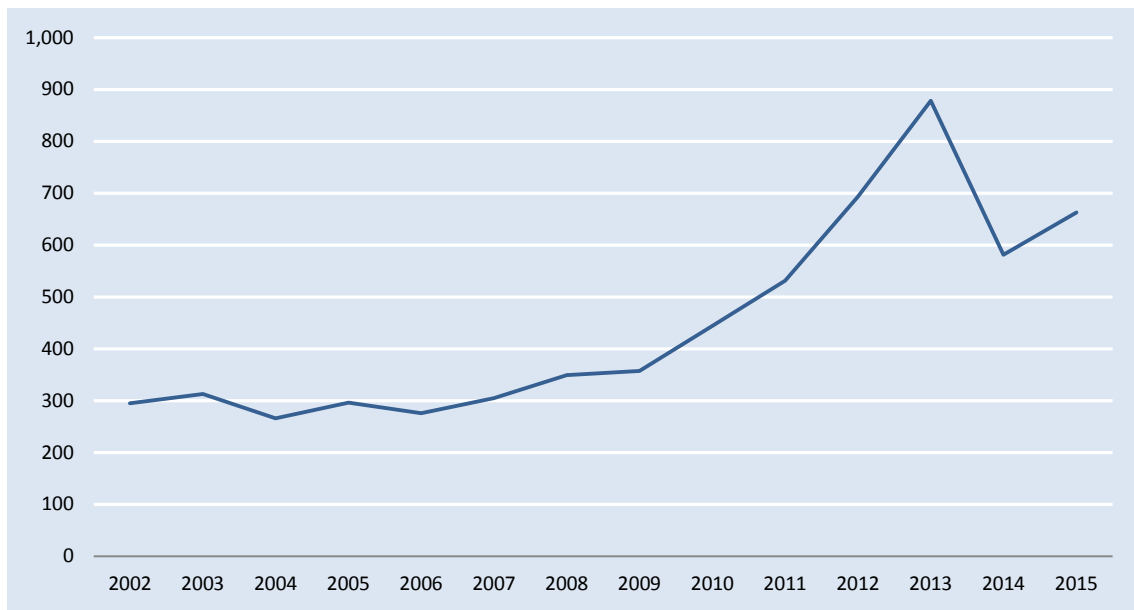
Em 2015 o número de entradas de portugueses na Áustria totaliza 663, mais 14.1% do que em 2014 (ver quadro 3.8 e gráfico 3.8). Em 2002 imigraram 295 portugueses para a Áustria, número que passou para 663 em 2015. A partir de 2007 o número de entradas de portugueses na Áustria teve um crescimento constante até 2013, ano em que entraram 878 portugueses no país. Em 2014 o número de entrada de portugueses decresceu para valores próximos dos de 2011, voltando a crescer em 2015. As entradas de portugueses representaram em 2015 0.4% das entradas totais na Áustria. As entradas de portugueses no país têm-se situado abaixo das mil por ano, sendo a Áustria o décimo quinto país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.8 Entradas de portugueses na Áustria, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002	86.144	..	295	0,3	..
2003	93.341	8,4	313	0,3	6,1
2004	104.246	11,7	266	0,3	-15,0
2005	97.995	-6,0	296	0,3	11,3
2006	82.899	-15,4	276	0,3	-6,8
2007	91.546	10,4	305	0,3	10,5
2008	94.368	3,1	349	0,4	14,4
2009	91.660	-2,9	357	0,4	2,3
2010	96.896	5,7	444	0,5	24,4
2011	109.921	13,4	531	0,5	19,6
2012	125.605	14,3	693	0,6	30,5
2013	135.228	7,7	878	0,6	26,7
2014	154.260	14,1	581	0,4	-33,8
2015	198.658	28,8	663	0,3	14,1

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

Gráfico 3.8 Entradas de portugueses na Áustria, 2002-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

3.4.2 Portugueses residentes na Áustria

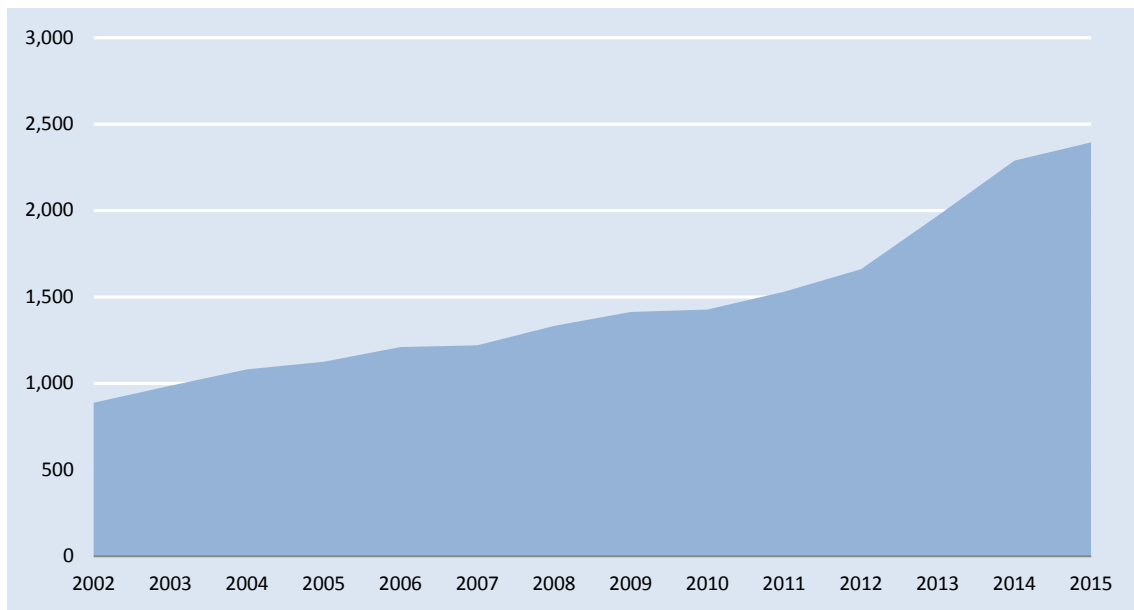
Em 2015 o número de portugueses emigrados na Áustria totaliza 2.394, mais 4.6% do que em 2014 (ver quadro 3.9 e gráfico 3.9). O número de portugueses emigrados na Áustria tem tido um aumento constante desde 2002, passando de 888, em 2002, para 2,394, em 2015. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Áustria, representando apenas 0.2% em 2015. O número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 2 mil, sendo a Áustria o décimo oitavo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.9 Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002	1.112.094	..	888	0,1	..
2003	1.137.351	2,3	986	0,1	11,0
2004	1.141.212	0,3	1.081	0,1	9,6
2005	1.154.776	1,2	1.125	0,1	4,1
2006	1.195.156	3,5	1.210	0,1	7,6
2007	1.215.695	1,7	1.220	0,1	0,8
2008	1.235.678	1,6	1.332	0,1	9,2
2009	1.260.277	2,0	1.413	0,1	6,1
2010	1.275.487	1,2	1.427	0,1	1,0
2011	1.294.706	1,5	1.530	0,1	7,2
2012	1.323.083	2,2	1.660	0,1	8,5
2013	1.364.771	3,2	1.969	0,1	18,6
2014	1.414.624	3,7	2.288	0,2	16,2
2015	1.484.595	4,9	2.394	0,2	4,6

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

Gráfico 3.9 Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2002-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

3.4.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Áustria

Em 2015, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade austríaca totaliza 1 (ver quadro 3.10 e gráfico 3.10). Este número tem variado anualmente entre os 0 e os 3, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Áustria manteve-se praticamente inalterada desde 2000. No mesmo período, as aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, diminuíram de 24 mil para 8 mil.

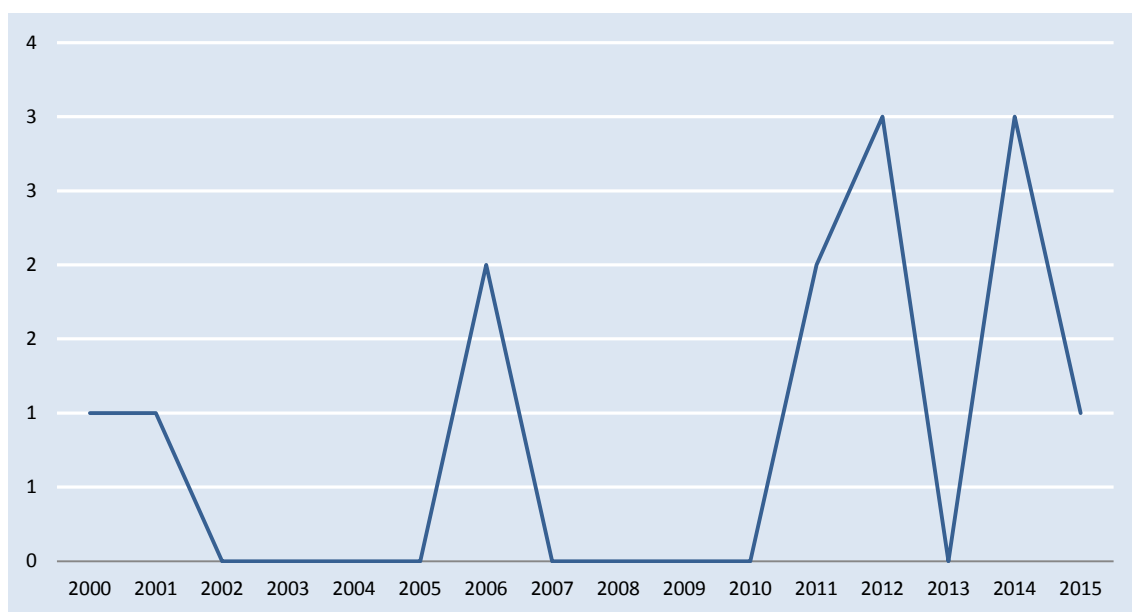
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.10 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2015

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	24.320	..	1	0,0	..
2001	31.731	30,5	1	0,0	0,0
2002	36.011	13,5	0	0,0	-100,0
2003	44.694	24,1	0	0,0	0,0
2004	41.645	-6,8	0	0,0	0,0
2005	34.876	-16,3	0	0,0	0,0
2006	25.746	-26,2	2	0,0	0,0
2007	14.010	-45,6	0	0,0	0,0
2008	10.258	-26,8	0	0,0	0,0
2009	7.978	-22,2	0	0,0	0,0
2010	6.135	-23,1	0	0,0	0,0
2011	6.690	9,0	2	0,0	0,0
2012	7.043	5,3	3	0,0	50,0
2013	7.354	4,4	0	0,0	-100,0
2014	7.570	2,9	3	0,0	0,0
2015	8.144	7,6	1	0,0	-66,7

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

Gráfico 3.10 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2015

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

3.5 BÉLGICA

3.5.1 Entradas de portugueses na Bélgica

Em 2013 o número de entradas de portugueses na Bélgica totaliza 4,332, mais 2.5% do que em 2012 (ver quadro 3.11 e gráfico 3.11). Em 2000 imigraram 1,324 portugueses para a Bélgica, número que passou para 4,332 em 2013. Durante este período houve um aumento gradual até 2008. Embora as entradas de portugueses tenham diminuído no ano 2009 e 2010, voltaram a aumentar nos anos de recessão económica associada à crise, entre 2011 e 2013. Em 2013 as entradas de portugueses representaram 4.1% do total de entradas de estrangeiros na Bélgica (ver quadro 2.2 e gráfico 2.2). Atualmente, a Bélgica é o sétimo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.11 Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	57.295	..	1.324	2,3	..
2001	65.974	15,1	1.347	2,0	1,7
2002	70.230	6,5	1.567	2,2	16,3
2003	68.800	-2,0	1.823	2,6	16,3
2004	72.446	5,3	1.907	2,6	4,6
2005	77.411	6,9	1.934	2,5	1,4
2006	83.433	7,8	2.030	2,4	5,0
2007	93.387	11,9	2.293	2,5	13,0
2008	106.012	13,5	3.200	3,0	39,6
2009	102.714	-3,1	2.854	2,8	-10,8
2010	113.582	10,6	2.717	2,4	-4,8
2011	117.948	3,8	3.140	2,7	15,6
2012	109.995	-6,7	4.227	3,8	34,6
2013	105.519	-4,1	4.332	4,1	2,5
2014
2015

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

Gráfico 3.11 Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2013

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

3.5.2 Portugueses residentes na Bélgica

Em 2015 o número de portugueses emigrados na Bélgica totaliza 34,455 (ver quadro 3.12 e gráfico 3.12). Houve um acréscimo de cerca de 61% dos portugueses emigrados na Bélgica em 14 anos, passando de 21,331 mil, em 2001, para 34,455, em 2015. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Bélgica, representando apenas 1.9% do total em 2015. Apesar disso, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 30 mil, sendo a Bélgica o décimo primeiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.3).

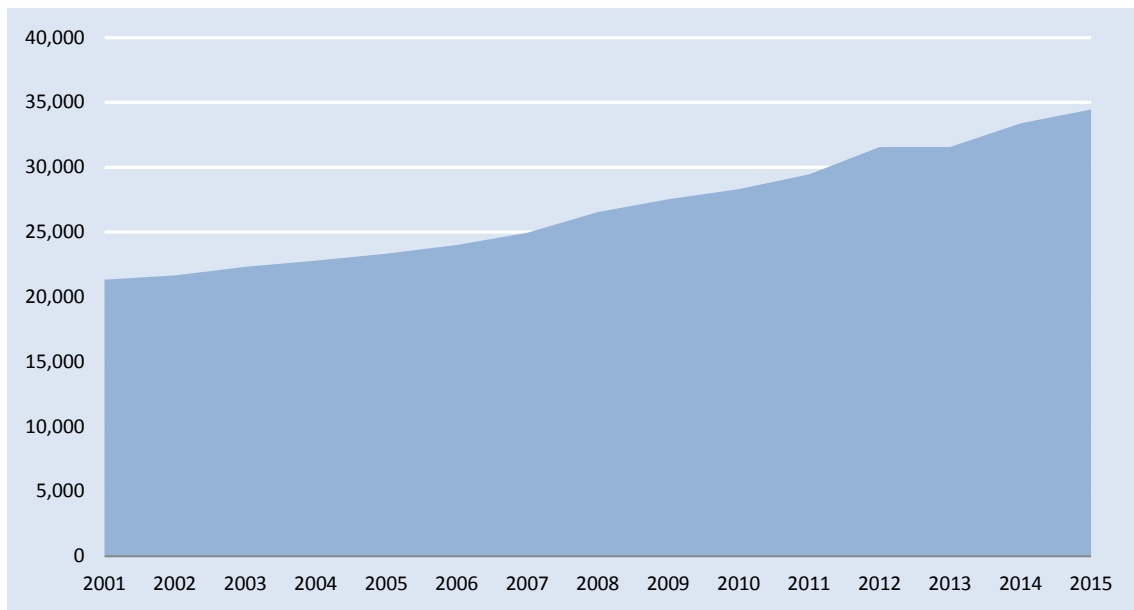
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.12 Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001	1.112.158	..	21.331	1,9	..
2002	1.151.799	3,6	21.657	1,9	1,5
2003	1.185.456	2,9	22.324	1,9	3,1
2004	1.220.062	2,9	22.795	1,9	2,1
2005	1.268.915	4,0	23.337	1,8	2,4
2006	1.319.302	4,0	24.005	1,8	2,9
2007	1.380.323	4,6	24.950	1,8	3,9
2008	1.443.937	4,6	26.541	1,8	6,4
2009	1.503.806	4,1	27.532	1,8	3,7
2010	1.628.793	8,3	28.310	1,7	2,8
2011	1.643.614	0,9	29.453	1,8	4,0
2012	1.689.526	2,8	31.560	1,9	7,2
2013	1.747.641	3,4	31.564	1,8	0,0
2014	1.773.148	1,5	33.388	1,9	5,8
2015	1.808.993	2,0	34.455	1,9	3,2

Nota A proximidade dos dados dos anos de 2012 e 2013 deve-se a problemas metodológicos, o que resultou na alteração da fonte.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

Gráfico 3.12 Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2001-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

3.5.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Bélgica

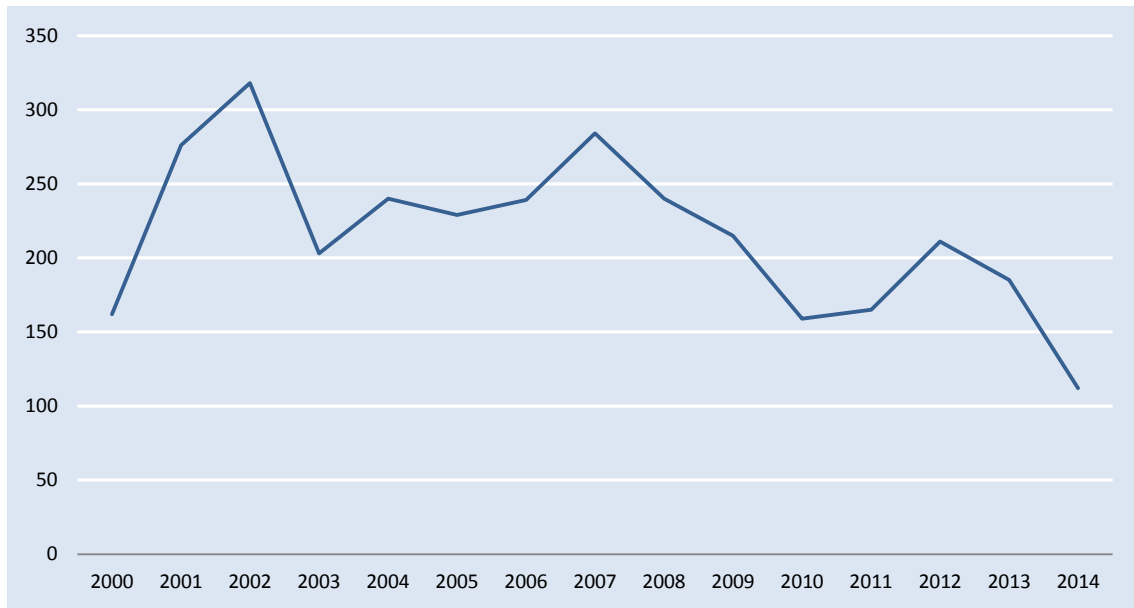
Em 2014, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade belga totaliza 112 (ver quadro 3.13 e gráfico 3.13). Este número tem variado anualmente entre os 162 e os 284 (em 2007 atingiu o número máximo), o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Bélgica diminuiu, acompanhando a tendência em baixa das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de 62,082 para 18,726 durante o período em análise, de 2000 a 2015. A Bélgica é o décimo país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.5).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.13 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2015

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	62.082	..	162	0,3	..
2001	62.982	1,4	276	0,4	70,4
2002	46.417	-26,3	318	0,7	15,2
2003	33.709	-27,4	203	0,6	-36,2
2004	34.754	3,1	240	0,7	18,2
2005	31.512	-9,3	229	0,7	-4,6
2006	31.860	1,1	239	0,8	4,4
2007	36.063	13,2	284	0,8	18,8
2008	37.710	4,6	240	0,6	-15,5
2009	32.767	-13,1	215	0,7	-10,4
2010	34.635	5,7	159	0,5	-26,0
2011	29.786	-14,0	165	0,6	3,8
2012	38.612	29,6	211	0,5	27,9
2013	34.801	-9,9	185	0,5	-12,3
2014	18.726	-46,2	112	0,6	-39,5
2015

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2009) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2010).

Gráfico 3.13 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2014

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2009) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2010).

3.6 BRASIL

3.6.1 Entradas de portugueses no Brasil

Em 2015 o número de entradas de portugueses no Brasil totaliza 1,294, menos 32.6% do que em 2014 (ver quadro 3.14 e gráfico 3.14). Em 2004 imigraram 482 portugueses para o Brasil, número que passou para 1,294 em 2015. Durante este período houve um aumento significativo de 798 para 2,913 entradas entre 2010 e 2013, voltando a decrescer a partir de 2014. Em 2015 as entradas de portugueses representaram 3.5% do total de entradas de estrangeiros no Brasil, o que fez desta emigração a décima maior para aquele país (ver quadro 2.2 e gráfico 2.2). Atualmente, o Brasil é o décimo primeiro país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

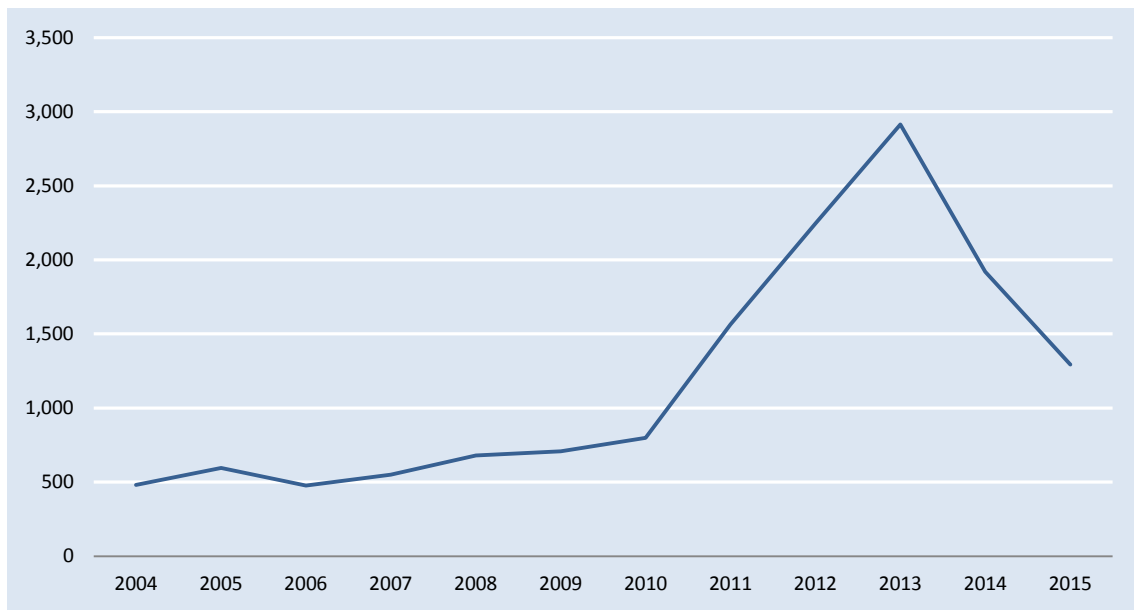
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.14 Entradas de portugueses no Brasil, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004	20.162	..	482	2,4	..
2005	24.158	19,8	595	2,5	23,4
2006	25.440	5,3	477	1,9	-19,8
2007	29.488	15,9	550	1,9	15,3
2008	43.993	49,2	679	1,5	23,5
2009	42.914	-2,5	708	1,6	4,3
2010	56.006	30,5	798	1,4	12,7
2011	70.524	25,9	1.564	2,2	96,0
2012	73.022	3,5	2.247	3,1	43,7
2013	62.387	-14,6	2.913	4,7	29,6
2014	46.740	-25,1	1.921	4,1	-34,1
2015	36.868	-21,1	1.294	3,5	-32,6

Nota Os dados referem-se a autorizações de trabalho temporário e permanente concedidos a estrangeiros, por país de origem.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGI), Autorizações concedidas a estrangeiros por país de origem, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015.

Gráfico 3.14 Entradas de portugueses no Brasil, 2004-2015

Nota Os dados referem-se a autorizações de trabalho temporário e permanente concedidos a estrangeiros, por país de origem.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGIg), Autorizações concedidas a estrangeiros por país de origem, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015.

3.6.2 Portugueses residentes no Brasil

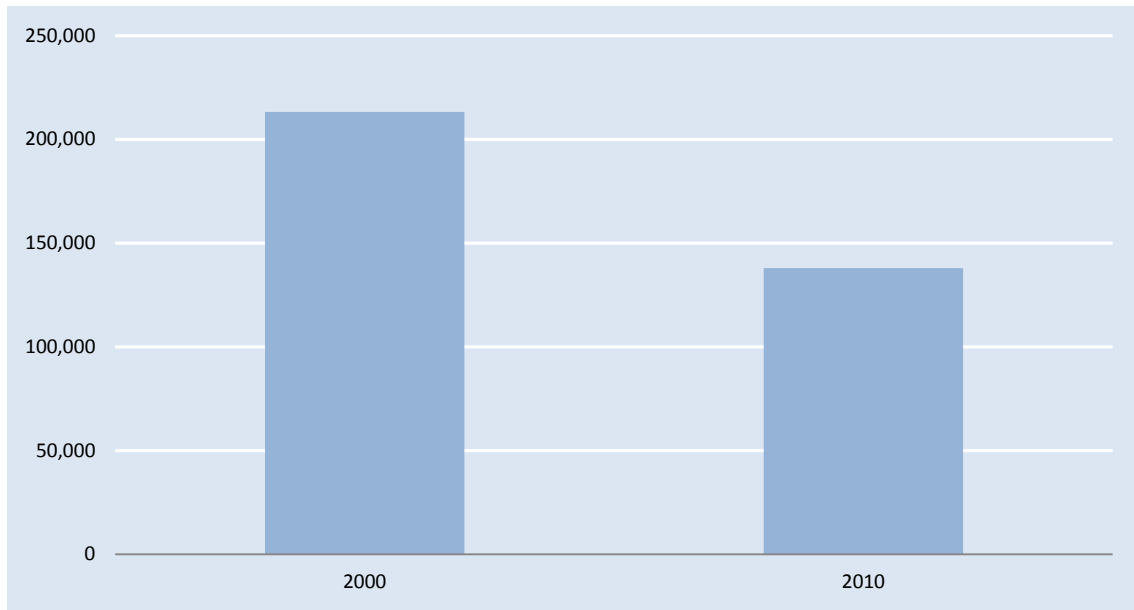
Em 2010 o número de portugueses emigrados no Brasil totaliza 137,973 (ver quadro 3.15 e gráfico 3.15). O número de portugueses emigrados no Brasil diminuiu, passando de 213,203, em 2001, para 137,973, em 2010. O decréscimo deve-se ao facto de o número de entradas de portugueses durante estes anos não ter sido suficiente para compensar o número de mortes e de regressos dos portugueses emigrados. Em termos relativos, os portugueses representam quase um quarto dos nascidos no estrangeiro a residir no Brasil, 23.3% em 2010. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 100 mil, por se tratar de um país de emigração antiga com um grande volume de portugueses emigrados, sendo o sexto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.15 Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	683.830	..	213.203	31,2	..
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010	592.570	..	137.973	23,3	..
2011
2012
2013
2014
2015

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile (2001); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 (2010).

Gráfico 3.15 Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000 e 2010

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile (2001); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 (2010).

3.6.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Brasil

Dados não disponíveis.

3.7 CABO VERDE

3.7.1 Entradas de portugueses em Cabo Verde

Dados não disponíveis.

3.7.2 Portugueses residentes em Cabo Verde

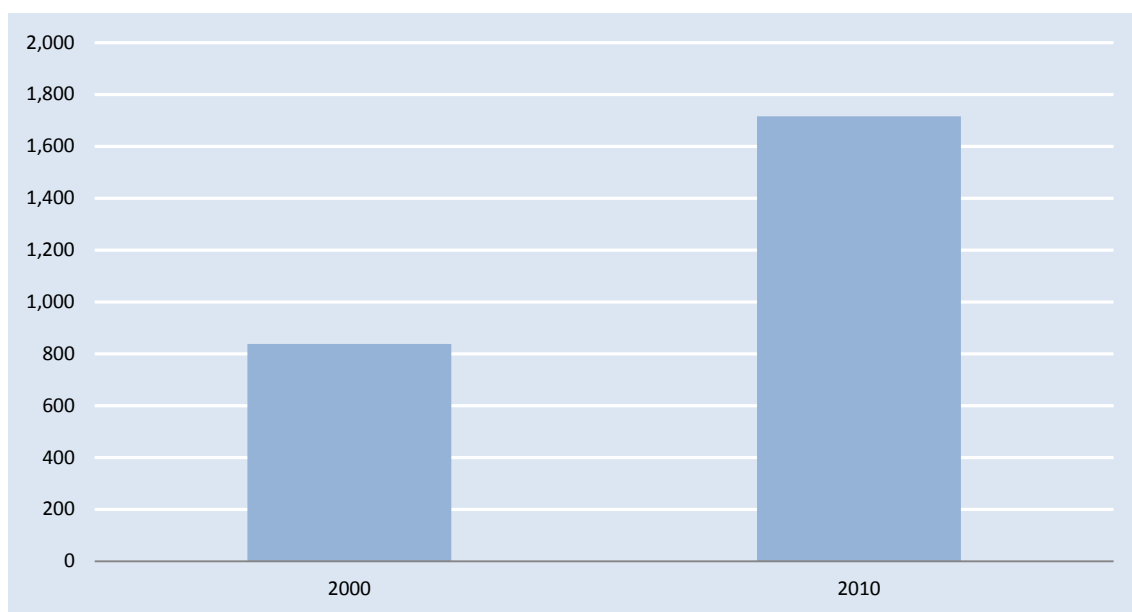
Em 2010 o número de portugueses emigrados em Cabo Verde totaliza 1,716 (ver quadro 3.16 e gráfico 3.16). O número de portugueses emigrados em Cabo Verde duplicou em 10 anos, passando de 838, em 2000, para 1,716, em 2010. Em termos relativos, os portugueses emigrados representam 9.6% do total de nascidos no estrangeiro em Cabo Verde no ano de 2010, sendo a quinta população mais numerosa entre os imigrantes a residir no país (ver quadro 2.3 e gráfico 2.4).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.16 Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11.027	..	838	7,6	..
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010	17.788	..	1.716	9,6	..
2011
2012
2013
2014
2015

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde.

Gráfico 3.16 Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000 e 2010

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde.

3.7.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Cabo Verde

Dados não disponíveis.

3.8 CANADÁ

3.8.1 Entradas de portugueses no Canadá

Em 2015 o número de entradas de portugueses no Canadá totaliza 822, mais 29% do que em 2014 (ver quadro 3.17 e gráfico 3.17). Em 2000 imigraram 468 portugueses para o Canadá, número que passou para 822 em 2015. A emigração portuguesa para o Canadá apresenta uma tendência de crescimento, mas é hoje reduzida quando comparada com os valores da emigração para outros países, situando-se abaixo das 900 entradas de portugueses por ano. Em 2015 as entradas de portugueses representaram 0,3% do total de entradas de estrangeiros no Canadá.

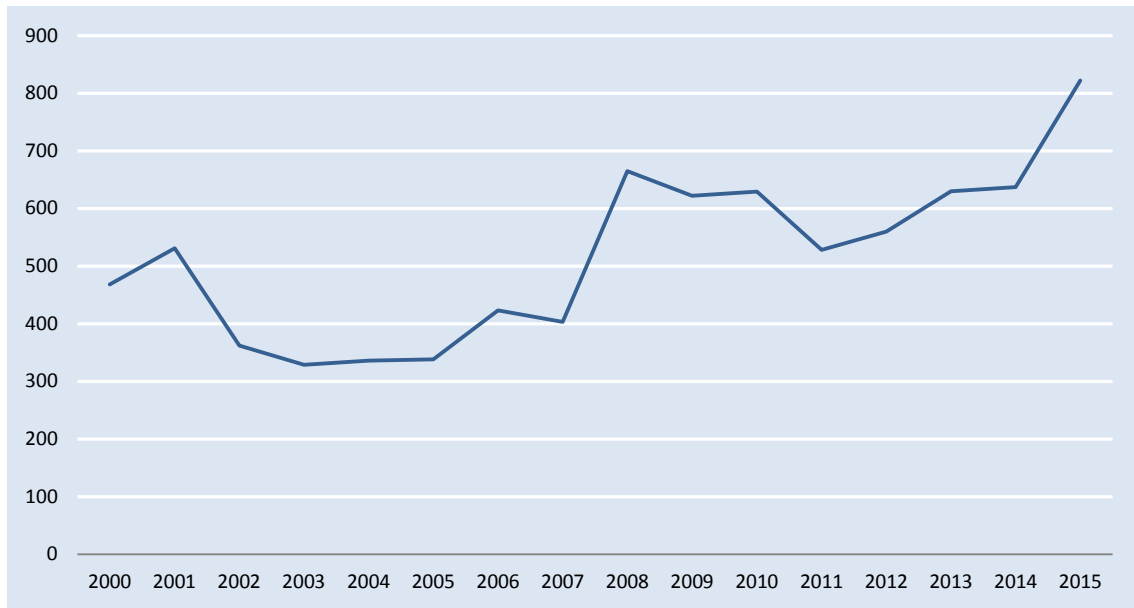
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.17 Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	227.470	..	468	0,2	..
2001	250.656	10,2	531	0,2	13,5
2002	229.123	-8,6	362	0,2	-31,8
2003	221.396	-3,4	329	0,1	-9,1
2004	235.858	6,5	336	0,1	2,1
2005	262.246	11,2	338	0,1	0,6
2006	251.649	-4,0	423	0,2	25,1
2007	236.762	-5,9	403	0,2	-4,7
2008	247.261	4,4	665	0,3	65,0
2009	252.218	2,0	622	0,2	-6,5
2010	280.730	11,3	629	0,2	1,1
2011	248.732	-11,4	528	0,2	-16,1
2012	257.809	3,6	560	0,2	6,1
2013	259.039	0,5	630	0,2	12,5
2014	260.282	0,5	637	0,2	1,1
2015	271.847	4,4	822	0,3	29,0

Nota Os dados de 2000 a 2015 foram revistos em 2016 pelo Citizenship and Immigration Canada.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country.

Gráfico 3.17 Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2015

Nota Os dados de 2000 a 2015 foram revistos em 2016 pelo Citizenship and Immigration Canada.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country.

3.8.2 Portugueses residentes no Canadá

Em 2011 o número de portugueses emigrados no Canadá totaliza 140,310 (ver quadro 3.18 e gráfico 3.18). O número de portugueses emigrados no Canadá diminuiu ligeiramente numa década, passando de 153,530, em 2001, para 140,310, em 2011. O decréscimo significa que as novas entradas de portugueses durante estes anos foram insuficientes para compensar o número de regressos e de mortes de portugueses emigrados no Canadá. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir no Canadá em 2011, representando apenas 1.9% do total. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 100 mil, sendo o Canadá o quarto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.18 Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001	5.448.480	..	153.530	2,8	..
2002
2003
2004
2005
2006	6.186.950	..	150.390	2,4	..
2007
2008
2009
2010
2011	7.217.295	..	140.310	1,9	..
2012
2013
2014
2015

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada, Place of Birth, Census, 2001, 2006, 2011.

Gráfico 3.18 Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2001, 2006, 2011

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada, Place of Birth, Census, 2001, 2006, 2011.

3.8.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá

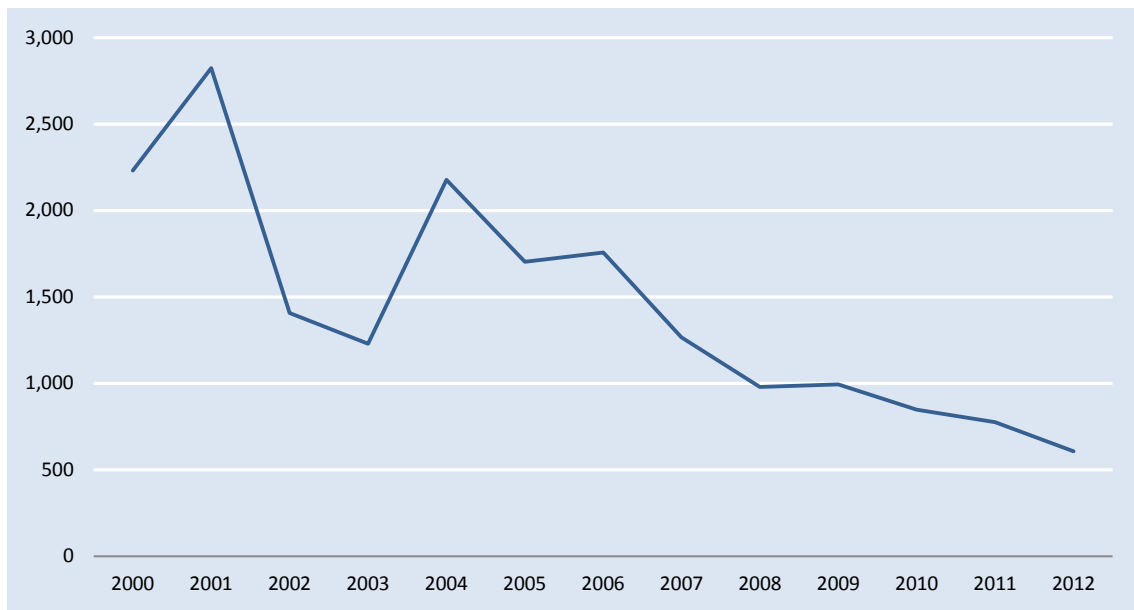
Em 2012, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade canadiana totaliza 607 (ver quadro 3.19 e gráfico 3.19). O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá diminuiu em cerca de 73% desde 2000, acompanhando a tendência em baixa das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de 214,568 para 113,150 durante o período em análise, de 2000 a 2012. O Canadá é o sexto país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.5).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.19 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2015

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	214.568	..	2.230	1,0	..
2001	167.353	-22,0	2.824	1,7	26,6
2002	141.591	-15,4	1.407	1,0	-50,2
2003	155.117	9,6	1.229	0,8	-12,7
2004	193.620	24,8	2.178	1,1	77,2
2005	198.724	2,6	1.704	0,9	-21,8
2006	260.803	31,2	1.756	0,7	3,1
2007	199.871	-23,4	1.266	0,6	-27,9
2008	176.575	-11,7	980	0,6	-22,6
2009	156.349	-11,5	993	0,6	1,3
2010	143.678	-8,1	847	0,6	-14,7
2011	181.338	26,2	775	0,4	-8,5
2012	113.150	-37,6	607	0,5	-21,7
2013
2014
2015

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

Gráfico 3.19 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2012

Nota Os dados de 2005 a 2012 foram revistos em 2014 pela OECD, International Migration Database.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

3.9 DINAMARCA

3.9.1 Entradas de portugueses na Dinamarca

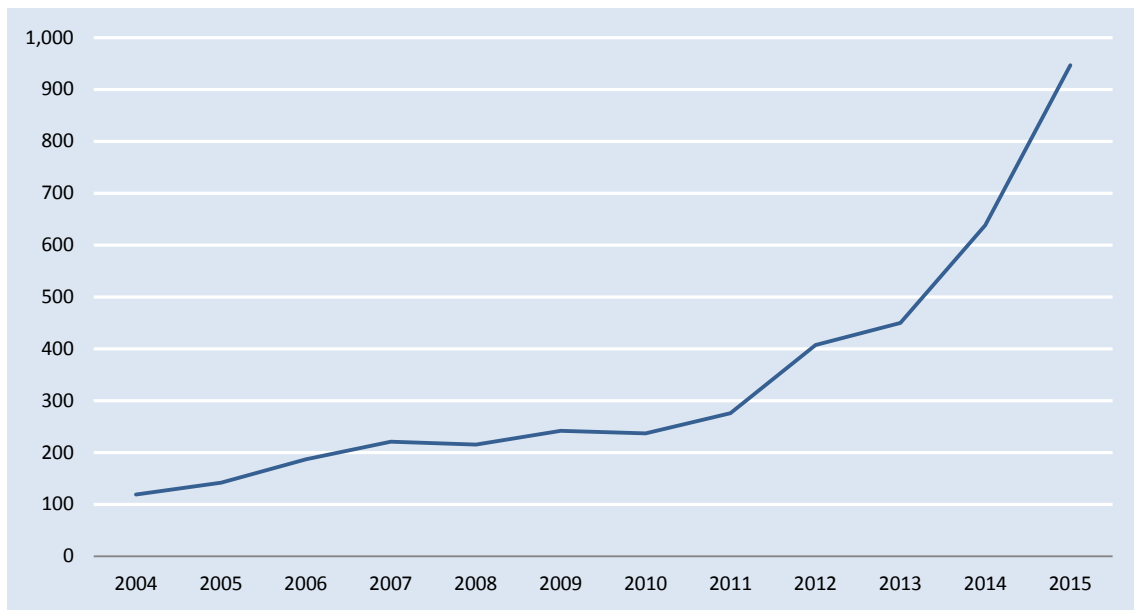
Em 2015 o número de entradas de portugueses na Dinamarca totaliza 947, mais 48.4% do que em 2014 (ver quadro 3.20 e gráfico 3.20). Em 2004 imigraram 119 portugueses para a Dinamarca, número que passou para 947 em 2015. Durante este período o crescimento foi constante. Este aumento pode ser explicado por a Dinamarca ter passado a ser um dos novos países de destino dos portugueses, após o início da crise, tal como outros países escandinavos como a Noruega e a Suécia (ver gráfico 3.46 e 3.52). Em 2015 as entradas de portugueses representaram 1.2% das entradas totais neste país. A Dinamarca é atualmente o décimo segundo país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.20 Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	30.810
2001	33.654	9,2
2002	30.597	-9,1
2003	27.692	-9,5
2004	27.870	0,6	119	0,4	..
2005	29.989	7,6	142	0,5	19,3
2006	34.281	14,3	187	0,5	31,7
2007	42.702	24,6	221	0,5	18,2
2008	50.981	19,4	215	0,4	-2,7
2009	46.032	-9,7	242	0,5	12,6
2010	47.670	3,6	237	0,5	-2,1
2011	48.858	2,5	276	0,6	16,5
2012	48.858	0,0	407	0,8	47,5
2013	56.995	16,7	450	0,8	10,6
2014	65.547	15,0	638	1,0	41,8
2015	76.323	16,4	947	1,2	48,4

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

Gráfico 3.20 Entradas de portugueses na Dinamarca, 2004-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

3.9.2 Portugueses residentes na Dinamarca

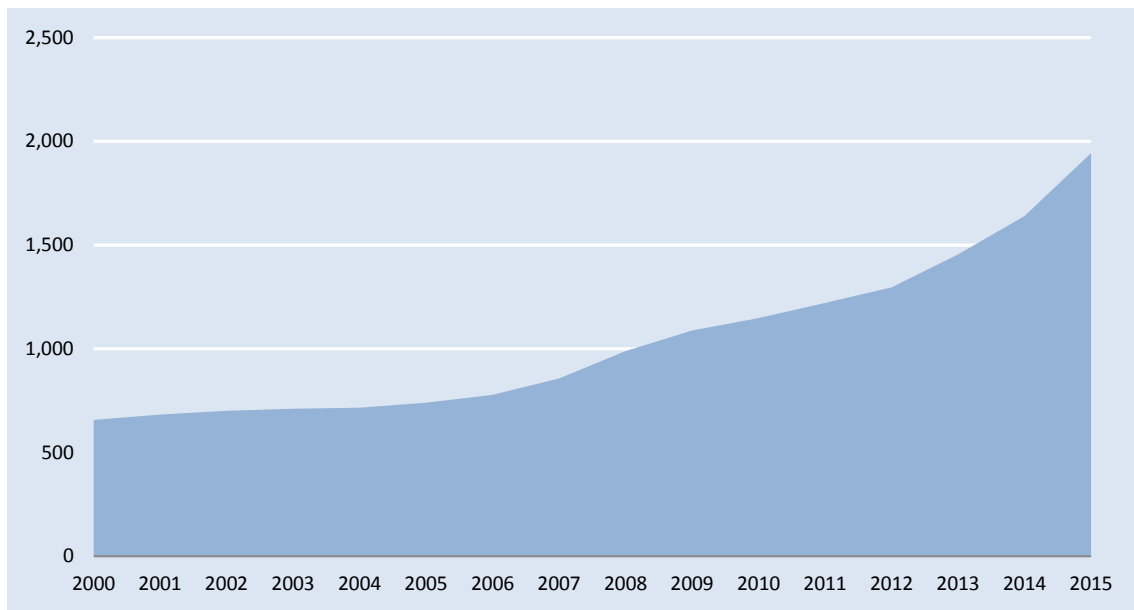
Em 2015 o número de portugueses emigrados na Dinamarca totaliza 1,943, mais 18.5% do que em 2014 (ver quadro 3.21 e gráfico 3.21). O número de portugueses emigrados na Dinamarca teve um aumento progressivo nos últimos anos, passando de 657, em 2000, para 1,943, em 2015. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Dinamarca, representando apenas 0.3% em 2015. O número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos mil, sendo a Dinamarca o vigésimo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.21 Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	365.863	..	657	0,2	..
2001	378.865	3,6	683	0,2	4,0
2002	393.173	3,8	701	0,2	2,6
2003	404.189	2,8	711	0,2	1,4
2004	412.001	1,9	716	0,2	0,7
2005	418.996	1,7	740	0,2	3,4
2006	427.972	2,1	778	0,2	5,1
2007	440.384	2,9	857	0,2	10,2
2008	463.578	5,3	989	0,2	15,4
2009	486.786	5,0	1.088	0,2	10,0
2010	501.511	3,0	1.148	0,2	5,5
2011	517.943	3,3	1.221	0,2	6,4
2012	532.213	2,8	1.296	0,2	6,1
2013	549.049	3,2	1.455	0,3	12,3
2014	570.425	3,9	1.640	0,3	12,7
2015	596.721	4,6	1.943	0,3	18,5

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

Gráfico 3.21 Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

3.9.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Dinamarca

Em 2015 não houve portugueses a adquirir nacionalidade dinamarquesa (ver quadro 3.22 e gráfico 3.22). Este número tem variado anualmente entre os 0 e os 16, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Dinamarca diminuiu desde 2000. No mesmo período, as aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, diminuíram de 19 mil para 4 mil.

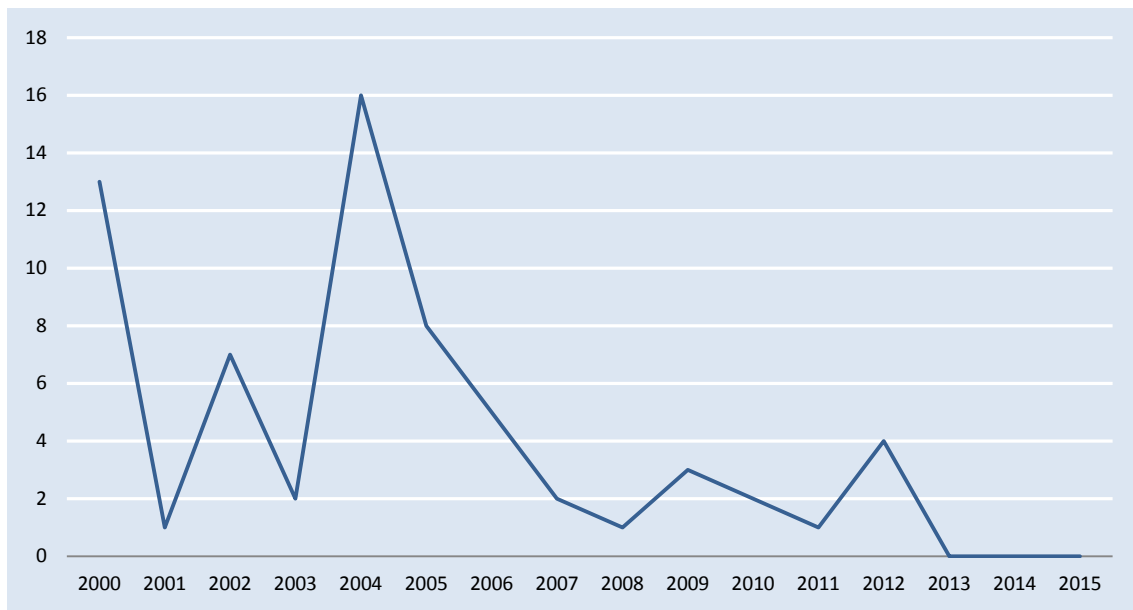
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.22 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2015

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	19.323	..	13	0,1	..
2001	11.892	-38,5	1	0,0	-92,3
2002	16.662	40,1	7	0,0	600,0
2003	6.583	-60,5	2	0,0	-71,4
2004	14.976	127,5	16	0,1	700,0
2005	10.197	-31,9	8	0,1	-50,0
2006	7.961	-21,9	5	0,1	-37,5
2007	3.648	-54,2	2	0,1	-60,0
2008	5.772	58,2	1	0,0	-50,0
2009	6.537	13,3	3	0,0	200,0
2010	3.006	-54,0	2	0,1	-33,3
2011	3.911	30,1	1	0,0	-50,0
2012	3.267	-16,5	4	0,1	300,0
2013	1.527	-53,3	0	0,0	-100,0
2014	4.500	194,7	0	0,0	0,0
2015	4.064	-9,7	0	0,0	0,0

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

Gráfico 3.22 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2015

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

3.10 ESPANHA

3.10.1 Entradas de portugueses em Espanha

Em 2015 o número de entradas de portugueses na Espanha totaliza 6,638, tendo aumentado 12.1% relativamente a 2014 (ver quadro e gráfico 3.23). Em 2000 imigraram cerca de três mil portugueses para Espanha, número que passou para 6,638 em 2015. Durante este período o número de portugueses para Espanha aumentou exponencialmente, tendo chegado à entrada de 27 mil portugueses apenas durante um ano, 2007. Nos anos anteriores as entradas foram aumentando progressivamente e mantiveram-se em números elevados. A partir da crise iniciou-se uma fase distinta, em que a emigração de portugueses para Espanha começou a diminuir nos anos de recessão económica a partir da crise de 2008, tal como para os outros países europeus, embora mantendo-se num nível relativamente elevado. A construção civil foi um dos setores mais afetados pela crise em Espanha, onde se ocupava uma parte significativa dos imigrantes entre 2000 e 2008, o que explica o decréscimo das entradas de portugueses na sequência do impacto da recessão económica neste país. As entradas de portugueses continuam a ser significativas em Espanha, tendo aumentado nos últimos anos e, por isso, atualmente Espanha é o sexto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

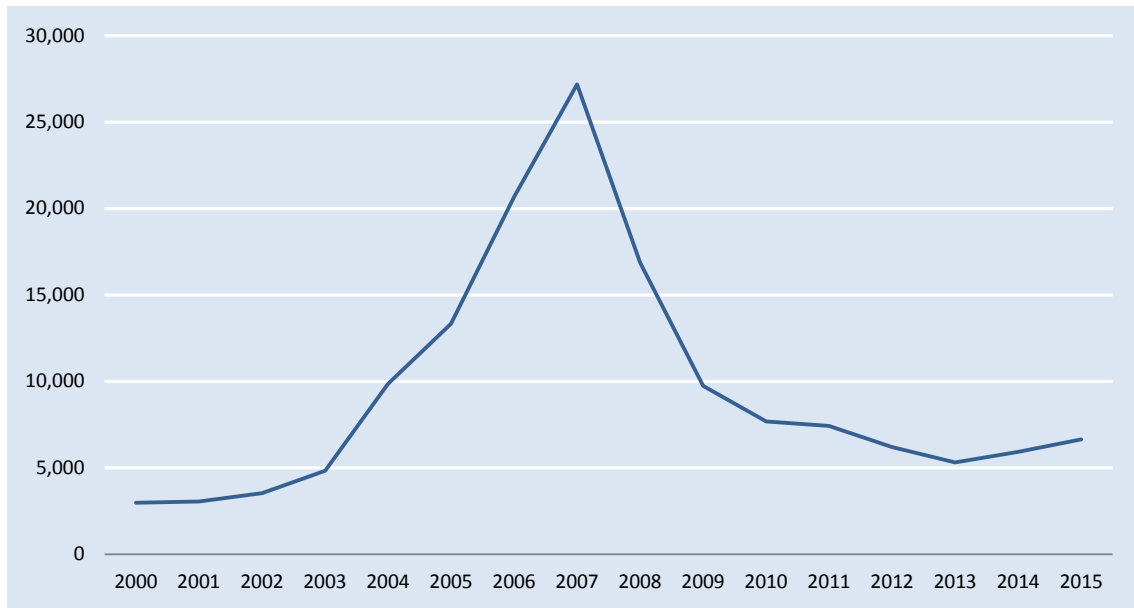
[Para mais dados sobre a emigração portuguesa para Espanha ver Pinho e Pires (2013).]

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.23 Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	330.881	..	2.968	0,9	..
2001	394.048	19,1	3.057	0,8	3,0
2002	443.085	12,4	3.538	0,8	15,7
2003	429.524	-3,1	4.825	1,1	36,4
2004	645.844	50,4	9.851	1,5	104,2
2005	682.711	5,7	13.327	2,0	35,3
2006	802.971	17,6	20.658	2,6	55,0
2007	920.534	14,6	27.178	3,0	31,6
2008	692.228	-24,8	16.857	2,4	-38,0
2009	469.342	-32,2	9.739	2,1	-42,2
2010	431.334	-8,1	7.678	1,8	-21,2
2011	416.282	-3,5	7.424	1,8	-3,3
2012	336.110	-19,3	6.201	1,8	-16,5
2013	342.390	1,9	5.302	1,5	-14,5
2014	399.947	16,8	5.923	1,5	11,7
2015	455.679	13,9	6.638	1,5	12,1

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Estadística de Variaciones Residenciales, Altas por país de nacionalidad sexo y edad.

Gráfico 3.23 Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Estadística de Variaciones Residenciales, Altas por país de nacionalidad sexo y edad.

3.10.2 Portugueses residentes em Espanha

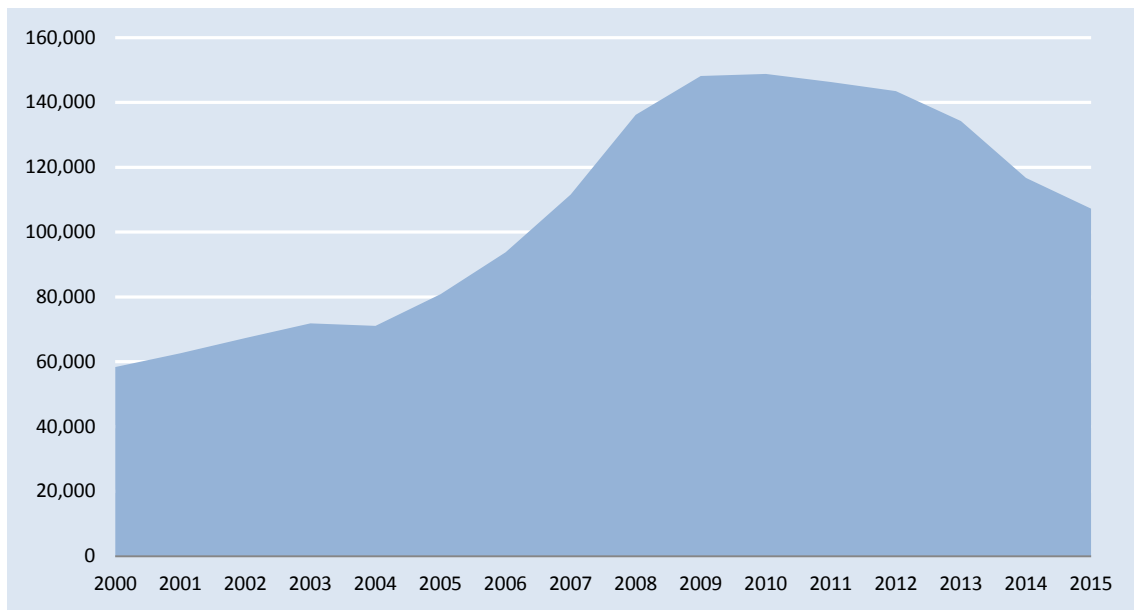
Em 2015 o número de portugueses emigrados em Espanha totaliza 107,226, tendo diminuído 8.1% relativamente a 2014 (ver quadro 3.24 e gráfico 3.24). O número de portugueses emigrados em Espanha diminuiu ligeiramente nos últimos anos, passando de 146 mil, em 2011, para cerca de 107 mil, em 2015. A população portuguesa em Espanha tem diminuído apesar de continuar com uma base alta, o que significa que as novas entradas têm sido insuficientes para compensar eventuais retornos e reemigrações. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir em Espanha em 2015, representando apenas 1.7% do total. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 100 mil, sendo Espanha atualmente o oitavo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.24 Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1.472.458	..	58.364	4,0	..
2001	1.969.269	33,7	62.610	3,2	7,3
2002	2.594.052	31,7	67.313	2,6	7,5
2003	3.302.440	27,3	71.843	2,2	6,7
2004	3.693.806	11,9	71.065	1,9	-1,1
2005	4.391.484	18,9	80.846	1,8	13,8
2006	4.837.622	10,2	93.767	1,9	16,0
2007	5.249.993	8,5	111.575	2,1	19,0
2008	6.044.528	15,1	136.171	2,3	22,0
2009	6.466.278	7,0	148.154	2,3	8,8
2010	6.604.181	2,1	148.789	2,3	0,4
2011	6.677.839	1,1	146.298	2,2	-1,7
2012	6.759.780	1,2	143.488	2,1	-1,9
2013	6.640.536	-1,8	134.248	2,0	-6,4
2014	6.283.712	-5,4	116.710	1,9	-13,1
2015	6.162.932	-1,9	107.226	1,7	-8,1

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Padrón Municipal de Habitantes, Población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo.

Gráfico 3.24 Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Padrón Municipal de Habitantes, Población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo.

3.10.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Espanha

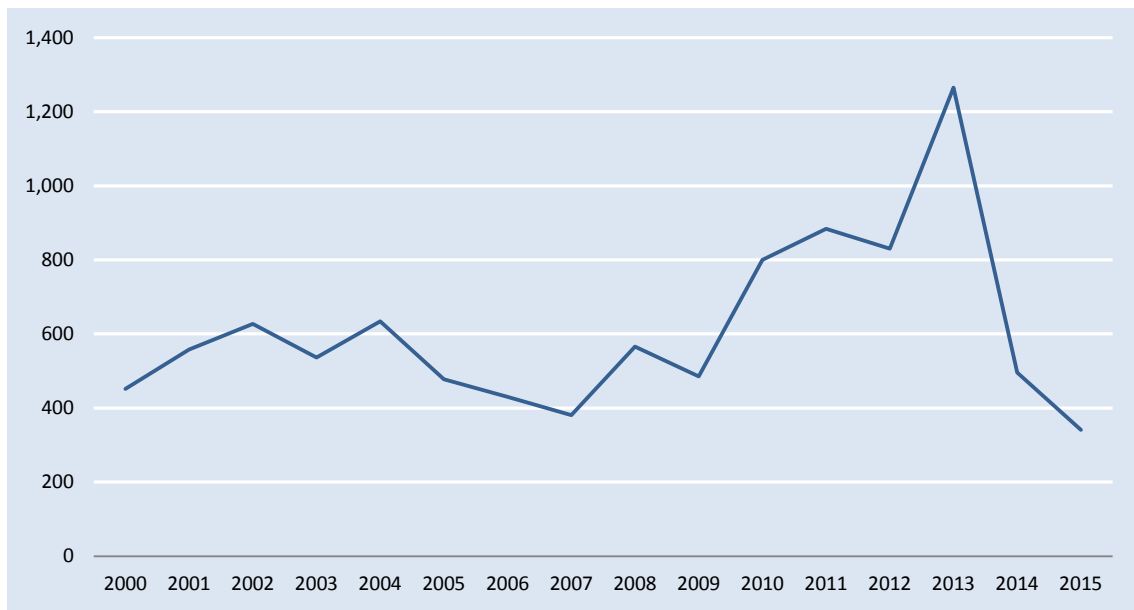
Em 2015, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade espanhola totaliza 341 (ver quadro 3.25 e gráfico 3.25). Este número tem variado anualmente entre os cerca de 400 e os 600 por ano, até 2010. A partir deste ano, aumentou para 1260, em 2013, e baixou para cerca de 340 em 2015. Estas duas fases, de aumento do número de aquisições de nacionalidade e posterior decréscimo, refletem o crescimento do número de portugueses emigrados neste país e recente diminuição, devido a eventuais reemigrações e retornos. Ainda que se observe uma diminuição do número de aquisições da nacionalidade espanhola por parte de portugueses, o número continua a ser significativo, e, por isso, trata-se do oitavo país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.5).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.25 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2015

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11.999	..	452	3,8	..
2001	16.743	39,5	558	3,3	23,5
2002	21.805	30,2	627	2,9	12,4
2003	26.556	21,8	536	2,0	-14,5
2004	38.335	44,4	634	1,7	18,3
2005	42.829	11,7	478	1,1	-24,6
2006	62.339	45,6	430	0,7	-10,0
2007	71.810	15,2	381	0,5	-11,4
2008	84.170	17,2	566	0,7	48,6
2009	79.597	-5,4	485	0,6	-14,3
2010	123.721	55,4	800	0,6	64,9
2011	114.599	-7,4	884	0,8	10,5
2012	115.557	0,8	830	0,7	-6,1
2013	261.295	126,1	1.265	0,5	52,4
2014	93.714	-64,1	496	0,5	-60,8
2015	78.000	-16,8	341	0,4	-31,3

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Observatorio Permanente de la Inmigración, Concesiones de nacionalidad española por residencia.

Gráfico 3.25 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Observatorio Permanente de la Inmigración, Concesiones de nacionalidad española por residencia.

3.11 ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

3.11.1 Entradas de portugueses nos EUA

Em 2014 o número de entradas de portugueses nos Estados Unidos da América totaliza 892, menos 2.8% do que em 2013 (ver quadro 3.26 e gráfico 3.26). Em 2000 imigraram cerca de 1,350 portugueses para os Estados Unidos da América, número que passou para menos de mil em 2014. As maiores quebras no volume de entradas de portugueses deram-se em 2002/3 e em 2006/7. Em 2014 as entradas de portugueses representaram apenas 0.1% das entradas totais nos EUA. Comparando com os três principais países de destino dos portugueses em que as entradas de portugueses se situam acima das 10 mil entradas por ano, a emigração de portugueses para os EUA foi perdendo significado situando-se em cerca de mil por ano. Atualmente, os Estados Unidos da América são o décimo terceiro país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

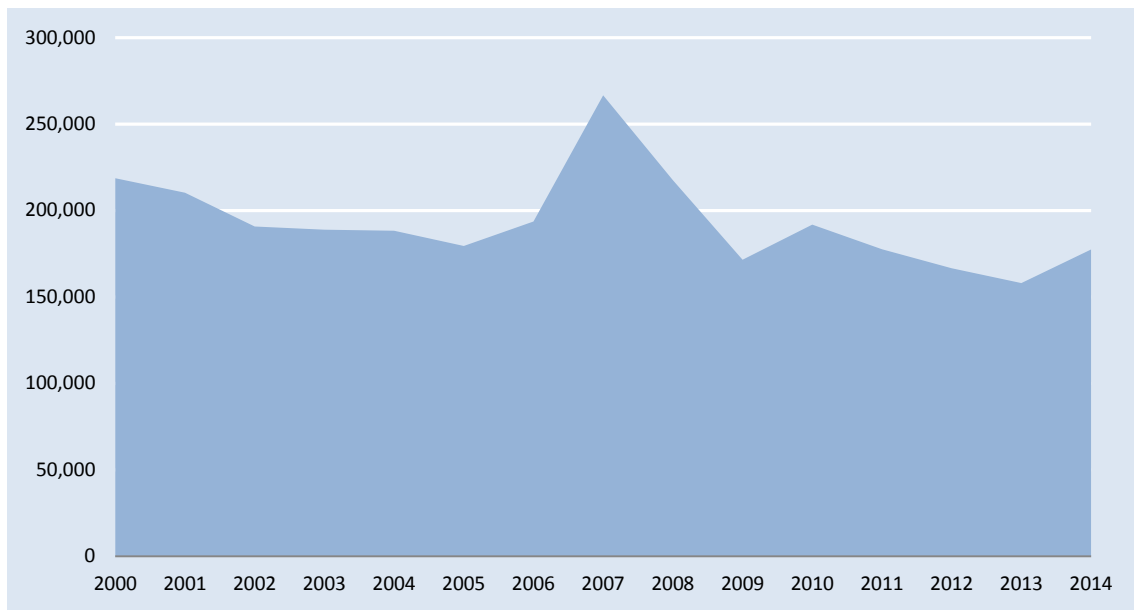
[Para mais dados sobre a emigração portuguesa para os EUA ver Espírito Santo e Pires (2014).]

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.26 Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	841.002	..	1.343	0,2	..
2001	1.058.902	25,9	1.609	0,2	19,8
2002	1.059.356	0,0	1.313	0,1	-18,4
2003	703.542	-33,6	808	0,1	-38,5
2004	957.883	36,2	1.069	0,1	32,3
2005	1.122.257	17,2	1.125	0,1	5,2
2006	1.266.129	12,8	1.409	0,1	25,2
2007	1.052.415	-16,9	1.019	0,1	-27,7
2008	1.107.126	5,2	772	0,1	-24,2
2009	1.130.818	2,1	946	0,1	22,5
2010	1.042.625	-7,8	755	0,1	-20,2
2011	1.062.040	1,9	821	0,1	8,7
2012	1.031.631	-2,9	811	0,1	-1,2
2013	990.553	-4,0	918	0,1	13,2
2014	1.016.518	2,6	892	0,1	-2,8
2015

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

Gráfico 3.26 Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2014

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

3.11.2 Portugueses residentes nos EUA

Em 2014 o número de portugueses emigrados nos Estados Unidos da América totaliza 177,431, mais 12% relativamente a 2013 (ver quadro 3.27 e gráfico 3.27). O número de portugueses emigrados nos EUA diminuiu significativamente desde 2000, ano em que residiam cerca de 200 mil pessoas nascidas em Portugal, número que passou para cerca de 177 mil em 2014. As novas entradas de portugueses durante estes anos não foram suficientes para compensar o número de mortes e de regressos dos portugueses residentes, o que se explica por ser um país de emigração antiga. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir nos Estados Unidos da América em 2014, representando 0.4% do total. Apesar do decréscimo do número de portugueses a viver neste país, a base continua a ser muito alta, acima dos 177 mil, sendo os Estados Unidos da América o terceiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados.

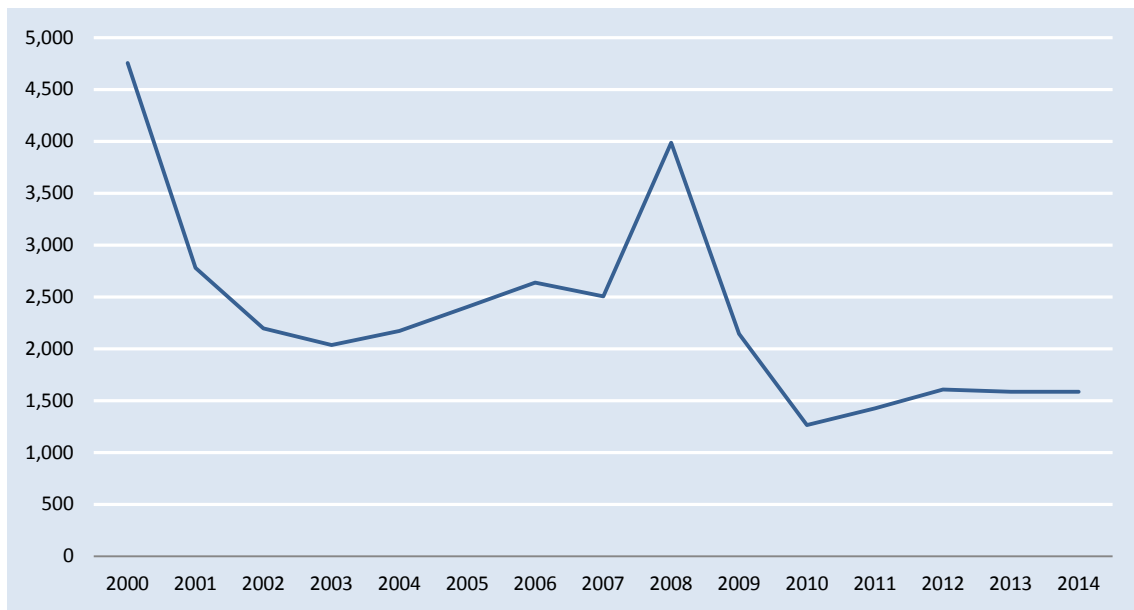
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.27 Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	30.268.247	..	218.646	0,7	..
2001	33.107.273	9,4	210.269	0,6	-3,8
2002	35.978.543	8,7	190.736	0,5	-9,3
2003	37.174.627	3,3	188.874	0,5	-1,0
2004	38.234.138	2,9	188.277	0,5	-0,3
2005	37.408.445	-2,2	179.463	0,5	-4,7
2006	37.910.218	1,3	193.621	0,5	7,9
2007	39.524.899	4,3	266.612	0,7	37,7
2008	39.624.216	0,3	217.540	0,5	-18,4
2009	38.947.597	-1,7	171.506	0,4	-21,2
2010	39.937.022	2,5	191.803	0,5	11,8
2011	42.109.468	5,4	177.561	0,4	-7,4
2012	44.056.641	4,6	166.582	0,4	-6,2
2013	43.960.023	-0,2	158.002	0,4	-5,2
2014	44.708.966	1,7	177.431	0,4	12,3
2015

Nota Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett.

Gráfico 3.27 Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2014

Nota Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett.

3.11.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses nos EUA

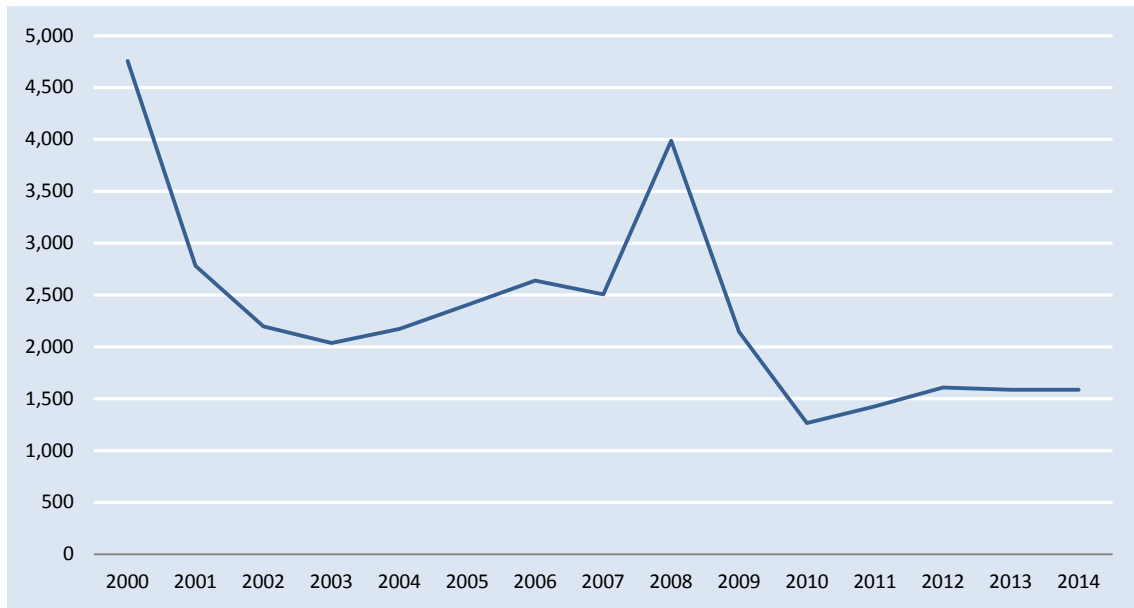
Em 2014 o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade americana totaliza 1,587 (ver quadro 3.28 e gráfico 3.28). Este número diminuiu gradualmente desde 2000, ano em que 4,756 portugueses adquiriram a nacionalidade americana, até 2014, ano em que o número de aquisições diminuiu para menos de metade. O decréscimo acompanha a tendência de diminuição da população nascida em Portugal a residir no país. Embora se observe uma diminuição gradual do número de aquisições da nacionalidade americana por parte de portugueses, o número continua a ser elevado, e, por isso, trata-se do terceiro país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.5).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.28 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2015

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	888.788	..	4.756	0,5	..
2001	608.205	-31,6	2.780	0,5	-41,5
2002	573.708	-5,7	2.198	0,4	-20,9
2003	463.204	-19,3	2.037	0,4	-7,3
2004	537.151	16,0	2.173	0,4	6,7
2005	604.280	12,5	2.403	0,4	10,6
2006	702.589	16,3	2.638	0,4	9,8
2007	660.477	-6,0	2.506	0,4	-5,0
2008	1.046.539	58,5	3.988	0,4	59,1
2009	743.715	-28,9	2.143	0,3	-46,3
2010	619.913	-16,6	1.266	0,2	-40,9
2011	694.193	12,0	1.426	0,2	12,6
2012	757.434	9,1	1.607	0,2	12,7
2013	779.929	3,0	1.585	0,2	-1,4
2014	653.416	-16,2	1.587	0,2	0,1
2015

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

Gráfico 3.28 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2014

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

3.12 FRANÇA

3.12.1 Entradas de portugueses em França

Em 2013 o número de entradas de portugueses em França totalizou 18,480, mais 0.6% do que em 2012 (ver quadro 3.29 e gráfico 3.29). Até 2015, e durante mais de uma década, não estiveram disponíveis dados sobre a entrada em França de estrangeiros de países da União Europeia. Em 2015, porém, o Institut National de la Statistique et des Études Économiques (INSEE) divulgou dados que mostravam que, em 2012, entraram pouco mais de 18.000 portugueses em França. O INSEE contabilizava um total de 229.600 entradas de estrangeiros em território francês naquele ano, representando os portugueses 8% desse total.

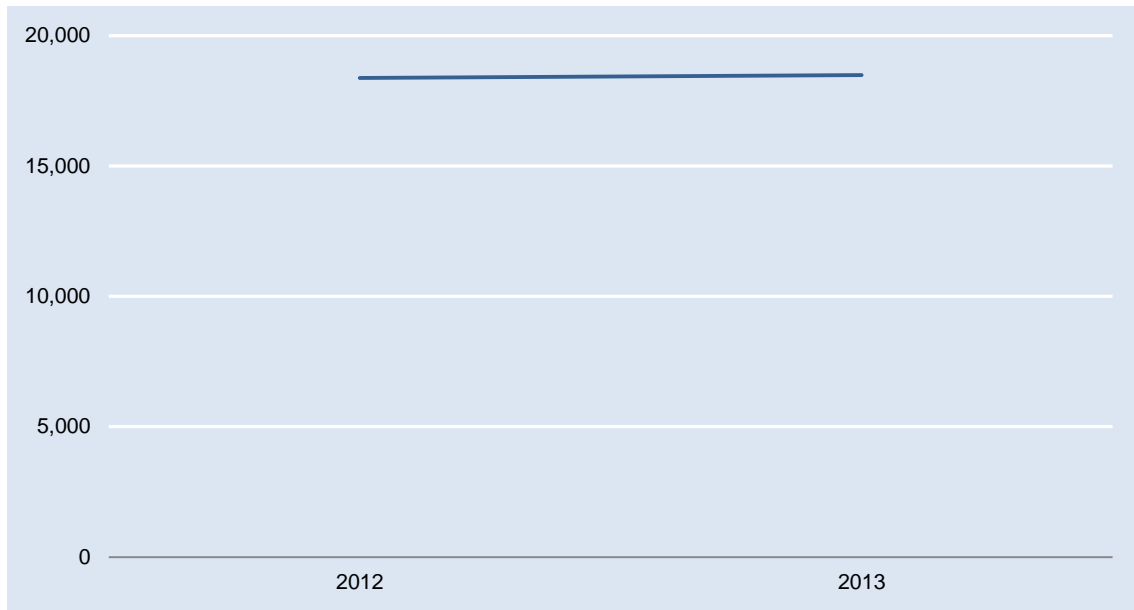
Os portugueses constituíram o maior contingente de estrangeiros a entrar em França em 2012, seguidos dos argelinos e marroquinos. A França é o segundo país para onde emigram mais portugueses (ver gráfico 2.1).

Os dados publicados pelo Institut National de la Statistique et des Études Économiques (INSEE) são médias quinquenais. Ou seja, o valor das entradas em 2013 é, na realidade, a média dos valores apurados, por amostragem, para os anos 2011 a 2015. Trata-se de uma metodologia que visa minimizar os erros amostrais e não construir uma série marcada por aparentes variações sistemáticas devidas, na maior parte dos casos, àqueles mesmos erros. Quer isto dizer que é possível estimar que, entre 2010 e 2015, o valor **médio** anual das entradas de portugueses em França foi, provavelmente, quando consideramos como pontos centrais do período 2012 e 2103, de uma ordem de grandeza em torno das 18 mil, o que representa um valor acumulado de cerca de 100 mil novos emigrantes em seis anos.

Quadro 3.29 Entradas de portugueses em França, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012	229.600	..	18.370	8,0	..
2013	235.000	2,4	18.480	7,9	0,6
2014
2015

Fonte Institut National Etudes Démographiques, Institut National de la Statistique et de Études Économiques (dados de 2012 e 2013).

Gráfico 3.29 Entradas de portugueses em França, 2012-2013

Fonte Institut National Etudes Démographiques, Institut National de la Statistique et de Études Économiques (dados de 2012 e 2013).

3.12.2 Portugueses residentes em França

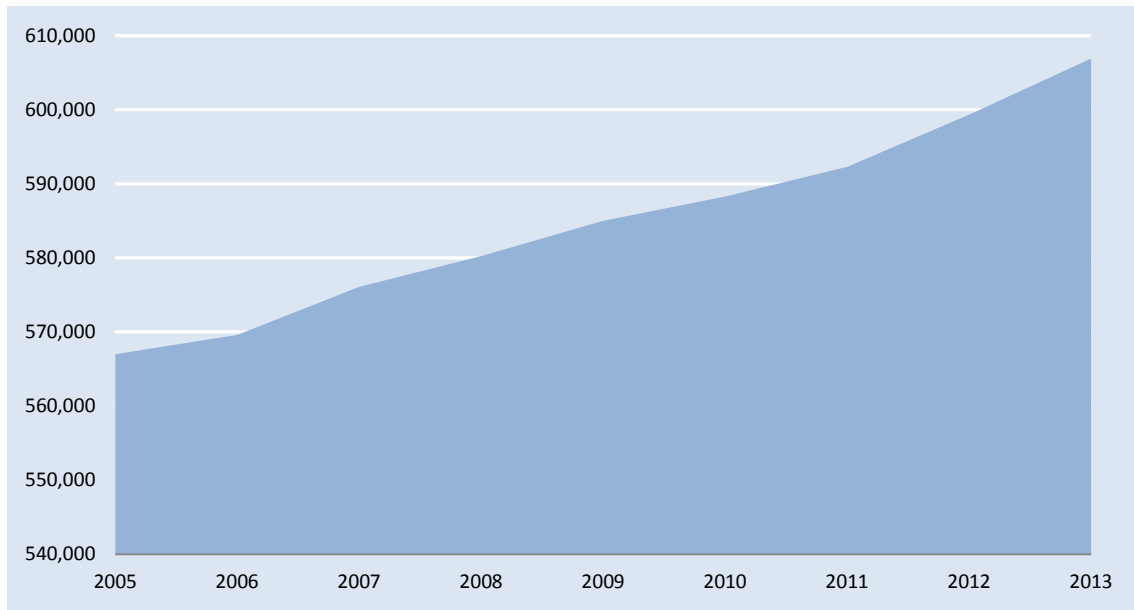
Em 2013 o número de portugueses emigrados em França totaliza 606,897, mais 1.3% do que em 2012 (ver quadro 3.30 e gráfico 3.30). O número de portugueses emigrados em França aumentou ligeiramente nos últimos anos, passando de 567 mil, em 2005, para mais de 606 mil, em 2013. Em termos relativos, os portugueses são uma população significativa entre os nascidos no estrangeiro a residir em França, representando 10.4% do total em 2013. Os nascidos em Portugal são a terceira população mais numerosa entre os imigrantes residentes no país, logo atrás dos nascidos na Argélia e em Marrocos (ver quadro 2.3 e gráfico 2.4). Em 2013, o número de portugueses a residir neste país situava-se acima dos 606 mil, sendo a França o principal país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.30 Nascidos em Portugal residentes em França, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004
2005	4.959.000	..	567.000	11,4	..
2006	5.136.294	3,6	569.600	11,1	0,5
2007	5.252.696	2,3	576.084	11,0	1,1
2008	5.236.607	-0,3	580.240	11,1	0,7
2009	5.433.000	3,8	585.000	10,8	0,8
2010	5.514.154	1,5	588.276	10,7	0,6
2011	5.605.167	1,7	592.281	10,6	0,7
2012	5.714.045	1,9	599.333	10,5	1,2
2013	5.835.344	2,1	606.897	10,4	1,3
2014
2015

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Institut National de la Statistique et des Études Économiques, répartition des immigrés par pays de naissance.

Gráfico 3.30 Nascidos em Portugal residentes em França, 2005-2013

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Institut National de la Statistique et des Études Économiques, Répartition des immigrés par pays de naissance.

3.12.3 Aquisições de nacionalidade em França

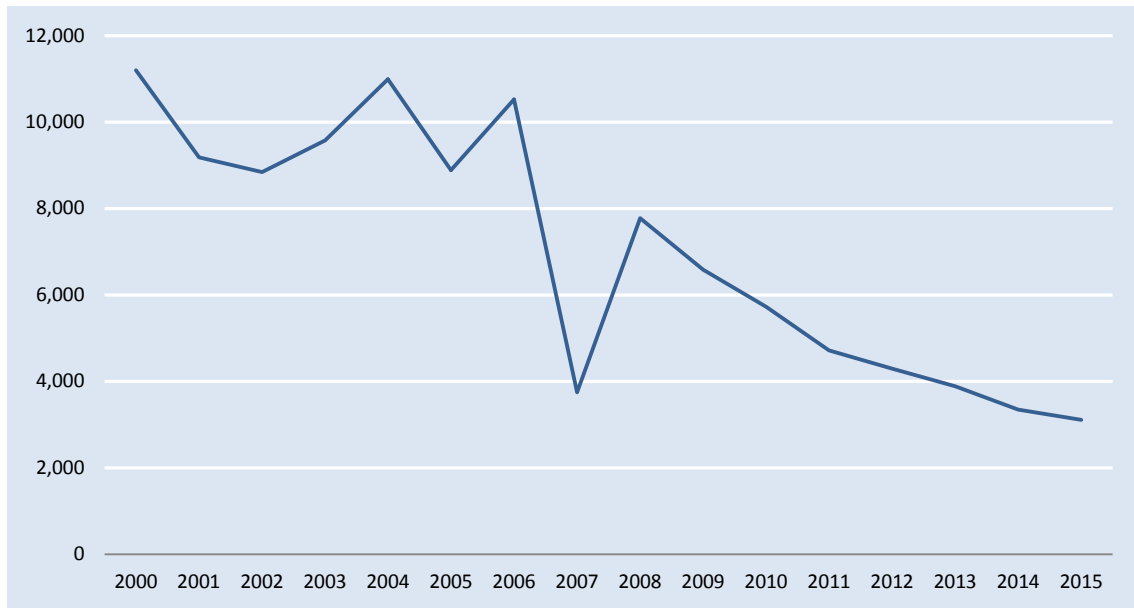
Em 2015, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade francesa totaliza 3,109 (ver quadro 3.31 e gráfico 3.31). Este número tem variado anualmente entre os 3 mil e os 11 mil, o que se explica pela grande dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses em França diminuiu desde 2000, acompanhando a tendência em baixa das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de 150,026 para 113,608 durante o período em análise, de 2000 a 2015. Devido ao grande volume de aquisições de nacionalidade por portugueses, a França é o segundo país do mundo onde os portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.5).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.31 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2015

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	150.026	..	11.201	7,5	..
2001	127.548	-15,0	9.182	7,2	-18,0
2002	128.097	0,4	8.844	6,9	-3,7
2003	144.649	12,9	9.577	6,6	8,3
2004	168.845	16,7	10.988	6,5	14,7
2005	154.643	-8,4	8.884	5,7	-19,1
2006	147.868	-4,4	10.524	7,1	18,5
2007	132.002	-10,7	3.749	2,8	-64,4
2008	137.452	4,1	7.778	5,7	107,5
2009	135.852	-1,2	6.583	4,8	-15,4
2010	143.261	5,5	5.723	4,0	-13,1
2011	114.569	-20,0	4.720	4,1	-17,5
2012	96.051	-16,2	4.294	4,5	-9,0
2013	97.276	1,3	3.887	4,0	-9,5
2014	105.613	8,6	3.345	3,2	-13,9
2015	113.608	7,6	3.109	2,7	-7,1

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de L'intérieure, Immigration, Intégration, Asile et le Développement Solidaire, acquisitions de la nationalité française.

Gráfico 3.31 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de L'intérieur, Immigration, Intégration, Asile et le Développement Solidaire, acquisitions de la nationalité française.

3.13 HOLANDA (PAÍSES BAIXOS)

3.13.1 Entradas de portugueses na Holanda

Em 2015 o número de entradas de portugueses na Holanda totaliza 1,860, menos 1.4% do que em 2014 (ver quadro 3.32 e gráfico 3.32). Em 2000 imigraram 1,009 portugueses para a Holanda, número que passou para 1,860 em 2015. Durante este período houve três decréscimos e dois aumentos significativos. As entradas de portugueses diminuíram entre o ano 2004 e 2005 e aumentaram entre 2006 e 2008. Voltaram a decrescer nos anos 2009 e 2010, e cresceram novamente entre 2011 e 2013, tendo voltado a diminuir ligeiramente a partir de 2014. Em 2015 as entradas de portugueses representaram 1.1% das entradas totais na Holanda. Atualmente, a Holanda é o décimo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

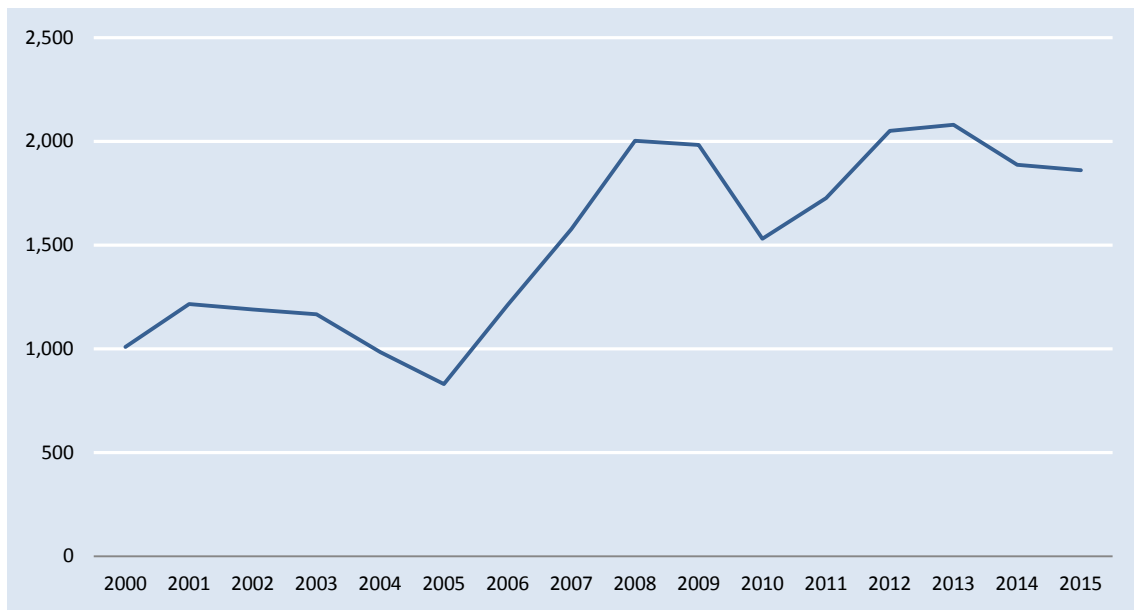
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.32 Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	109.033	..	1.009	0,9	..
2001	110.554	1,4	1.216	1,1	20,5
2002	99.808	-9,7	1.189	1,2	-2,2
2003	84.686	-15,2	1.166	1,4	-1,9
2004	74.572	-11,9	984	1,3	-15,6
2005	72.110	-3,3	830	1,2	-15,7
2006	77.666	7,7	1.211	1,6	45,9
2007	91.835	18,2	1.577	1,7	30,2
2008	116.517	26,9	2.002	1,7	26,9
2009	118.130	1,4	1.983	1,7	-0,9
2010	126.035	6,7	1.530	1,2	-22,8
2011	134.500	6,7	1.727	1,3	12,9
2012	130.698	-2,8	2.051	1,6	18,8
2013	137.160	4,9	2.079	1,5	1,4
2014	154.193	12,4	1.887	1,2	-9,2
2015	174.733	13,3	1.860	1,1	-1,4

Nota As entradas na Holanda são registadas por país de nascimento.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Immigration by country of birth.

Gráfico 3.32 Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2015

Nota As entradas na Holanda são registadas por país de nascimento.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Immigration by country of birth.

3.13.2 Portugueses residentes na Holanda

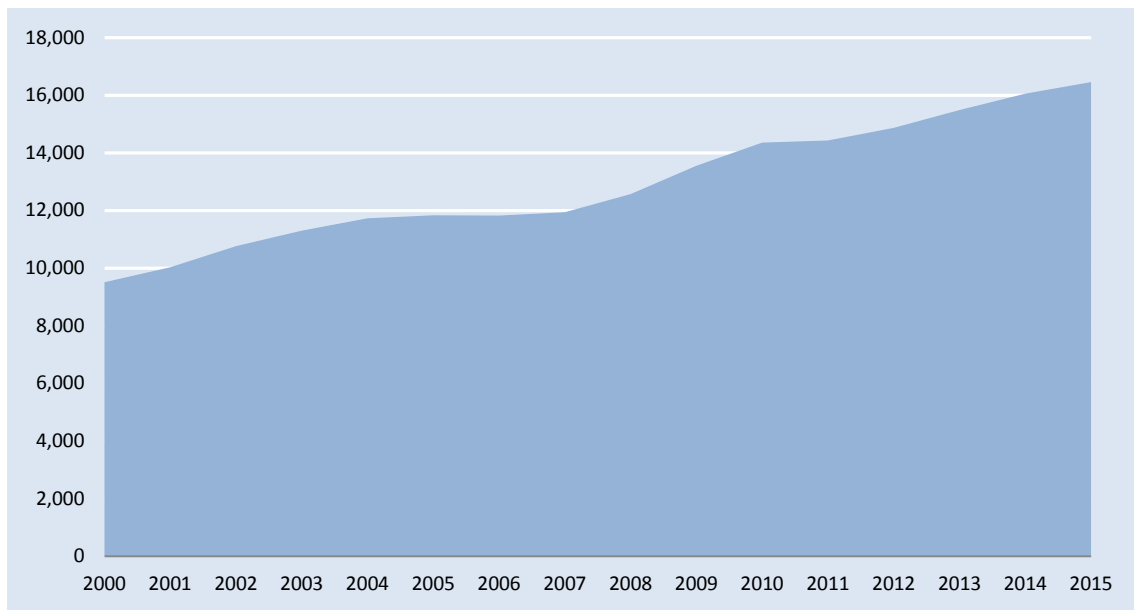
Em 2015 o número de portugueses emigrados na Holanda totaliza 16,456, mais 2.5% do que em 2014 (ver quadro 3.33 e gráfico 3.33). O número de portugueses emigrados na Holanda tem aumentado gradualmente desde o ano 2000, passando de 9,509, em 2000, para 16,456, em 2015. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Holanda, representando apenas 0.9% em 2015.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.33 Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1.431.122	..	9.509	0,7	..
2001	1.488.960	4,0	10.030	0,7	5,5
2002	1.547.079	3,9	10.762	0,7	7,3
2003	1.585.927	2,5	11.300	0,7	5,0
2004	1.602.730	1,1	11.729	0,7	3,8
2005	1.606.664	0,2	11.833	0,7	0,9
2006	1.604.259	-0,1	11.823	0,7	-0,1
2007	1.601.194	-0,2	11.940	0,7	1,0
2008	1.619.314	1,1	12.569	0,8	5,3
2009	1.661.505	2,6	13.553	0,8	7,8
2010	1.699.751	2,3	14.356	0,8	5,9
2011	1.735.217	2,1	14.430	0,8	0,5
2012	1.772.204	2,1	14.868	0,8	3,0
2013	1.793.189	1,2	15.486	0,9	4,2
2014	1.818.497	1,4	16.054	0,9	3,7
2015	1.860.977	2,3	16.456	0,9	2,5

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database, Population.

Gráfico 3.33 Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database, Population.

3.13.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Holanda

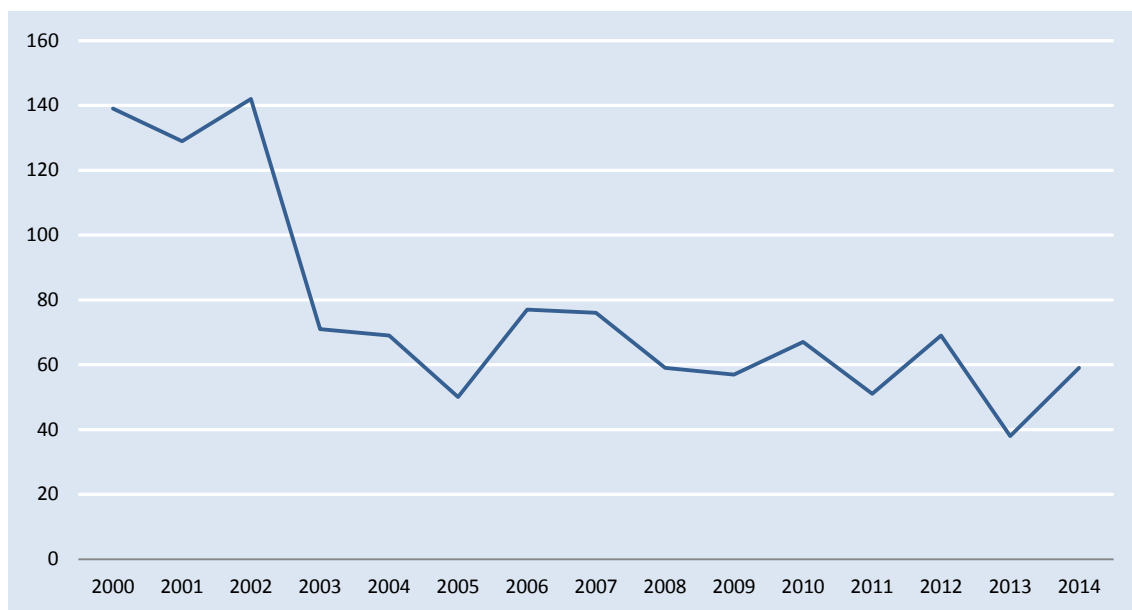
Em 2014, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade holandesa totaliza 59 (ver quadro 3.34 e gráfico 3.34). Este número tem variado anualmente entre os 30 e os 150, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Holanda diminuiu desde 2000, acompanhando a tendência em baixa das naturalizações de estrangeiros em geral, as quais passaram de 49,968 para 32,675 durante o período em análise, de 2000 a 2014.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.34 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2015

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	49.968	..	139	0,3	..
2001	46.667	-6,6	129	0,3	-7,2
2002	45.321	-2,9	142	0,3	10,1
2003	28.799	-36,5	71	0,2	-50,0
2004	26.173	-9,1	69	0,3	-2,8
2005	28.488	8,8	50	0,2	-27,5
2006	29.089	2,1	77	0,3	54,0
2007	30.653	5,4	76	0,2	-1,3
2008	28.229	-7,9	59	0,2	-22,4
2009	29.754	5,4	57	0,2	-3,4
2010	26.275	-11,7	67	0,3	17,5
2011	28.612	8,9	51	0,2	-23,9
2012	30.955	8,2	69	0,2	35,3
2013	25.882	-16,4	38	0,1	-44,9
2014	32.675	26,2	59	0,2	55,3
2015

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling).

Gráfico 3.34 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2014

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling).

3.14 IRLANDA

3.14.1 Entradas de portugueses na Irlanda

Em 2014 o número de entradas de portugueses na Irlanda totaliza 308, mais 2% do que em 2013 (ver quadro 3.35 e gráfico 3.35). Em 2006 imigraram 475 portugueses para a Irlanda, número que passou para 308 em 2014. Durante este período as entradas de portugueses diminuíram entre 2006 e 2010 e aumentaram nos anos da recessão económica, entre 2011 e 2014. Em 2014 as entradas de portugueses representaram 0.5% das entradas totais na Irlanda. A Irlanda é atualmente o décimo nono país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.35 Entradas de portugueses na Irlanda, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004	78.075
2005	102.000	30,6
2006	139.434	36,7	475	0,3	..
2007	122.415	-12,2	342	0,3	-28,0
2008	82.592	-32,5	343	0,4	0,3
2009	50.604	-38,7	236	0,5	-31,2
2010	52.339	3,4	245	0,5	3,8
2011	53.224	1,7	242	0,5	-1,2
2012	54.439	2,3	245	0,5	1,2
2013	59.294	8,9	302	0,5	23,3
2014	67.401	13,7	308	0,5	2,0
2015

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat.

Gráfico 3.35 Entradas de portugueses na Irlanda, 2006-2014

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat.

3.14.2 Portugueses residentes na Irlanda

Em 2013 o número de portugueses emigrados na Irlanda totaliza 2.033, menos 9.5% do que em 2011 (ver quadro 3.36 e gráfico 3.36). O número de portugueses emigrados na Irlanda aumentou ligeiramente entre 2002 a 2011 e diminuiu ligeiramente entre 2011 e 2013, passando de 590, em 2002, para 2.033, em 2013. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Irlanda, representando apenas 0.2% em 2011. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 2 mil, sendo a Irlanda o décimo nono país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.36 Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002	400.016	..	590	0,1	..
2003
2004
2005
2006	612.629	..	1.520	0,2	..
2007
2008
2009
2010
2011	766.770	..	2.246	0,3	..
2012
2013	2.033
2014
2015

Nota O valor de 2013 é estimado.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Central Statistics Office Ireland.

Gráfico 3.36 Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2002, 2006, 2011 e 2013

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Central Statistics Office Ireland.

3.14.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Irlanda

Em 2014 o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade irlandesa totaliza 4 (ver quadro 3.37 e gráfico 3.37). Este número tem variado anualmente entre 1 e 13, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Irlanda aumentou de 1 para 13 desde 2005, voltando a diminuir em 2014, acompanhando a tendência das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de mil para cerca de 25 mil durante o período em análise, de 2000 a 2012, voltando a diminuir a partir de 2013.

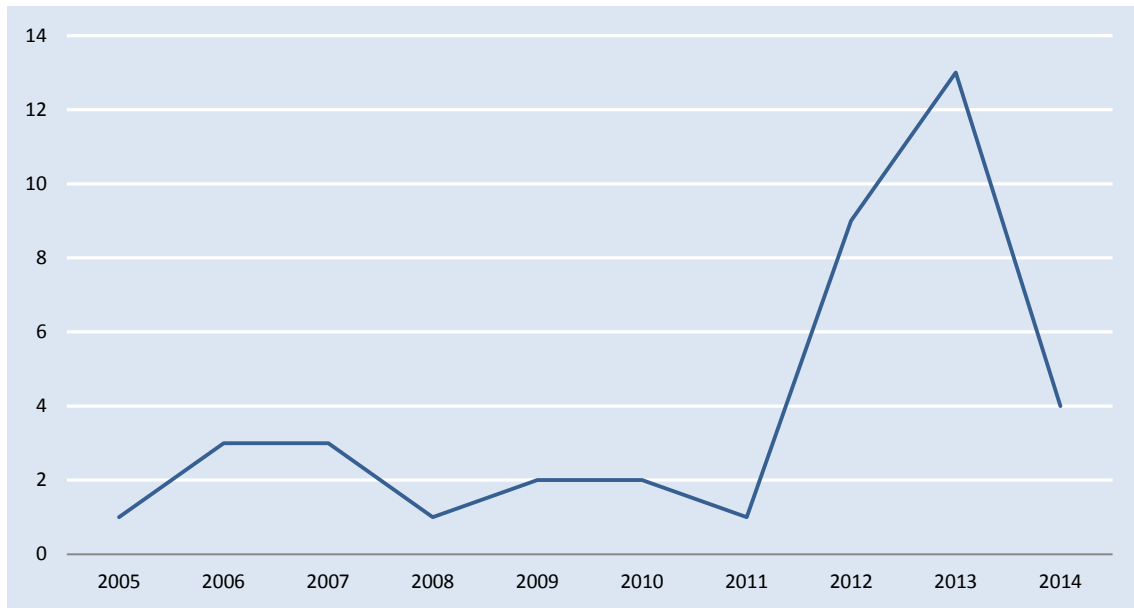
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.37 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2000-2015

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1.143
2001	2.443	113,7
2002	2.817	15,3
2003	3.993	41,7
2004	3.784	-5,2
2005	4.079	7,8	1	0,0	..
2006	5.763	41,3	3	0,1	200,0
2007	6.656	15,5	3	0,0	0,0
2008	4.350	-34,6	1	0,0	-66,7
2009	4.594	5,6	2	0,0	100,0
2010	6.387	39,0	2	0,0	0,0
2011	10.749	68,3	1	0,0	-50,0
2012	25.039	132,9	9	0,0	800,0
2013	24.263	-3,1	13	0,1	44,4
2014	21.104	-13,0	4	0,0	-69,2
2015

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

Gráfico 3.37 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2005-2014

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

3.15 ITÁLIA

3.15.1 Entradas de portugueses em Itália

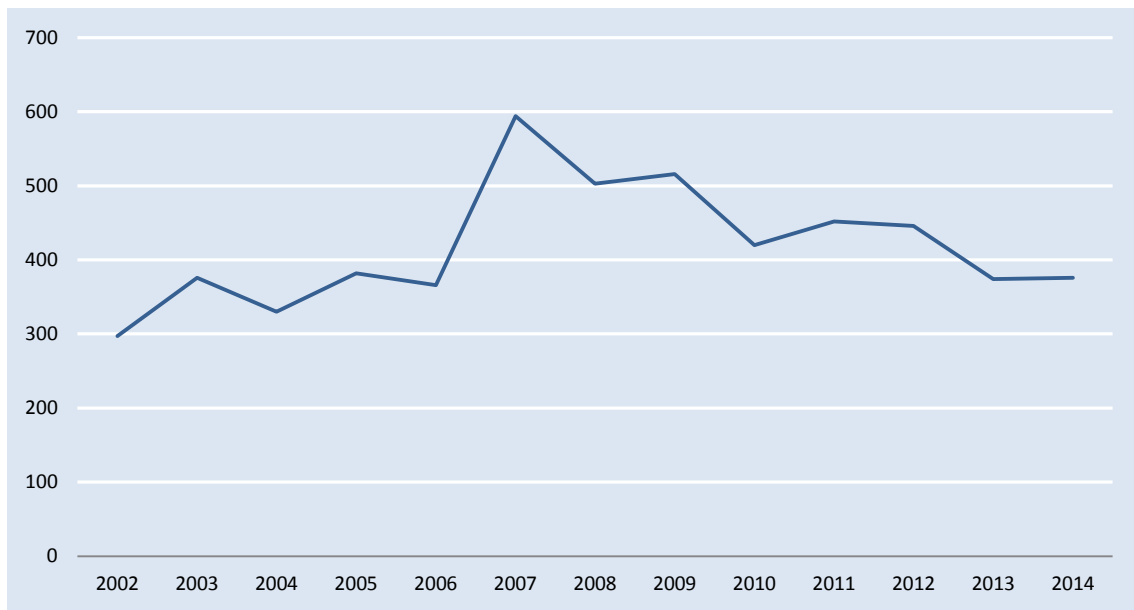
Em 2014 o número de entradas de portugueses na Itália totaliza 376, mais 0.5% do que em 2013 (ver quadro 3.38 e gráfico 3.38). Em 2000 imigraram 328 portugueses para a Itália, número que passou para 376 em 2014. Durante este período o número de entradas de portugueses por ano situou-se entre as 300 e as 500, atingindo o valor mais alto em 2007, no ano anterior à crise. Em 2014 as entradas de portugueses representaram 0.1% das entradas totais na Itália. Atualmente, a Itália é o décimo sétimo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.38 Entradas de portugueses em Itália, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	192.557	..	328	0,2	..
2001	172.836	-10,2
2002	161.914	-6,3	297	0,2	..
2003	470.491	190,6	376	0,1	26,6
2004	444.566	-5,5	330	0,1	-12,2
2005	325.673	-26,7	382	0,1	15,8
2006	297.640	-8,6	366	0,1	-4,2
2007	558.019	87,5	594	0,1	62,3
2008	534.712	-4,2	503	0,1	-15,3
2009	442.940	-17,2	516	0,1	2,6
2010	458.856	3,6	420	0,1	-18,6
2011	385.793	-15,9	452	0,1	7,6
2012	350.772	-9,1	446	0,1	-1,3
2013	307.454	-12,3	374	0,1	-16,1
2014	277.631	-9,7	376	0,1	0,5
2015

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

Gráfico 3.38 Entradas de portugueses em Itália, 2002-2014

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

3.15.2 Portugueses residentes em Itália

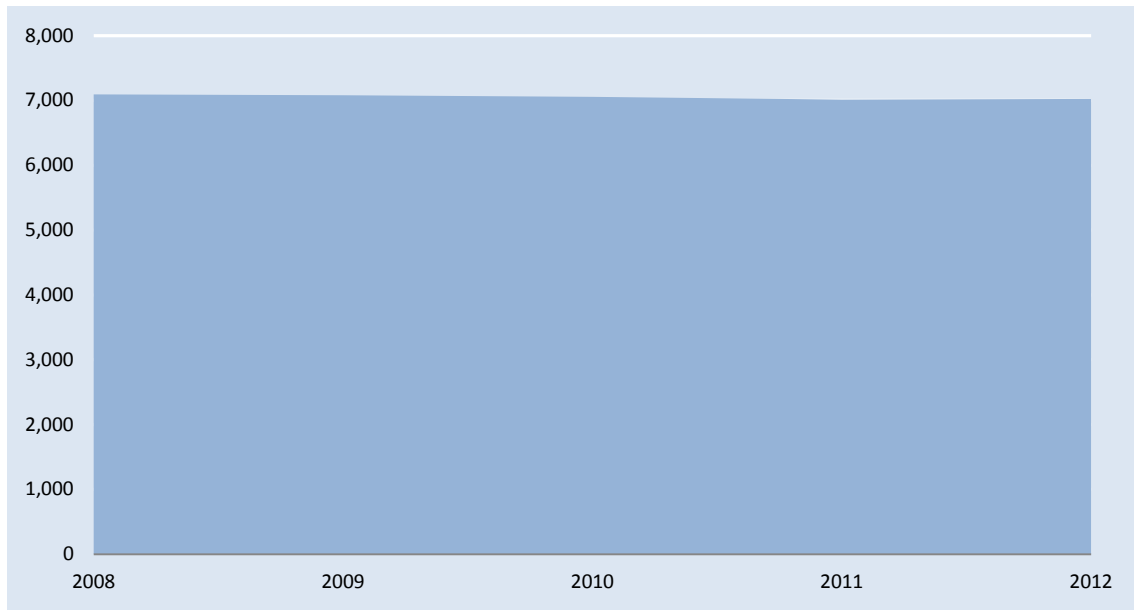
Em 2012 o número de portugueses emigrados na Itália totaliza 7,023, mais 6% do que em 2011 (ver quadro 3.39 e gráfico 3.39). O número de portugueses emigrados em Itália aumentou ligeiramente, passando de 6,624, em 2011, para 7,023, em 2012. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Itália, representando apenas 0.1% em 2012. A Itália é o décimo quarto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.39 Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008	5.813.773	..	7.093	0,1	..
2009	5.787.893	-0,4	7.080	0,1	-0,2
2010	5.759.022	-0,5	7.055	0,1	-0,4
2011	5.715.065	-0,8	7.013	0,1	-0,6
2012	5.695.883	-0,3	7.023	0,1	0,1
2013	5.737.213	0,7
2014	5.805.300	1,2
2015

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

Gráfico 3.39 Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2008-2012

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

3.15.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Itália

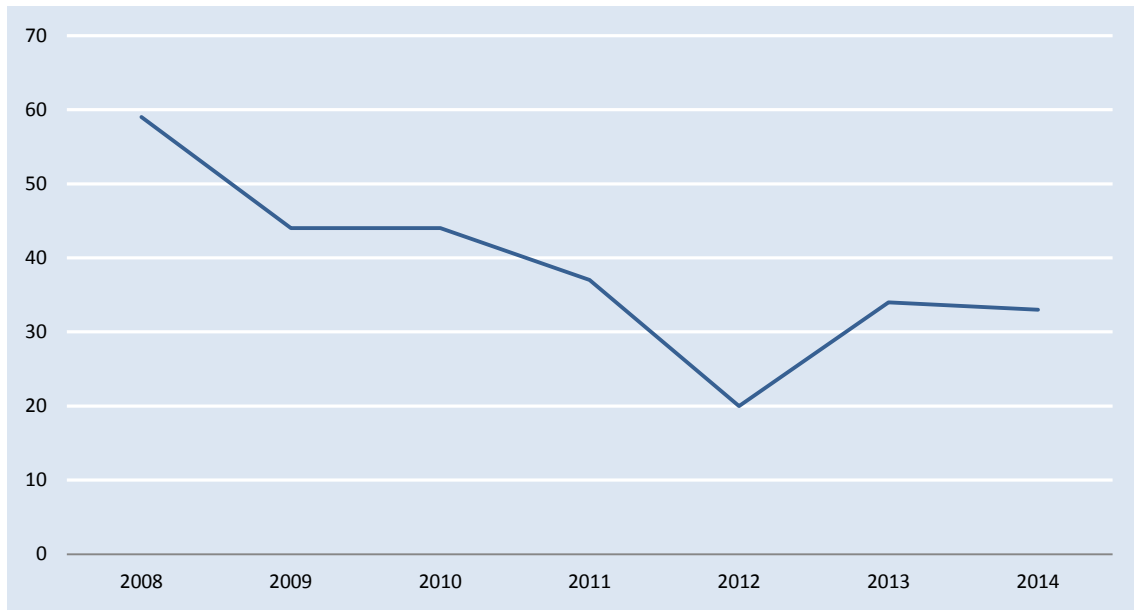
Em 2014, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade italiana totaliza 33 (ver quadro 3.40 e gráfico 3.40). Este número tem variado anualmente entre os 20 e os 60, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de naturalizações de portugueses na Itália diminuiu em cerca de 42% desde 2008, contrariando a tendência em alta das naturalizações de estrangeiros em geral, as quais passaram de 53,696, em 2008, para 129,887, em 2014.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.40 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2000-2015

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003	13.406	..	24	0,2	..
2004	19.140	42,8
2005	28.659	49,7
2006	35.266	23,1
2007	45.485	29,0
2008	53.696	18,1	59	0,1	..
2009	59.369	10,6	44	0,1	-25,4
2010	65.938	11,1	44	0,1	0,0
2011	56.153	-14,8	37	0,1	-15,9
2012	65.383	16,4	20	0,0	-45,9
2013	100.712	54,0	34	0,0	70,0
2014	129.887	29,0	33	0,0	-2,9
2015

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

Gráfico 3.40 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2008-2014

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

3.16 LUXEMBURGO

3.16.1 Entradas de portugueses no Luxemburgo

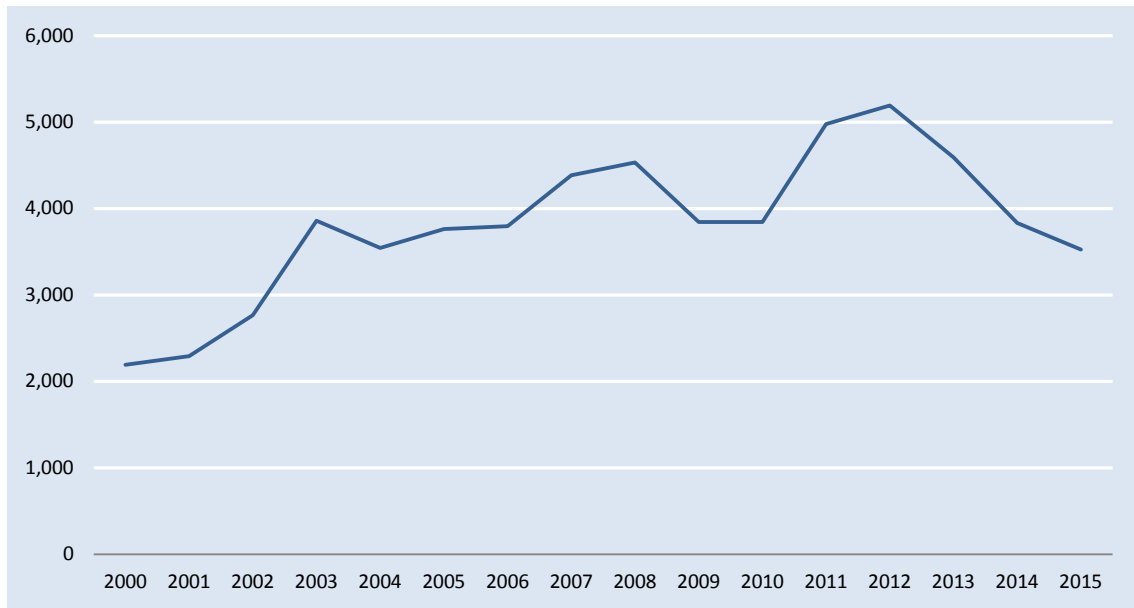
Em 2015 o número de entradas de portugueses no Luxemburgo totaliza 3,525, menos 8% do que em 2014 (ver quadro 3.41 e gráfico 3.41). Em 2000 imigraram 2,193 portugueses para o Luxemburgo, número que passou para 3,525 em 2015. Durante este período houve dois aumentos significativos. As entradas de portugueses aumentaram entre 2000 e 2003 e entre 2011 e 2012, nestes últimos os anos acompanhando a tendência de aumento da emigração portuguesa para países como o Reino Unido, a Suíça e a Alemanha. Desde 2013 as entradas decresceram ligeiramente, mas mantendo-se ainda em valores altos. Em 2015 as entradas de portugueses representaram 14.8% das entradas totais no Luxemburgo, o que fez desta emigração a terceira maior para aquele país (ver quadro 2.2). No contexto da emigração portuguesa, o Luxemburgo é o país onde a entrada de portugueses tem mais impacto na população imigrante do país de destino (ver gráfico 2.2). Atualmente, o Luxemburgo é o nono país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.41 Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11.765	..	2.193	18,6	..
2001	12.135	3,1	2.293	18,9	4,6
2002	12.101	-0,3	2.767	22,9	20,7
2003	13.158	8,7	3.857	29,3	39,4
2004	12.872	-2,2	3.542	27,5	-8,2
2005	14.397	11,8	3.761	26,1	6,2
2006	14.352	-0,3	3.796	26,4	0,9
2007	16.675	16,2	4.385	26,3	15,5
2008	17.758	6,5	4.531	25,5	3,3
2009	15.751	-11,3	3.844	24,4	-15,2
2010	16.962	7,7	3.845	22,7	0,0
2011	20.268	19,5	4.977	24,6	29,4
2012	20.478	1,0	5.193	25,4	4,3
2013	21.098	3,0	4.590	21,8	-11,6
2014	22.332	5,8	3.832	17,2	-16,5
2015	23.803	6,6	3.525	14,8	-8,0

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg, Arrivées, 1967-2015.

Gráfico 3.41 Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg, Arrivées, 1967-2015.

3.16.2 Portugueses residentes no Luxemburgo

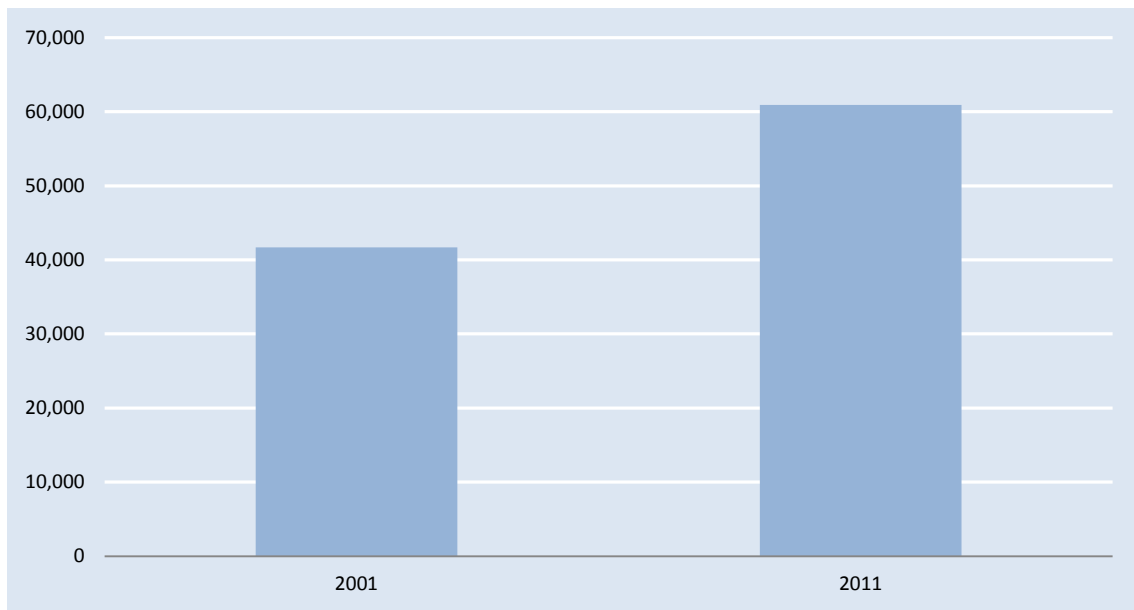
Em 2011 o número de portugueses emigrados no Luxemburgo totaliza 60,897 (ver quadro 3.42 e gráfico 3.42). O número de portugueses emigrados no Luxemburgo aumentou 46% em 10 anos, passando de 41,690, em 2001, para 60,897, em 2011, refletindo o aumento gradual do número de entradas de novos imigrantes portugueses neste país. Em termos relativos, os portugueses são mais de um quarto entre os nascidos no estrangeiro a residir no Luxemburgo, representando 30% em 2011. No enquadramento da emigração portuguesa, o Luxemburgo é o país onde a população nascida em Portugal mais tem impacto no total dos nascidos no estrangeiro a residir no país de destino (ver gráfico 2.4). O Luxemburgo é o nono país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.42 Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001	144.844	..	41.690	28,8	..
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011	205.162	..	60.897	29,7	..
2012
2013
2014
2015

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg, STATEC, Pays de naissance, Recensement de la population, 2001, 2011.

Gráfico 3.42 Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2001 e 2011

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg, STATEC, Pays de naissance, Recensement de la population, 2001, 2011.

3.16.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Luxemburgo

Em 2015, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade luxemburguesa totaliza 1,168 (ver quadro 3.43 e gráfico 3.43). O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses no Luxemburgo aumentou significativamente em cerca de 678% desde 2000, acompanhando a tendência em alta das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de 684 para 5,306 durante o período em análise, de 2000 a 2015. O Luxemburgo é o quarto país do mundo onde os portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.5).

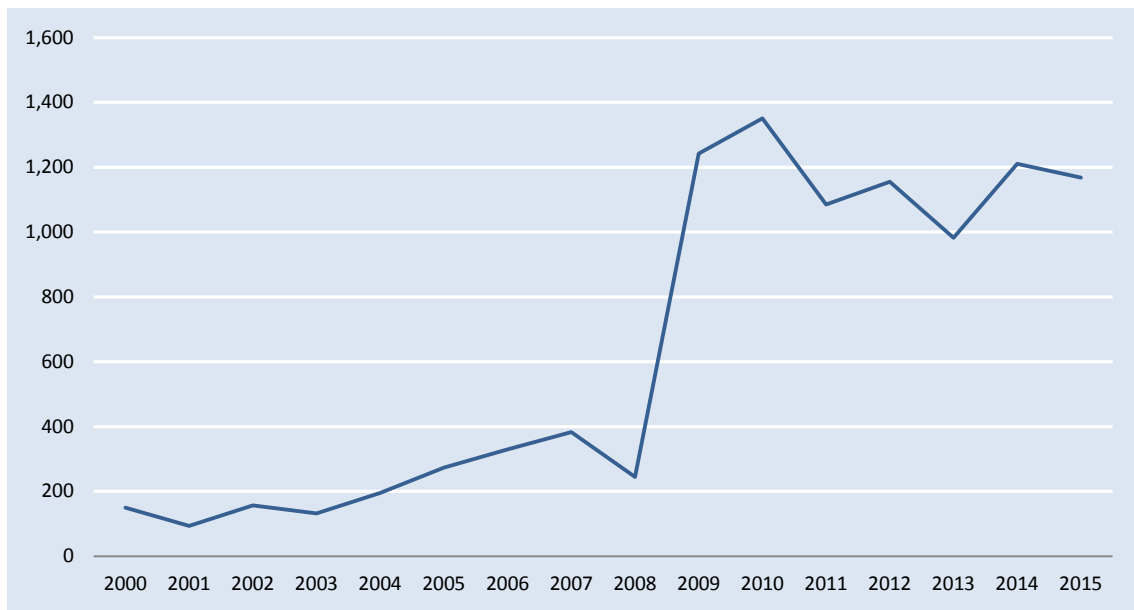
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.43 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2015

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	684	..	150	21,9	..
2001	474	-30,7	94	19,8	-37,3
2002	826	74,3	157	19,0	67,0
2003	721	-12,7	132	18,3	-15,9
2004	848	17,6	195	23,0	47,7
2005	995	17,3	273	27,4	40,0
2006	1.084	8,9	330	30,4	20,9
2007	1.311	20,9	383	29,2	16,1
2008	1.129	-13,9	245	21,7	-36,0
2009	4.022	256,2	1.242	30,9	406,9
2010	4.311	7,2	1.351	31,3	8,8
2011	3.405	-21,0	1.085	31,9	-19,7
2012	4.680	37,4	1.155	24,7	6,5
2013	4.412	-5,7	982	22,3	-15,0
2014	4.991	13,1	1.211	24,3	23,3
2015	5.306	6,3	1.168	22,0	-3,6

Nota A Lei da Nacionalidade de 2008, aplicada em 2009, rejeitou a renúncia da nacionalidade de origem do indivíduo, a fim de adquirir a cidadania Luxemburgo.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de la Justice, Chiffres clés statistiques en matière d'indigénat.

Gráfico 3.43 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2015

Nota Com a Lei da Nacionalidade de 2008, aplicada em 2009, deixou de ser exigida renúncia à nacionalidade de origem para se poder adquirir a cidadania luxemburguesa.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de la Justice, Chiffres clés statistiques en matière d'indigénat.

3.17 MACAU (CHINA)

3.17.1 Entradas de portugueses em Macau (China)

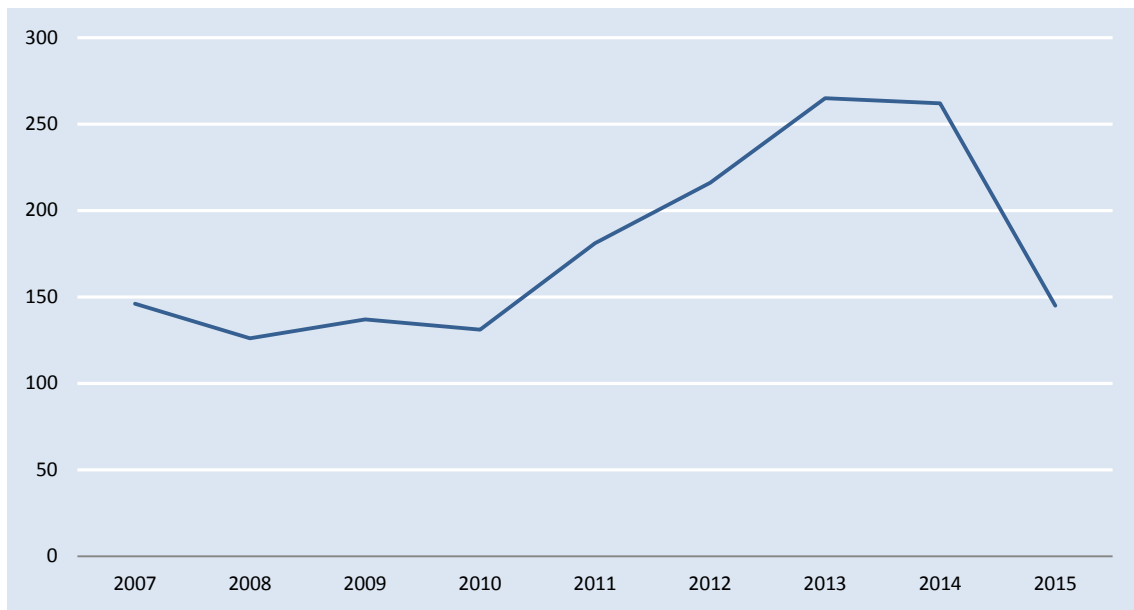
Em 2015 o número de entradas de portugueses em Macau totaliza 145, menos 44.7 % do que em 2014 (ver quadro 3.44 e gráfico 3.44). Em 2007 imigraram 146 portugueses para Macau, cerca do mesmo número de entradas em 2015. Durante este período o aumento de portugueses foi progressivo até 2013, tendo havido uma diminuição de 2013 para 2015. Em 2015 as entradas de portugueses representaram 8.1% das entradas totais em Macau. No contexto da emigração portuguesa, Macau é o segundo país do mundo onde a entrada de portugueses mais tem impacto no total de entradas de estrangeiros no país de destino (ver quadro 2.2 e gráfico 2.2).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.44 Entradas de portugueses em Macau (China), 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007	6.115	..	146	2,4	..
2008	7.917	29,5	126	1,6	-13,7
2009	9.489	19,9	137	1,4	8,7
2010	4.455	-53,1	131	2,9	-4,4
2011	2.812	-36,9	181	6,4	38,2
2012	2.371	-15,7	216	9,1	19,3
2013	2.491	5,1	265	10,6	22,7
2014	2.278	-8,6	262	11,5	-1,1
2015	1.784	-21,7	145	8,1	-44,7

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

Gráfico 3.44 Entradas de portugueses em Macau (China), 2007-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

3.17.2 Portugueses residentes em Macau (China)

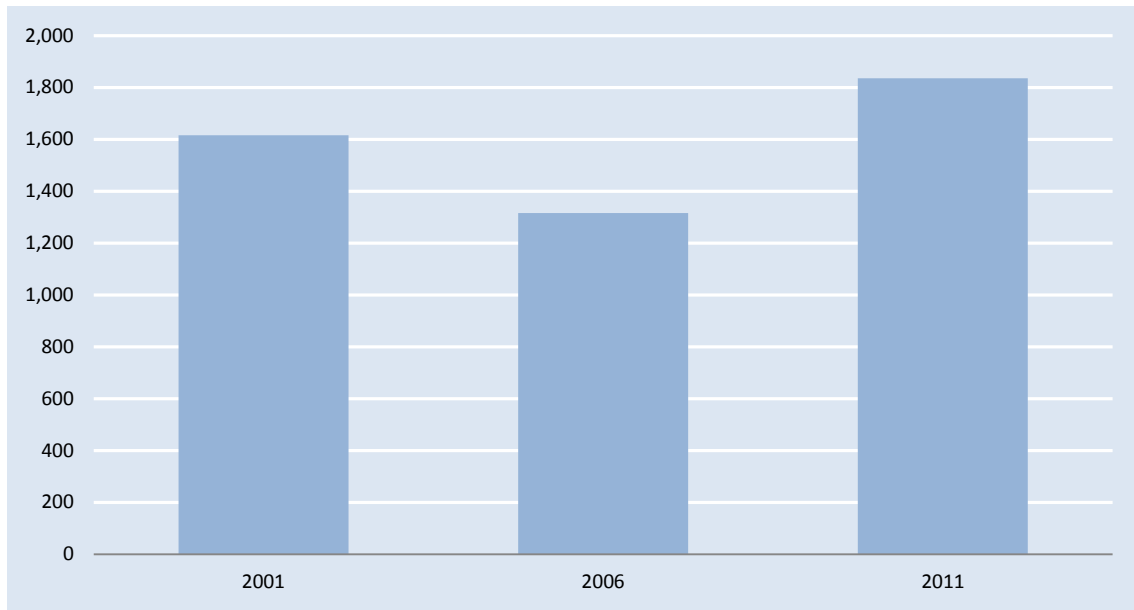
Em 2011 o número de portugueses emigrados em Macau totaliza 1.835, mais 39% do que em 2006 (ver quadro 3.45 e gráfico 3.45). Nos três anos disponíveis para análise, denota-se que o número de portugueses emigrados em Macau diminuiu ligeiramente de 2001 para 2006, tendo voltado a aumentar de 2006 para 2011, passando de 1.616, em 2001, para 1.835, em 2011. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir em Macau, representando apenas 0.6% em 2011. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos mil, sendo Macau o vigésimo primeiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.45 Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001	244.096	..	1.616	0,7	..
2002
2003
2004
2005
2006	288.879	..	1.316	0,5	..
2007
2008
2009
2010
2011	326.376	..	1.835	0,6	..
2012
2013
2014
2015

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

Gráfico 3.45 Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2001, 2006 e 2011

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

3.17.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Macau (China)

Dada a posição particular de Macau na China, o acesso pleno à cidadania passa, nesta Região Administrativa Especial, pela aquisição do estatuto de residente permanente, não pelo da aquisição de nacionalidade. Estatísticas não disponíveis sobre a aquisição do estatuto de residente permanente.

3.18 MOÇAMBIQUE

3.18.1 Entradas de portugueses em Moçambique

Em 2014 o número de entradas de portugueses em Moçambique totaliza 3,971, mais 5.6% do que em 2013 (ver quadro 3.46 e gráfico 3.46). Entre 2011 e 2014 houve um aumento das entradas de portugueses, em 2011 imigraram 2,264 portugueses para Moçambique, número que passou para 3,971 em 2014. Atualmente, Moçambique é o oitavo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

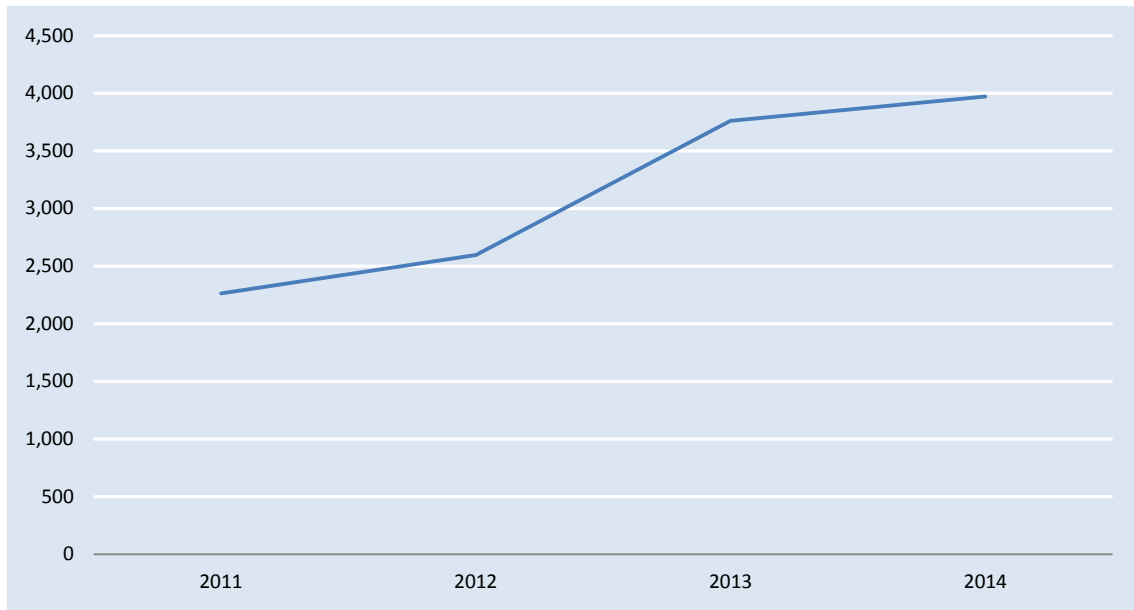
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.46 Entradas de portugueses em Moçambique, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011	2.264
2012	2.597	..	14,7
2013	3.759	..	44,7
2014	3.971	..	5,6
2015

Nota Os valores referem-se a autorizações de trabalho concedidas pelo Ministério do Trabalho.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho de Moçambique.

Gráfico 3.46 Entradas de portugueses em Moçambique, 2011-2014

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho de Moçambique.

3.18.2 Portugueses residentes em Moçambique

Dados não disponíveis. Em 2013, estavam recenseados, nos consulados portugueses em Moçambique, 10,631 pessoas nascidas em Portugal.

3.18.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Moçambique

Dados não disponíveis.

3.19 NORUEGA

3.19.1 Entradas de portugueses na Noruega

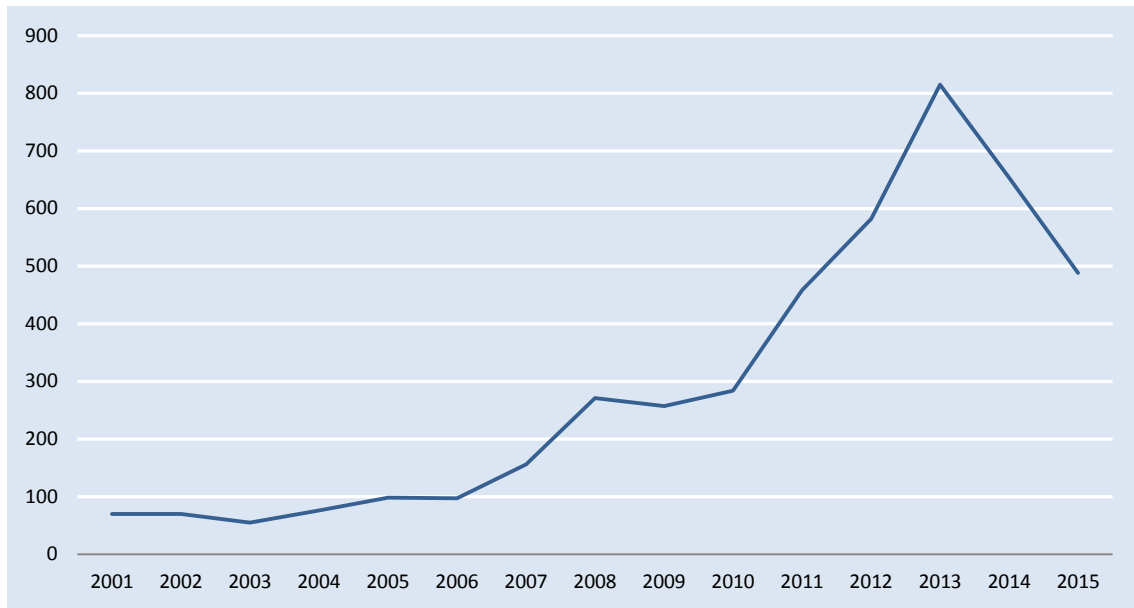
Em 2015 o número de entradas de portugueses na Noruega totaliza 488, menos 25.3% do que em 2014 (ver quadro 3.47 e gráfico 3.47). Em 2001 imigraram 70 portugueses para a Noruega, número que passou para 488 em 2015. Durante este período o número de portugueses que entraram na Noruega aumentou progressivamente, em particular, entre 2010 e 2013, voltando a diminuir em 2014 e 2015. As entradas de portugueses representaram em 2015 0.8% das entradas totais na Noruega. Atualmente, a Noruega é o décimo sexto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.47 Entradas de portugueses na Noruega, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001	25.412	..	70	0,3	..
2002	30.788	21,2	70	0,2	0,0
2003	26.787	-13,0	55	0,2	-21,4
2004	27.863	4,0	76	0,3	38,2
2005	31.356	12,5	98	0,3	28,9
2006	37.429	19,4	97	0,3	-1,0
2007	53.498	42,9	156	0,3	60,8
2008	58.820	9,9	271	0,5	73,7
2009	56.680	-3,6	257	0,5	-5,2
2010	65.065	14,8	284	0,4	10,5
2011	70.759	8,8	458	0,6	61,3
2012	70.012	-1,1	582	0,8	27,1
2013	66.934	-4,4	815	1,2	40,0
2014	61.429	-8,2	653	1,1	-19,9
2015	59.067	-3,8	488	0,8	-25,3

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigration, emigration and net migration, by citizenship.

Gráfico 3.47 Entradas de portugueses na Noruega, 2001-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigration, emigration and net migration, by citizenship.

3.19.2 Portugueses residentes na Noruega

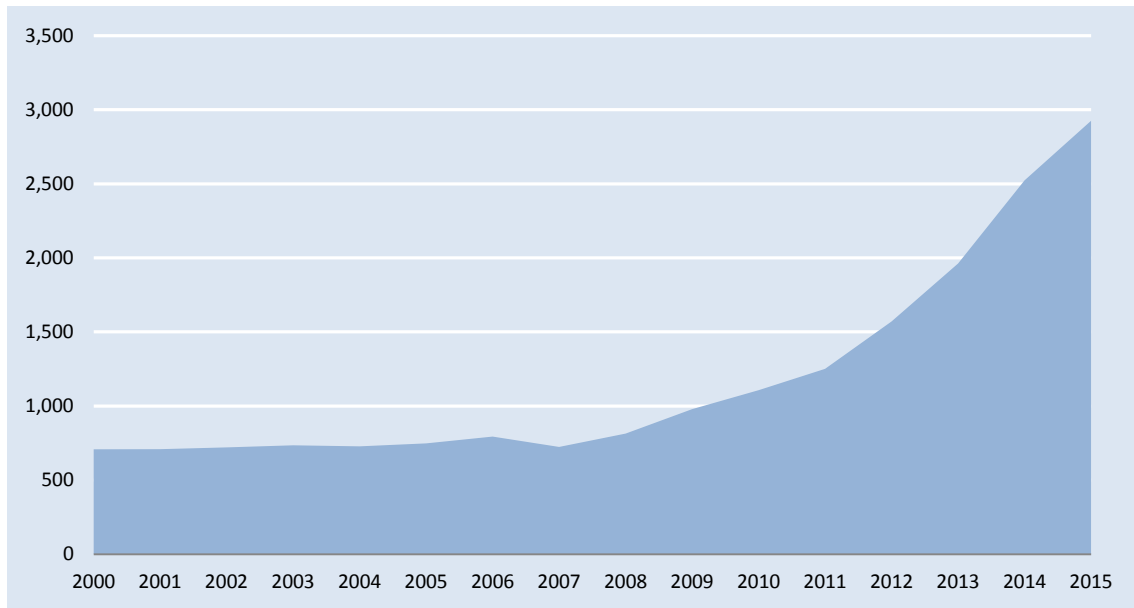
Em 2015 o número de portugueses emigrados na Noruega totaliza 2,925, mais 15.9% do que em 2014 (ver quadro 3.48 e gráfico 3.48). O número de portugueses emigrados na Noruega aumentou gradualmente nos últimos anos, passando de 701, em 2000, para 2,925, em 2015. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Noruega, representando apenas 0.4% do total em 2015.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.48 Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	292.440	..	708	0,2	..
2001	305.036	4,3	709	0,2	0,1
2002	315.146	3,3	721	0,2	1,7
2003	333.854	5,9	735	0,2	1,9
2004	347.279	4,0	728	0,2	-1,0
2005	361.144	4,0	748	0,2	2,7
2006	380.368	5,3	794	0,2	6,1
2007	405.108	6,5	724	0,2	-8,8
2008	445.359	9,9	814	0,2	12,4
2009	488.753	9,7	979	0,2	20,3
2010	526.799	7,8	1.107	0,2	13,1
2011	569.096	8,0	1.251	0,2	13,0
2012	616.286	8,3	1.571	0,3	25,6
2013	663.870	7,7	1.962	0,3	24,9
2014	704.511	6,1	2.523	0,4	28,6
2015	741.813	5,3	2.925	0,4	15,9

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigrant and Norwegian-born to immigrant parents.

Gráfico 3.48 Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigrant and Norwegian-born to immigrant parents.

3.19.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Noruega

Em 2015, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade norueguesa totaliza 7 (ver quadro 3.49 e gráfico 3.49). Este número tem variado anualmente entre os 5 e os 30, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país.

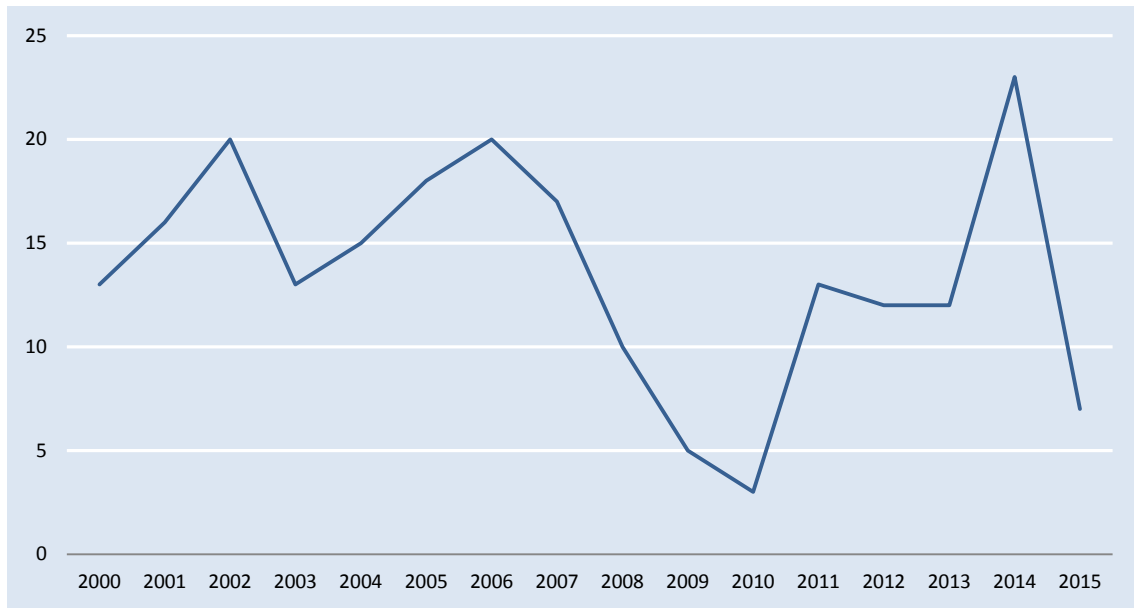
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.49 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2015

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	9.517	..	13	0,1	..
2001	10.838	13,9	16	0,1	23,1
2002	9.041	-16,6	20	0,2	25,0
2003	7.867	-13,0	13	0,2	-35,0
2004	8.154	3,6	15	0,2	15,4
2005	12.655	55,2	18	0,1	20,0
2006	11.955	-5,5	20	0,2	11,1
2007	14.877	24,4	17	0,1	-15,0
2008	10.312	-30,7	10	0,1	-41,2
2009	11.442	11,0	5	0,0	-50,0
2010	11.903	4,0	3	0,0	-40,0
2011	14.286	20,0	13	0,1	333,3
2012	12.384	-13,3	12	0,1	-7,7
2013	13.223	6,8	12	0,1	0,0
2014	15.336	16,0	23	0,1	91,7
2015	12.432	-18,9	7	0,1	-69,6

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Naturalizations by sex, age and earlier citizenship, 1977-2015.

Gráfico 3.49 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2015

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Naturalizations by sex, age and earlier citizenship, 1977-2015.

3.20 REINO UNIDO

3.20.1 Entradas de portugueses no Reino Unido

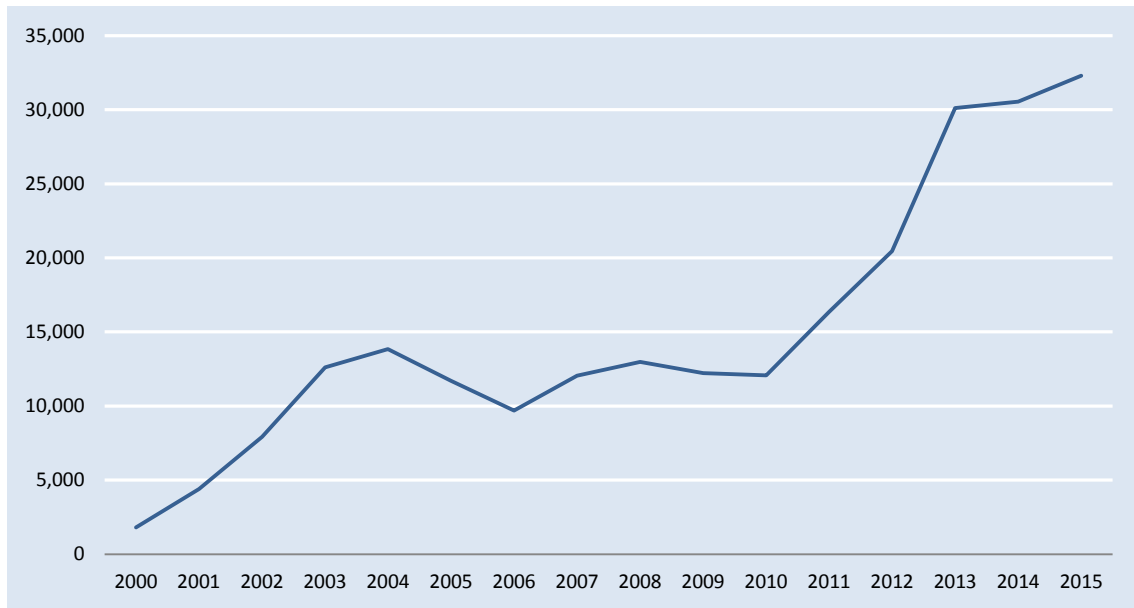
Em 2015 o número de entradas de portugueses no Reino Unido totaliza 32,301, mais 5.7% do que em 2014 (ver quadro 3.50 e gráfico 3.50). Em 2000 imigraram perto de 2 mil portugueses para o Reino Unido, número que teve um aumento muito expressivo para cerca de 32 mil em 2015. Este crescimento deu-se em três períodos: entre 2000 e 2003, no ano anterior à crise, 2007, e entre 2011 e 2015. Neste último período, o número de entradas por ano duplicou, passando de 16 mil para 32 mil. Em 2015 as entradas de portugueses representaram 3.9% das entradas totais no Reino Unido, o que fez desta emigração a sétima maior para aquele país (ver quadro 2.2 e gráfico 2.2). Atualmente, o Reino Unido é o principal país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.50 Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	260.424	..	1.811
2001	262.239	0,7	4.396	1,7	142,7
2002	311.241	18,7	7.915	2,5	80,1
2003	362.148	16,4	12.603	3,5	59,2
2004	412.780	14,0	13.850	3,4	9,9
2005	618.560	49,9	11.710	1,9	-15,5
2006	633.050	2,3	9.700	1,5	-17,2
2007	796.880	25,9	12.040	1,5	24,1
2008	669.560	-16,0	12.980	1,9	7,8
2009	613.210	-8,4	12.230	2,0	-5,8
2010	667.500	8,9	12.080	1,8	-1,2
2011	671.050	0,5	16.350	2,4	35,3
2012	518.954	-22,7	20.443	3,9	25,0
2013	617.236	18,9	30.121	4,9	47,3
2014	767.765	24,4	30.546	4,0	1,4
2015	828.198	7,9	32.301	3,9	5,7

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2001); Department for Work and Pensions, Stat-Explore (2002-2015).

Gráfico 3.50 Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2001); Department for Work and Pensions, Stat-Explore (2002-2015).

3.20.2 Portugueses residentes no Reino Unido

Em 2015 o número de portugueses emigrados no Reino Unido totaliza 140,000, mais 10.2% do que em 2014 (ver quadro 3.51 e gráfico 3.51). O número de portugueses emigrados no Reino Unido passou de 34 mil em 2000 para 140 mil em 2015, um crescimento de 312% ao longo do período em análise. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir no Reino Unido em 2015, representando apenas 1.6% do total (ver quadro 2.3). No contexto da emigração portuguesa, o Reino Unido é o quinto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados e o terceiro na Europa (ver gráfico 2.3).

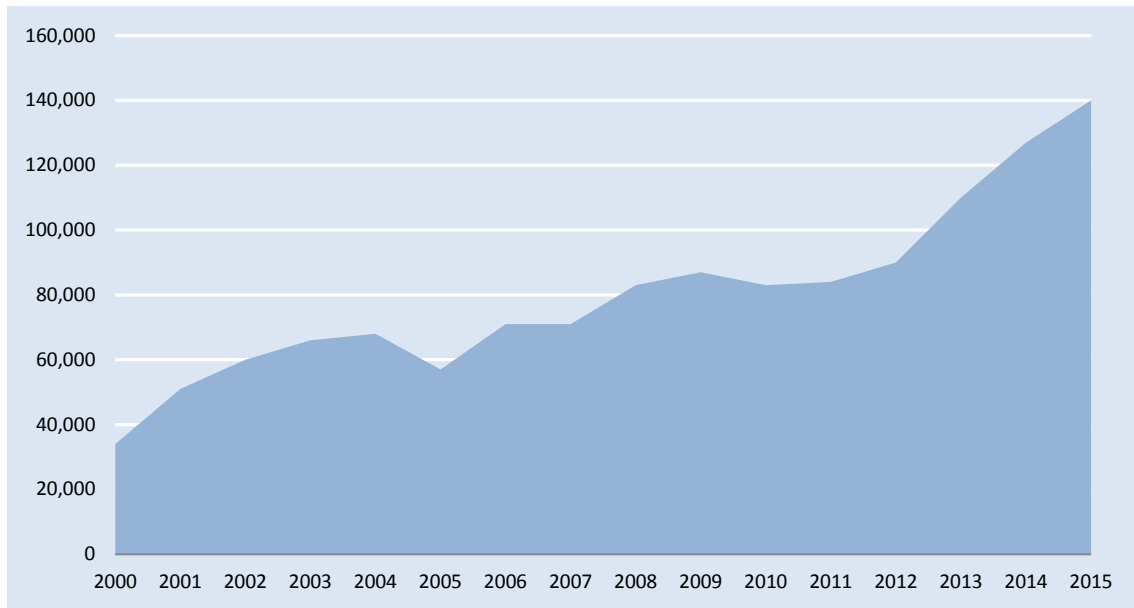
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.51 Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	4.423.000	..	34.000	0,8	..
2001	4.675.000	5,7	51.000	1,1	50,0
2002	4.861.000	4,0	60.000	1,2	17,6
2003	5.013.000	3,1	66.000	1,3	10,0
2004	5.233.000	4,4	68.000	1,3	3,0
2005	5.552.000	6,1	57.000	1,0	-16,2
2006	5.997.000	8,0	71.000	1,2	24,6
2007	6.342.000	5,8	71.000	1,1	0,0
2008	6.683.000	5,4	83.000	1,2	16,9
2009	6.910.000	3,4	87.000	1,3	4,8
2010	7.139.000	3,3	83.000	1,2	-4,6
2011	7.509.000	5,2	84.000	1,1	1,2
2012	7.679.000	2,3	90.000	1,2	7,1
2013	7.921.000	3,2	110.000	1,4	22,2
2014	8.277.000	4,5	127.000	1,5	15,5
2015	8.569.000	3,5	140.000	1,6	10,2

Nota Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) and Labour Force Survey (LFS), Population by country of birth and nationality.

Gráfico 3.51 Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2015

Nota Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) and Labour Force Survey (LFS), Population by country of birth and nationality.

3.20.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Reino Unido

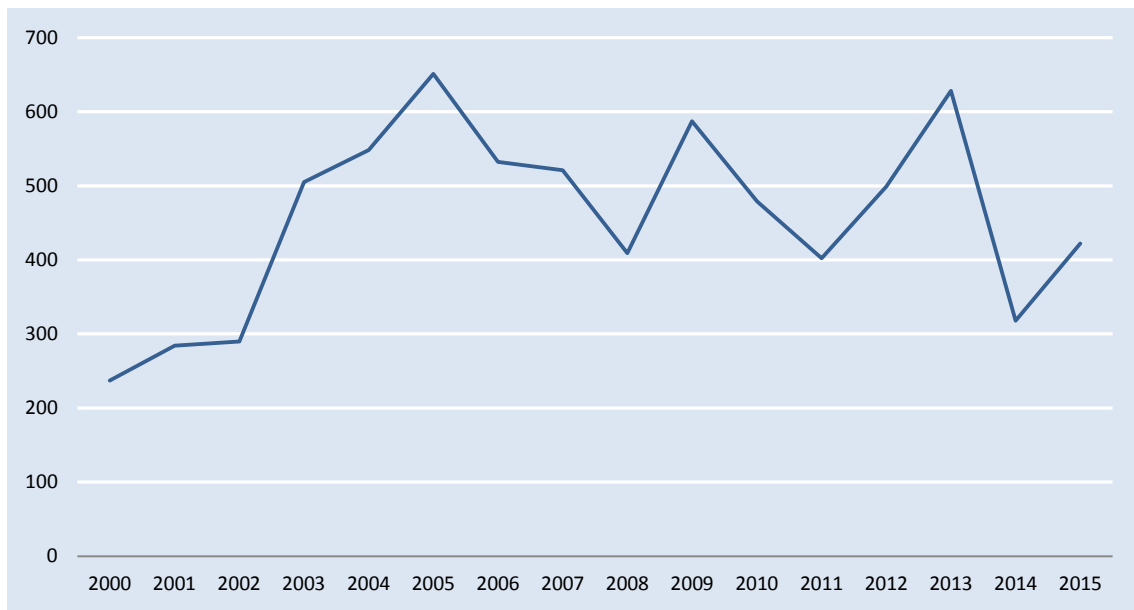
Em 2015, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade britânica totaliza 422, tendo aumentado 32.7% em relação a 2014 (ver quadro 3.52 e gráfico 3.52). Este número tem variado anualmente de forma irregular entre as 300 e as 600 aquisições de nacionalidade por portugueses, desde 2000. O Reino Unido é o sétimo país do mundo onde os portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.5).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.52 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2015

Ano	Naturalização do total de estrangeiros		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	82.210	..	237	0,3	..
2001	90.282	9,8	284	0,3	19,8
2002	120.121	33,1	290	0,2	2,1
2003	130.535	8,7	505	0,4	74,1
2004	148.273	13,6	548	0,4	8,5
2005	161.699	9,1	651	0,4	18,8
2006	154.018	-4,8	532	0,3	-18,3
2007	164.637	6,9	521	0,3	-2,1
2008	129.377	-21,4	409	0,3	-21,5
2009	203.789	57,5	587	0,3	43,5
2010	195.046	-4,3	479	0,2	-18,4
2011	177.785	-8,8	402	0,2	-16,1
2012	194.209	9,2	499	0,3	24,1
2013	207.989	7,1	628	0,3	25,9
2014	125.653	-39,6	318	0,3	-49,4
2015	118.053	-6,0	422	0,4	32,7

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2003); Government UK, Home Office, Immigration Statistics January to March 2016, Citizenship grants by previous country of nationality (2004-2015).

Gráfico 3.52 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2003); Government UK, Home Office, Immigration Statistics January to March 2016, Citizenship grants by previous country of nationality (2004-2015).

3.21 SUÉCIA

3.21.1 Entradas de portugueses na Suécia

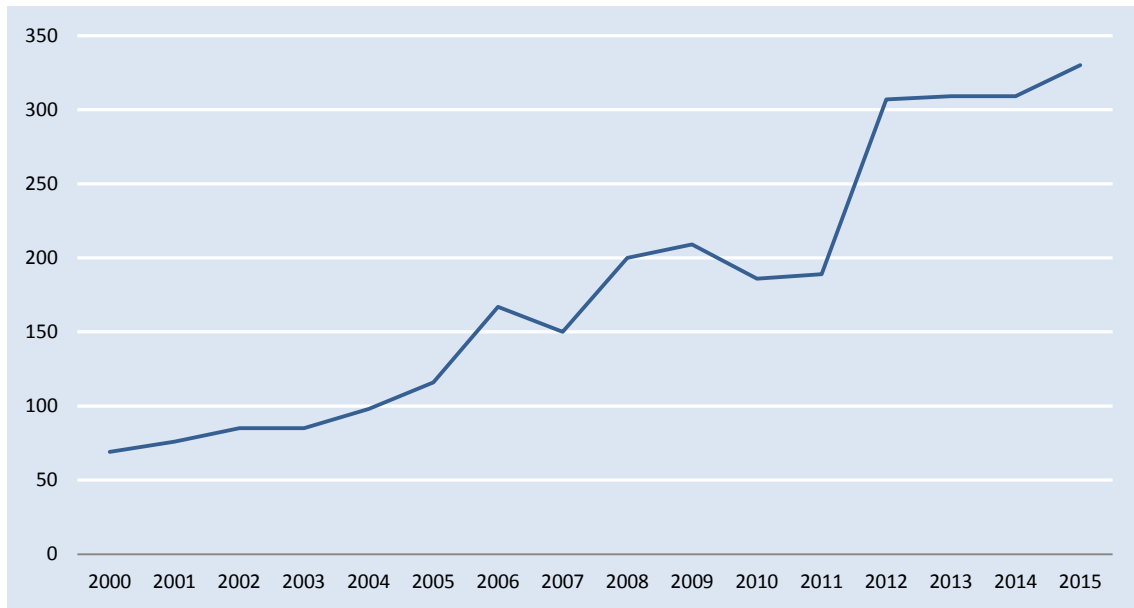
Em 2015 o número de entradas de portugueses na Suécia totaliza 330, mais 6.8% do que em 2014 (ver quadro 3.53 e gráfico 3.53). Em 2000 imigraram 69 portugueses para a Suécia, número que passou para 330 em 2015. Durante este período o crescimento foi constante, tendo aumentado 62.4% em 2012. Este aumento pode ser explicado por a Suécia ter passado a ser um dos novos países de destino dos portugueses após o início da crise, tal como outros países escandinavos como a Dinamarca e a Noruega (ver gráfico 3.20 e 3.46). Em 2015 as entradas de portugueses representaram 0.2% das entradas totais neste país. A Suécia é atualmente o décimo oitavo país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver quadro 2.1 e gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.53 Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	58.659	..	69	0,1	..
2001	60.795	3,6	76	0,1	10,1
2002	64.087	5,4	85	0,1	11,8
2003	63.795	-0,5	85	0,1	0,0
2004	62.028	-2,8	98	0,2	15,3
2005	65.229	5,2	116	0,2	18,4
2006	95.750	46,8	167	0,2	44,0
2007	99.485	3,9	150	0,2	-10,2
2008	101.171	1,7	200	0,2	33,3
2009	102.280	1,1	209	0,2	4,5
2010	98.801	-3,4	186	0,2	-11,0
2011	96.467	-2,4	189	0,2	1,6
2012	103.059	6,8	307	0,3	62,4
2013	115.845	12,4	309	0,3	0,7
2014	126.966	9,6	309	0,2	0,0
2015	134.240	5,7	330	0,2	6,8

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

Gráfico 3.53 Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

3.21.2 Portugueses residentes na Suécia

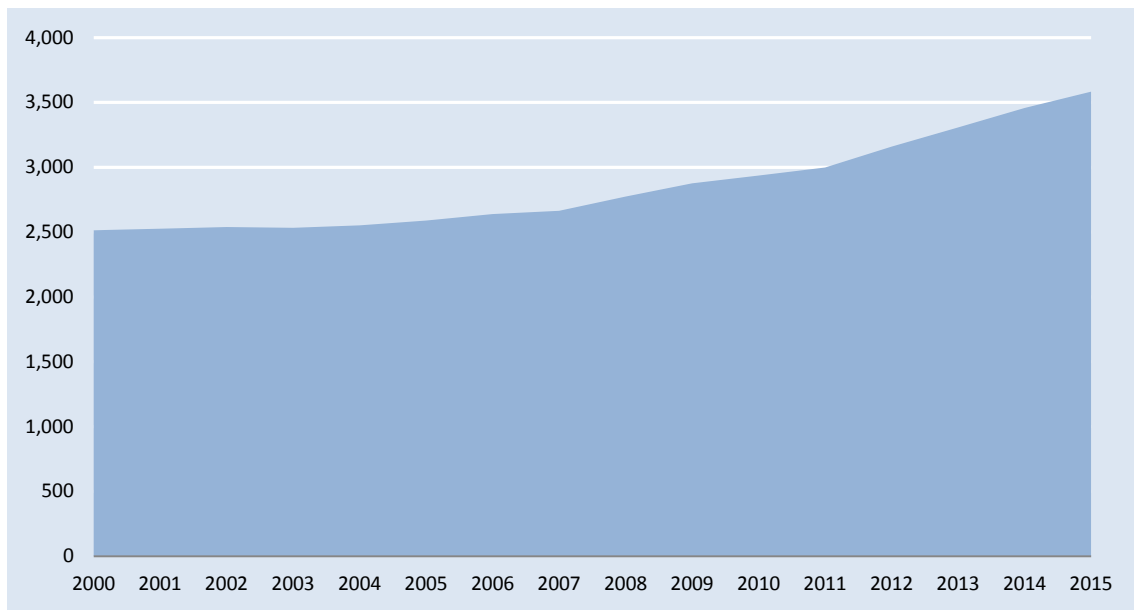
Em 2015 o número de portugueses emigrados na Suécia totaliza 3.583, mais 3.6 % do que em 2014 (ver quadro 3.54 e gráfico 3.54). O número de portugueses emigrados na Suécia aumentou ligeiramente nos últimos anos, passando de 2,514, em 2000, para 3,583, em 2015. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Suécia, representando apenas 0.2% em 2015. A Suécia é o décimo sexto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver quadro 2.3 e gráfico 2.3).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.54 Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1.003.798	..	2.514	0,3	..
2001	1.027.974	2,4	2.526	0,2	0,5
2002	1.053.463	2,5	2.539	0,2	0,5
2003	1.078.075	2,3	2.533	0,2	-0,2
2004	1.100.262	2,1	2.552	0,2	0,8
2005	1.125.790	2,3	2.589	0,2	1,4
2006	1.175.200	4,4	2.639	0,2	1,9
2007	1.227.770	4,5	2.664	0,2	0,9
2008	1.281.581	4,4	2.774	0,2	4,1
2009	1.337.965	4,4	2.876	0,2	3,7
2010	1.384.929	3,5	2.936	0,2	2,1
2011	1.427.296	3,1	2.998	0,2	2,1
2012	1.473.256	3,2	3.159	0,2	5,4
2013	1.533.493	4,1	3.307	0,2	4,7
2014	1.603.551	4,6	3.457	0,2	4,5
2015	1.676.264	4,5	3.583	0,2	3,6

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

Gráfico 3.54 Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

3.21.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suécia

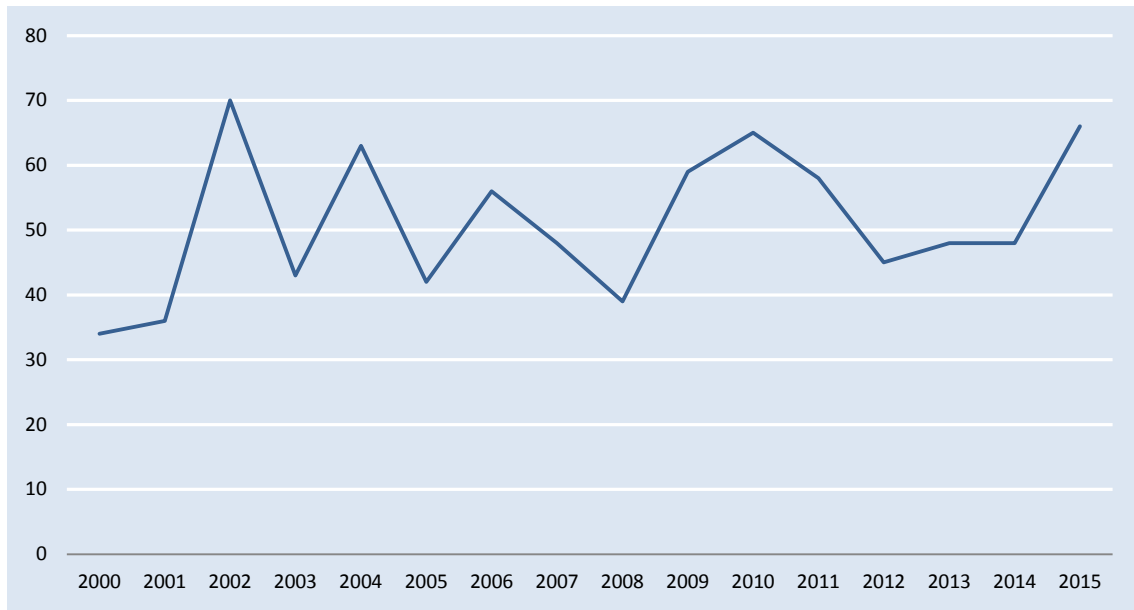
Em 2014, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade sueca totaliza 48 (ver quadro 3.54 e gráfico 3.54). Este número tem variado anualmente entre os 34 e os 70, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número de aquisições de nacionalidade por portugueses na Suécia aumentou em cerca de 41.2% desde 2000 e as aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral mantiveram-se estáveis nos 43 mil, por ano, no período em análise, 2000 a 2014.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.55 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2015

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	43.173	..	34	0,1	..
2001	35.951	-16,7	36	0,1	5,9
2002	37.270	3,7	70	0,2	94,4
2003	32.756	-12,1	43	0,1	-38,6
2004	28.599	-12,7	63	0,2	46,5
2005	39.270	37,3	42	0,1	-33,3
2006	50.897	29,6	56	0,1	33,3
2007	33.436	-34,3	48	0,1	-14,3
2008	30.254	-9,5	39	0,1	-18,8
2009	29.318	-3,1	59	0,2	51,3
2010	32.197	9,8	65	0,2	10,2
2011	36.328	12,8	58	0,2	-10,8
2012	49.746	36,9	45	0,1	-22,4
2013	49.632	-0,2	48	0,1	6,7
2014	42.918	-13,5	48	0,1	0,0
2015	48.249	12,4	66	0,1	37,5

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

Gráfico 3.55 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

3.22 SUÍÇA

3.22.1 Entradas de portugueses na Suíça

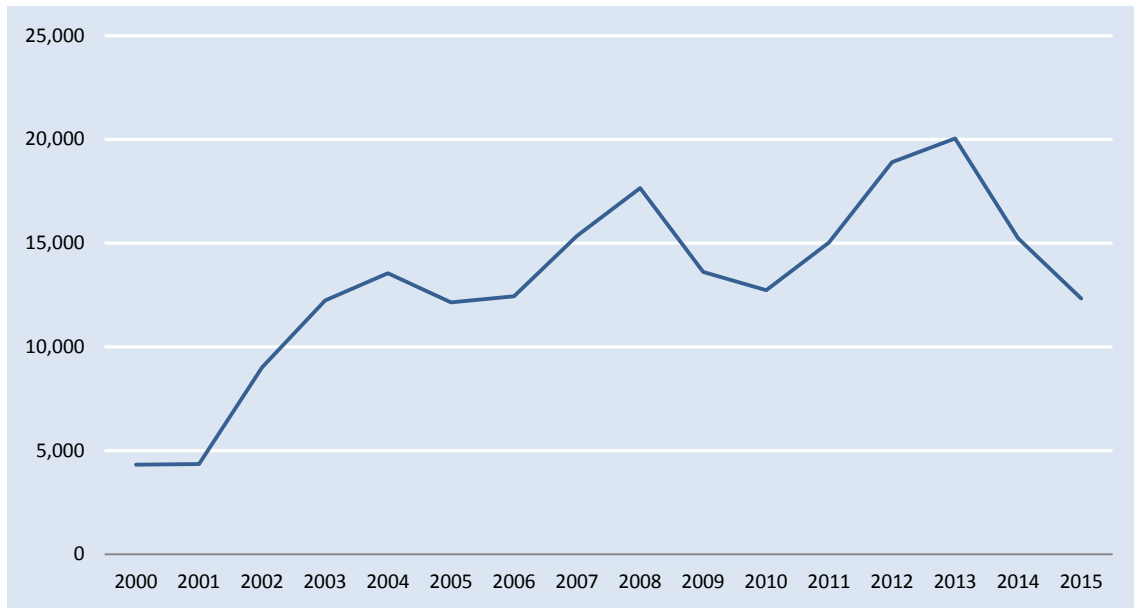
Em 2015 o número de entradas de portugueses na Suíça totaliza 12,325, menos 19% relativamente a 2014 (ver quadro 3.56 e gráfico 3.56). Em 2000 imigraram 4 mil portugueses para a Suíça, número que aumentou para cerca de 12 mil em 2015. Durante este período o número de entradas de portugueses foi aumentando gradualmente até 2008, diminuindo nos dois anos posteriores à crise, 2009 e 2010, tal como ocorreu nos restantes países europeus, voltando a crescer até atingir as 20 mil em 2013. Em 2014 e 2015 diminuiu, mas situando-se sempre acima das 10 mil entradas por ano. Em 2015 as entradas de portugueses representaram 7.6% do total de estrangeiros que imigrou para a Suíça, o que fez desta emigração a quarta maior para aquele país (ver quadro 2.2 e gráfico 2.2). Atualmente, a Suíça é o terceiro país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.56 Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2015

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	84.200	..	4.311	5,1	..
2001	99.746	18,5	4.347	4,4	0,8
2002	105.014	5,3	9.005	8,6	107,2
2003	98.812	-5,9	12.228	12,4	35,8
2004	100.834	2,0	13.539	13,4	10,7
2005	99.091	-1,7	12.138	12,2	-10,3
2006	107.177	8,2	12.441	11,6	2,5
2007	143.855	34,2	15.351	10,7	23,4
2008	161.629	12,4	17.657	10,9	15,0
2009	138.269	-14,5	13.601	9,8	-23,0
2010	139.495	0,9	12.720	9,1	-6,5
2011	140.508	0,7	15.020	10,7	18,1
2012	151.002	7,5	18.892	12,5	25,8
2013	167.248	10,8	20.039	12,0	6,1
2014	161.149	-3,6	15.221	9,4	-24,0
2015	162.563	0,9	12.325	7,6	-19,0

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Immigration de la population résidente permanente selon la nationalité, 1991-2015.

Gráfico 3.56 Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Immigration de la population résidante permanente selon la nationalité, 1991-2015.

3.22.2 Portugueses residentes na Suíça

Em 2015 o número de portugueses emigrados na Suíça totaliza 216,714, mais 1.2% relativamente a 2014 (ver quadro 3.57 e gráfico 3.57). O número de portugueses emigrados na Suíça foi aumentando progressivamente, passando de 135 mil em 2000 para 216 mil portugueses em 2015. Em termos relativos, os portugueses constituem 9% do total de nascidos no estrangeiro a residir na Suíça em 2015, sendo a segunda população mais numerosa entre os imigrantes na Suíça, logo atrás dos nascidos na Alemanha (ver quadro 2.3 e gráfico 2.4). O número de portugueses a residir neste país situa-se acima dos 200 mil e, por isso, é atualmente o segundo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.3).

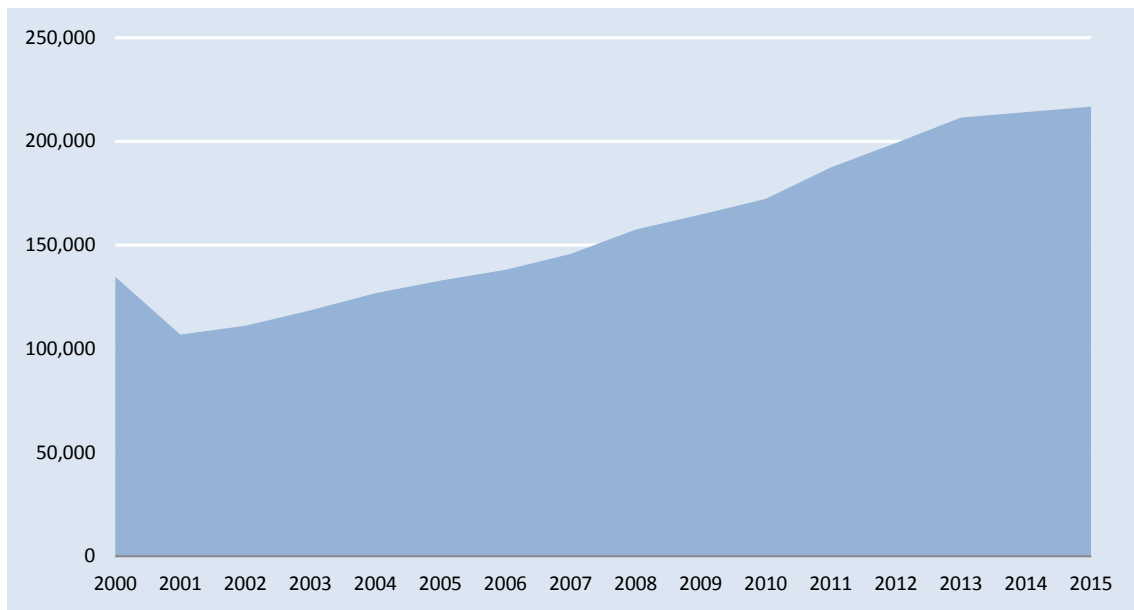
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.57 Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1.056.843	..	134.675	12,7	..
2001	1.083.580	2,5	106.828	9,9	-20,7
2002	1.106.438	2,1	111.106	10,0	4,0
2003	1.124.813	1,7	118.521	10,5	6,7
2004	1.144.304	1,7	126.789	11,1	7,0
2005	1.159.677	1,3	132.872	11,5	4,8
2006	1.173.324	1,2	138.065	11,8	3,9
2007	1.221.068	4,1	145.736	11,9	5,6
2008	1.287.496	5,4	157.455	12,2	8,0
2009	1.326.262	3,0	164.691	12,4	4,6
2010	2.075.182	56,5	172.274	8,3	4,6
2011	2.158.424	4,0	187.409	8,7	8,8
2012	2.218.445	2,8	199.209	9,0	6,3
2013	2.289.560	3,2	211.451	9,2	6,1
2014	2.354.837	2,9	214.079	9,1	1,2
2015	2.416.394	2,6	216.714	9,0	1,2

Nota Até 2009 os dados sobre imigrantes nascidos em Portugal referem-se aos nascidos fora da Suíça com nacionalidade portuguesa (os únicos disponíveis), excluindo os nascidos em Portugal com nacionalidade estrangeira. A partir de 2010 os dados referem-se a imigrantes nascidos em Portugal. Os imigrantes nascidos em Portugal em 2010, de acordo com os critérios anteriores, eram 169,485.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique: Population résidente permanente et non permanente selon la région, la nationalité et le lieu de naissance (2005-2009); Population résidente permanente et non permanente selon le canton, le sexe, la nationalité, le pays de naissance et l'âge (2010-2015).

Gráfico 3.57 Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2013

Nota Até 2009 os dados sobre os imigrantes nascidos em Portugal referem-se aos nascidos fora da Suíça com nacionalidade portuguesa (os únicos disponíveis), excluindo os nascidos em Portugal com nacionalidade estrangeira. A partir de 2010 os dados referem-se a imigrantes nascidos em Portugal.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique: Population résidente permanente et non permanente selon la région, la nationalité et le lieu de naissance (2005-2009); Population résidente permanente et non permanente selon le canton, le sexe, la nationalité, le pays de naissance et l'âge (2010-2015).

3.22.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suíça

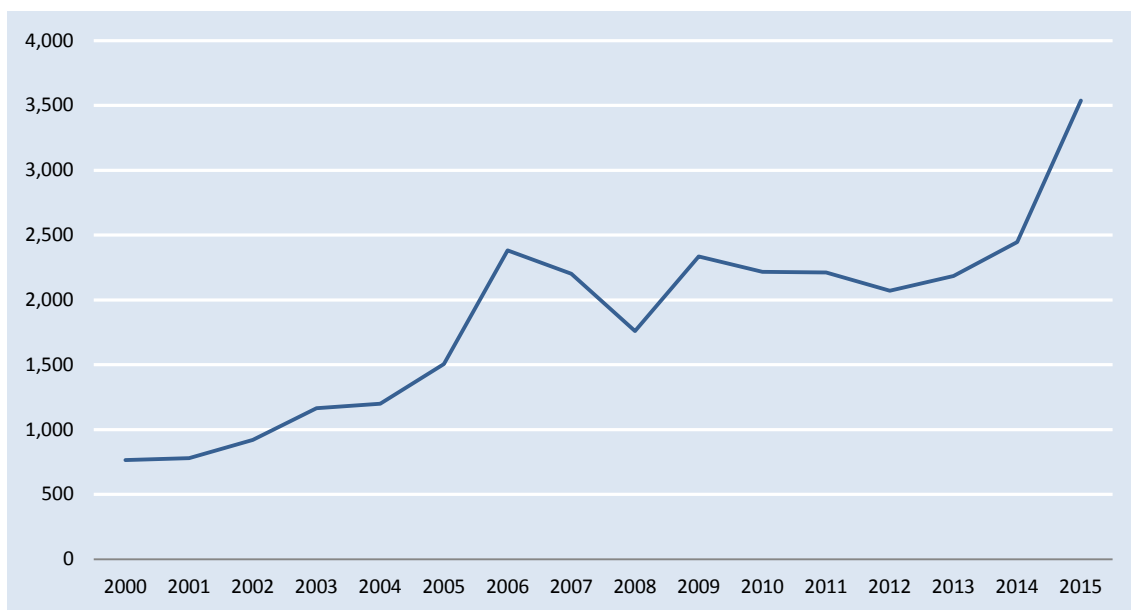
Em 2015, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade suíça totaliza 3,537 (ver quadro 3.58 e gráfico 3.58). Este número tem-se situado acima das mil aquisições de nacionalidade por ano a partir de 2003, acima das duas mil desde 2009, atingindo as cerca de 3,500 em 2015, o que reflete o crescimento dos portugueses emigrados neste país. A Suíça é o país do mundo onde os portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.5).

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.58 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2015

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	28.700	..	765	2,7	..
2001	27.583	-3,9	779	2,8	1,8
2002	36.515	32,4	920	2,5	18,1
2003	35.424	-3,0	1.165	3,3	26,6
2004	35.685	0,7	1.199	3,4	2,9
2005	38.437	7,7	1.505	3,9	25,5
2006	46.711	21,5	2.383	5,1	58,3
2007	43.889	-6,0	2.201	5,0	-7,6
2008	44.365	1,1	1.761	4,0	-20,0
2009	43.440	-2,1	2.336	5,4	32,7
2010	39.314	-9,5	2.217	5,6	-5,1
2011	36.012	-8,4	2.211	6,1	-0,3
2012	33.500	-7,0	2.071	6,2	-6,3
2013	34.061	1,7	2.184	6,4	5,5
2014	32.836	-3,6	2.447	7,5	12,0
2015	40.689	23,9	3.537	8,7	44,5

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure 1981-2015.

Gráfico 3.58 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure 1981-2015.

3.23 VENEZUELA

3.23.1 Entradas de portugueses na Venezuela

Não havendo dados sobre as admissões anuais de imigrantes na Venezuela, é possível utilizar os dados do Censo de 2011 sobre o ano de imigração dos recenseados como indicador daquelas entradas. Cerca de 80% dos portugueses emigrados na Venezuela em 2011 chegou ao país entre a década de 1940 e início de 1980. Nos anos 1970 chegaram 12 mil, o que corresponde a um terço (34%) do total de portugueses residentes atualmente, enquanto nos anos de 1980 chegaram apenas cerca de seis mil (18%), número que baixou, desde 2000, para cerca de 500 (1.5%). A tendência para a população portuguesa na Venezuela continuar a decrescer deve manter-se por ter deixado de ser um destino de emigração portuguesa devido às tensões políticas, económicas e sociais no país.

3.23.2 Portugueses residentes na Venezuela

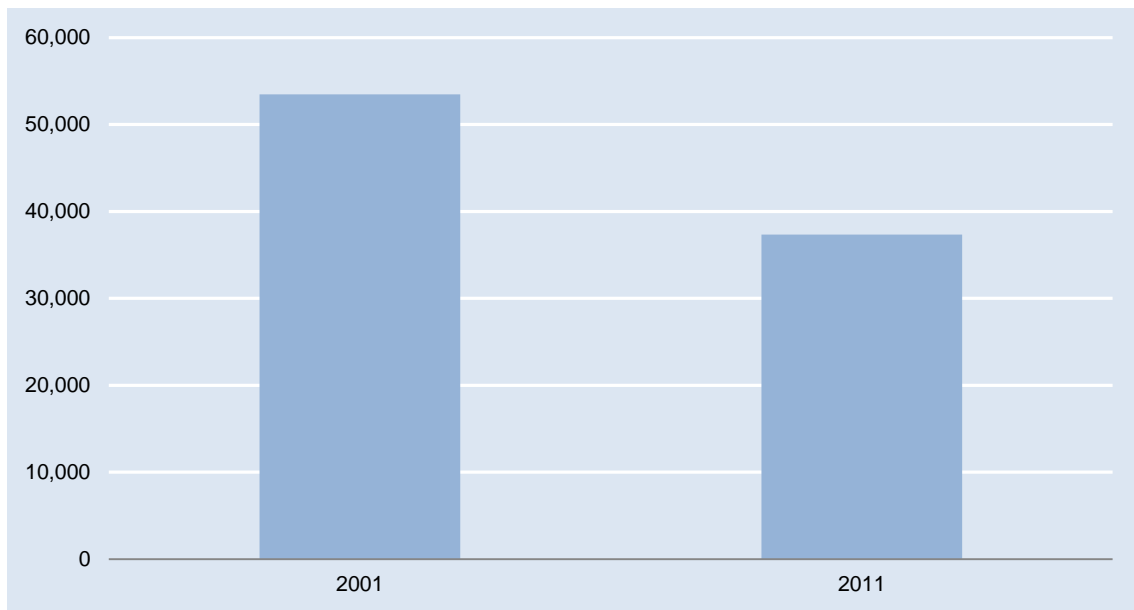
Em 2011 o número de portugueses emigrados na Venezuela totaliza 37,326 (ver quadro e gráfico 3.58). O número de portugueses emigrados na Venezuela decresceu entre 2001 e 2011, passando de 53 mil para 37 mil. Esta diminuição significa que o número de novas entradas de portugueses não tem sido suficiente para compensar as mortes e os regressos de portugueses emigrados neste país. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Venezuela em 2011, representando apenas 3.2% do total. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 35 mil, sendo a Venezuela o décimo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (gráfico 2.3), devido ao grande volume de emigração portuguesa durante as décadas de 1940 a 1970 para este país.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 3.59 Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2000-2015

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001	1.015.538	..	53.477	5,3	..
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011	1.156.578	..	37.326	3,2	..
2012
2013
2014
2015

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2001 and 2011.

Gráfico 3.59 Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2001 e 2011

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2001, 2011.

3.23.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Venezuela

Dados não disponíveis.

4 AS REMESSAS DOS EMIGRANTES



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/5751> [OEm_Relatorio2016_QuadrosGraficos_04]

4.1 REMESSAS RECEBIDAS EM 2015

Em 2015, o valor das remessas de emigrantes recebidas em Portugal foi ligeiramente superior a 3.3 mil milhões de euros (€3,303,650), representando cerca de 1.8% do PIB daquele ano.

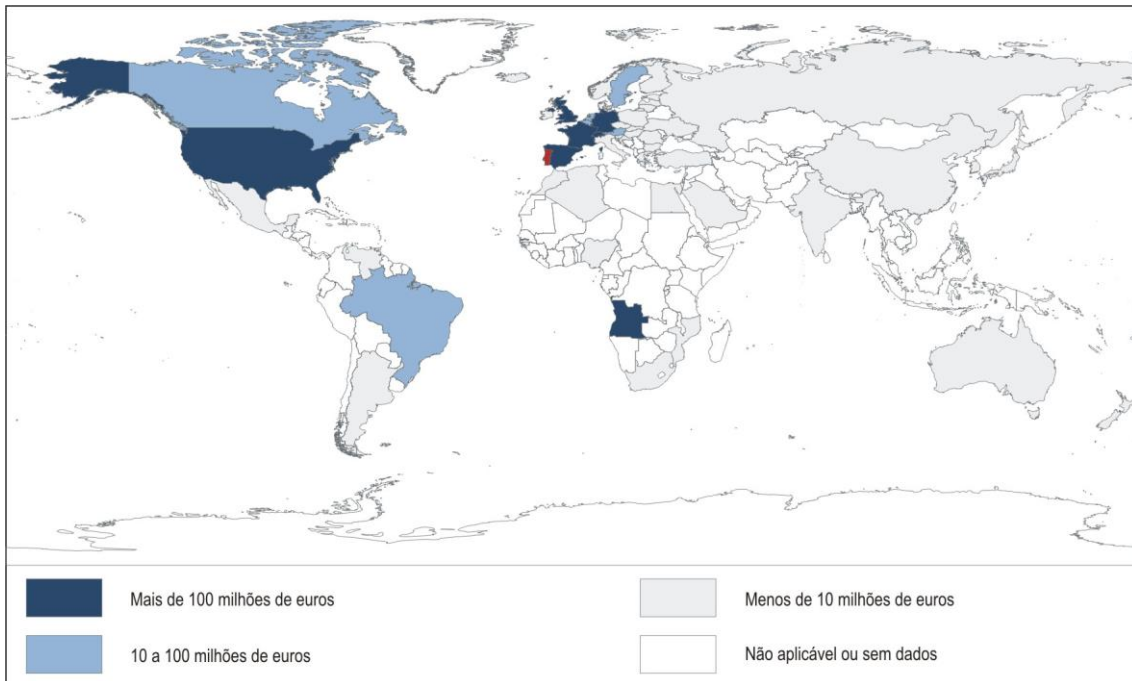
Os dois países onde residem mais portugueses, França e Suíça, foram também os países de origem de mais de metade das remessas recebidas em Portugal em 2015 (31% e 26%, respetivamente). O terceiro país foi a Alemanha, de onde vieram 8% das remessas recebidas. Angola, provavelmente já por efeito da crise dos preços do petróleo no valor do câmbio, passou de terceiro para quinto lugar entre 2014 e 2015. O Reino Unido, hoje o principal país de destino da emigração, ocupou a quarta posição, vindo os EUA em 6.º. Estes são os seis países de onde vieram mais de 200 milhões de euros. Entre os países de origem de transferências de remessas com valores abaixo dos 200 milhões de euros anuais encontramos Espanha, Luxemburgo, Bélgica, Holanda, Canadá, Brasil, Suécia e Áustria. Neste leque misturam-se países hoje com pouca emigração mas com uma população emigrada de grande volume devido a movimentos passados (casos dos Canadá e Brasil), com países que são na atualidade destinos da emigração ativos. No conjunto, estes 14 países estiveram na origem de 98% do valor total das remessas recebidas em Portugal em 2015.

[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 4.1 Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, milhares de euros, 2015

País	Remessas	País	Remessas
Total	3,303,650		
África do Sul	8,570	Índia	360
Alemanha	255,470	Irlanda	4,820
Angola	213,120	Islândia	430
Arábia Saudita	200	Itália	4,070
Argélia	30	Japão	1,940
Argentina	890	Letónia	20
Austrália	3,420	Lituânia	70
Áustria	8,630	Luxemburgo	114,470
Bélgica	66,600	Macau	90
Brasil	19,950	Malta	40
Bulgária	140	Marrocos	10
Cabo Verde	1,640	México	140
Canadá	32,490	Moçambique	6,200
China	2,040	Nigéria	40
Chipre	120	Noruega	3,070
Croácia	40	Nova Zelândia	150
República da Coreia	360	Polónia	170
Dinamarca	3,680	Reino Unido	254,960
Egito	140	República Checa	360
Emirados Árabes Unidos	690	Roménia	1,280
Eslováquia	150	São Tomé e Príncipe	570
Eslovénia	10	Suécia	11,470
Espanha	127,220	Suíça	842,290
EUA	210,220	Timor-Leste	210
Estónia	80	Turquia	330
Finlândia	1,420	Ucrânia	350
França	1,033,120	Venezuela	6,490
Grécia	100		
Guiné Equatorial	120	OCDE	3,027,710
Guiné-Bissau	2,640	PALOP	224,160
Holanda	42,760	União Europeia (UE27)	1,931,900
Hungria	650	Zona Euro (15)	1,659,150

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

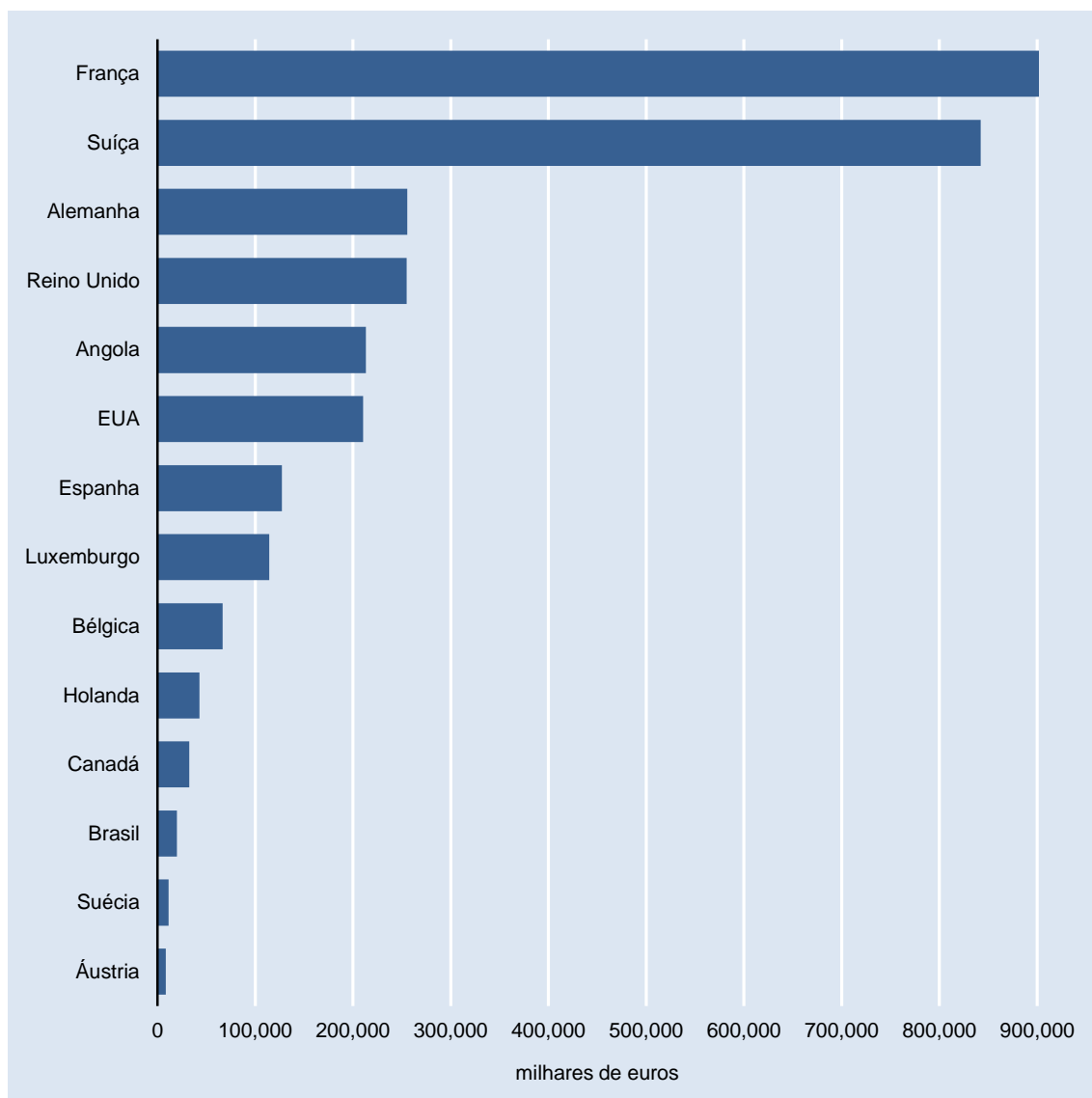
Mapa 4.1 Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, 2015

Fonte Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Quadro 4.2 Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2015

País	Em milhares de euros	Em percentagem das remessas recebidas totais	Percentagem acumulada
Remessas recebidas totais	3,303,650	100.0	..
Remessas recebidas, principais países de origem	3,232,770	97.9	..
França	1,033,120	31.3	31.3
Suíça	842,290	25.5	56.8
Alemanha	255,470	7.7	64.5
Reino Unido	254,960	7.7	72.2
Angola	213,120	6.5	78.7
EUA	210,220	6.4	85.0
Espanha	127,220	3.9	88.9
Luxemburgo	114,470	3.5	92.3
Bélgica	66,600	2.0	94.4
Holanda	42,760	1.3	95.7
Canadá	32,490	1.0	96.6
Brasil	19,950	0.6	97.2
Suécia	11,470	0.3	97.6
Áustria	8,630	0.3	97.9

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Gráfico 4.1 Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2015

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Banco de Portugal.

4.2 EVOLUÇÃO DAS REMESSAS RECEBIDAS, 1996-2015

Com a publicação, pelo Banco de Portugal, de uma nova série retificada de dados sobre as remessas recebidas em Portugal, alteraram-se um pouco as conclusões extraídas no relatório do ano passado. A análise que se segue usa os dados da nova série.

Entre 1996 e a entrada em vigor do euro, em 2002, observou-se um crescimento constante e acentuado do valor das remessas (mais 44% naqueles seis anos em termos nominais). Na evolução a partir de 2002 é possível distinguir três fases. Entre 2002 e 2005, a tendência prevalecente foi no sentido da descida do valor das remessas, contrariando uma tendência que vinha de trás, facto que poderá ter sido induzido por alteração dos critérios de registo das transferências financeiras no interior da nova zona euro. Entre 2005 e 2011, manteve-se estável, num patamar ligeiramente ondulado. A partir de 2012 subiu significativamente (36%), tendo atingido, em 2015, o valor mais alto da era euro.

Por países, a maior variação observada desde o início do século é a das remessas oriundas de Angola, com uma amplitude sem equivalente em todos os outros casos (+1,392%). Destacam-se ainda, com variações positivas significativas, Bélgica (+143%), Holanda (+131%) e, em menor grau, Espanha (+63%). Com uma variação negativa, apenas há a assinalar o caso dos EUA (-44%).

Nos dois últimos anos em análise (2014 e 2015), os fluxos de remessas que mais cresceram, em termos relativos, foram os oriundos da Alemanha, EUA e Reino Unido. Em sentido contrário, com descidas mais pronunciadas, destacam-se os fluxos de remessas com origem em Angola, Bélgica e Espanha.

Entre 2001 e 2009 observa-se uma tendência para a redução do peso económico das remessas quando medidas em percentagem do PIB, tendo passado de 2.8% para 1.3%. No entanto, desde 2010 que se assiste, primeiro, a uma tendência forte de subida até 2013 e, depois, a uma estagnação nos últimos três anos da série, em torno do 1.8%. Estamos, porém, ainda longe dos valores observados no início do século (perto de 3% do PIB), e a uma distância ainda maior do pico da série pós-25 de Abril: quase 10% do PIB em 1979.

[Para mais informação sobre as remessas dos emigrantes ver Vidigal e Pires (2014).]

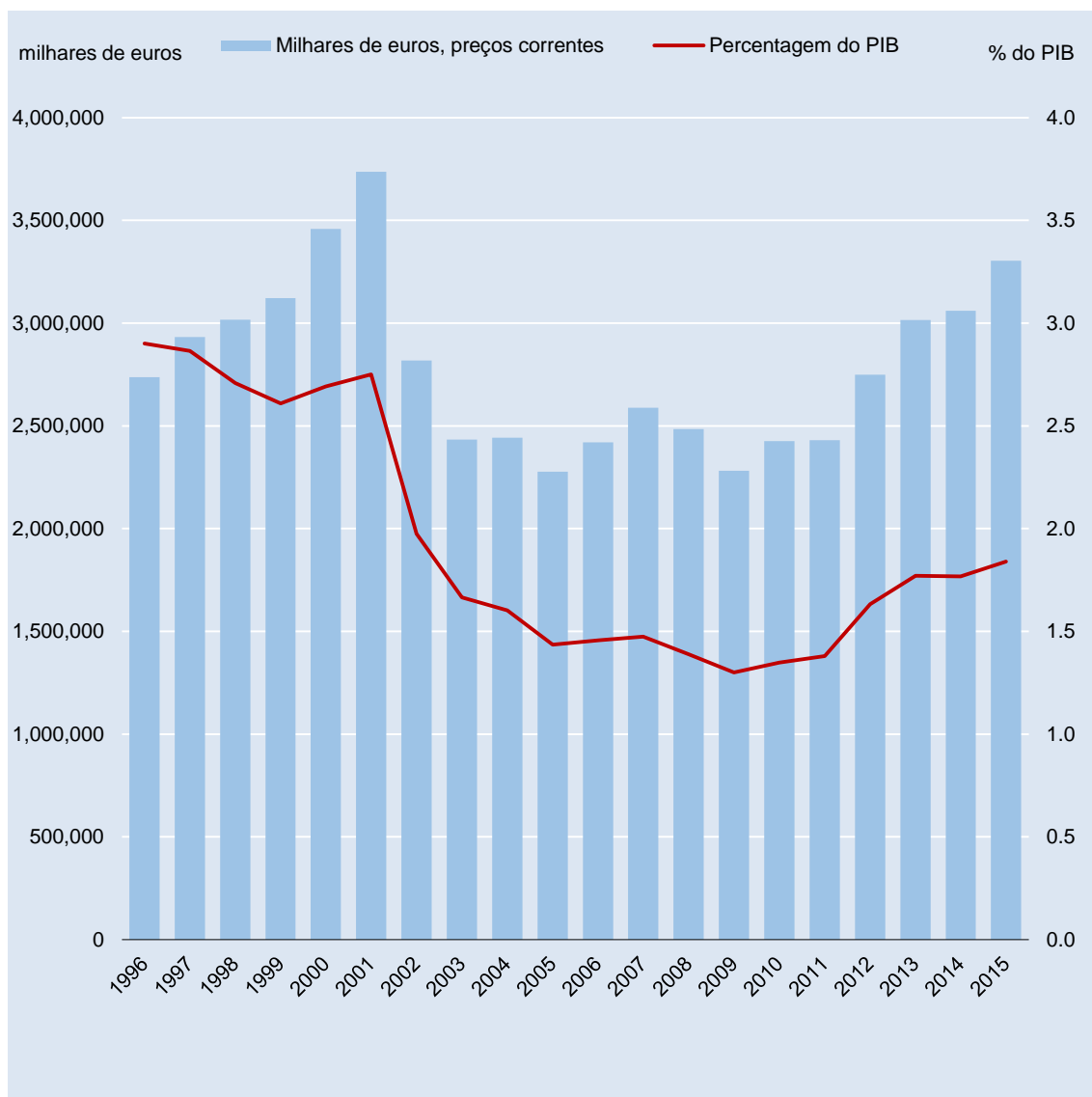
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 4.3 Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB, 1996-2015

Ano	Remessas (milhares de euros, preços correntes)	PIB	Evolução (2002=100)		Remessas em percentagem do PIB
			Remessas	PIB	
1996	2,737,490	94,351,000	97	66	2.9
1997	2,932,550	102,357,000	104	72	2.9
1998	3,016,290	111,385,000	107	78	2.7
1999	3,121,680	119,639,000	111	84	2.6
2000	3,458,120	128,466,000	123	90	2.7
2001	3,736,820	135,828,000	133	95	2.8
2002	2,817,880	142,631,000	100	100	2.0
2003	2,433,780	146,158,000	86	102	1.7
2004	2,442,160	152,372,000	87	107	1.6
2005	2,277,250	158,653,000	81	111	1.4
2006	2,420,270	166,249,000	86	117	1.5
2007	2,588,420	175,468,000	92	123	1.5
2008	2,484,680	178,873,000	88	125	1.4
2009	2,281,870	175,448,000	81	123	1.3
2010	2,425,900	179,930,000	86	126	1.3
2011	2,430,490	176,167,000	86	124	1.4
2012	2,749,460	168,398,000	98	118	1.6
2013	3,015,780	170,269,000	107	119	1.8
2014	3,060,710	173,079,000	109	121	1.8
2015	3,303,650	179,540,000	117	126	1.8

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (remessas) e do Instituto Nacional de Estatística (PIB).

Gráfico 4.2 Evolução das remessas recebidas em Portugal, milhares de euros, preços correntes, e em percentagem do PIB, 1996-2015



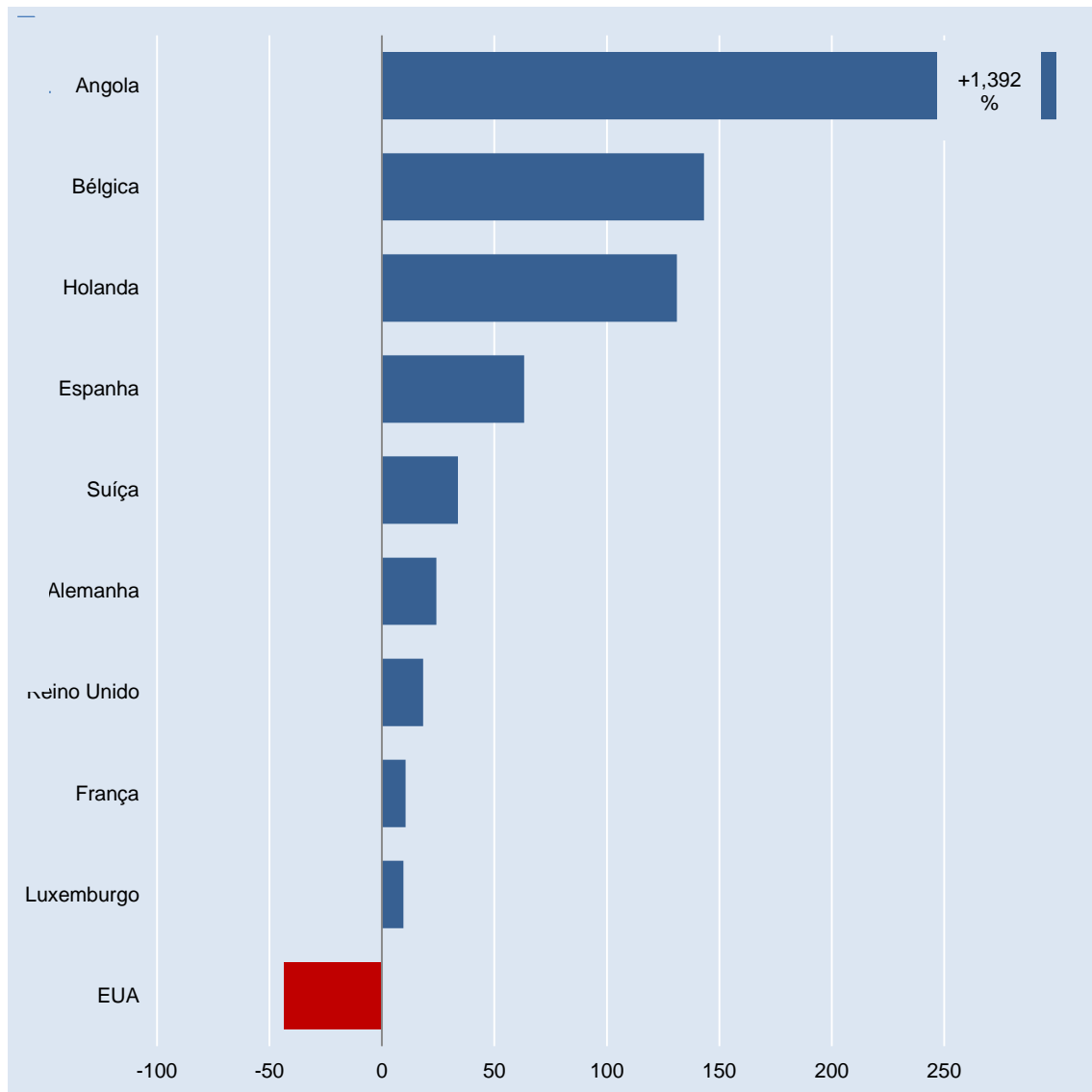
Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (remessas) e do Instituto Nacional de Estatística (PIB).

Quadro 4.4 Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2014

País	Valores anuais, milhares de euros, preços correntes														Variação percentual	
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2000- -2014	2014- -2015
Total	2,817,880	2,433,780	2,442,160	2,277,250	2,420,270	2,588,420	2,484,680	2,281,870	2,425,900	2,430,490	2,749,460	3,015,780	3,060,710	3,303,650	17	8
França	934,480	886,090	964,130	908,870	978,950	1,026,190	983,030	887,440	899,160	867,610	846,150	894,930	882,180	1,033,120	11	17
Suíça	629,310	516,590	531,060	519,890	530,720	544,720	554,120	530,880	612,660	680,730	697,330	738,130	812,810	842,290	34	4
Angola	14,280	9,450	20,640	23,350	32,950	48,110	70,860	103,470	134,870	147,320	270,690	304,330	247,960	213,120	1,392	-14
Alemanha	205,810	205,640	178,780	164,520	168,900	170,560	147,660	120,860	120,420	113,420	172,940	197,250	196,190	255,470	24	30
Espanha	77,950	69,890	60,970	51,560	61,810	96,690	126,230	123,820	111,030	88,410	129,910	156,700	166,930	127,220	63	-24
Reino Unido	215,630	177,540	181,440	147,170	151,630	163,580	125,010	94,820	94,620	105,310	130,490	156,230	202,220	254,960	18	26
EUA	372,450	272,120	231,900	218,370	223,000	200,640	171,460	127,280	129,980	130,420	135,550	140,320	163,450	210,220	-44	29
Luxemburgo	104,460	87,220	75,800	69,560	81,840	91,620	73,040	82,290	84,470	67,850	74,530	86,940	95,150	114,470	10	20
Bélgica	27,390	25,190	21,470	20,610	28,250	37,890	35,670	30,990	34,420	38,080	52,020	67,210	77,900	66,600	143	-15
Holanda	18,500	15,530	13,500	8,010	9,910	15,630	18,370	17,670	22,480	27,150	45,470	61,050	37,160	42,760	131	15
OCDE	2,711,610	2,373,380	2,367,060	2,204,960	2,328,560	2,465,180	2,332,300	2,102,850	2,208,850	2,213,090	2,399,250	2,622,440	2,745,300	3,027,710	12	10
PALOP	19,210	13,790	25,720	27,300	38,130	54,010	75,550	108,870	141,130	155,310	278,660	316,540	257,410	224,160	1,067	-13
União Europeia (UE27)	1,607,210	1,486,950	1,519,570	1,384,850	1,499,010	1,635,620	1,545,000	1,397,550	1,412,910	1,354,060	1,512,500	1,693,390	1,694,540	1,931,900	20	14
Zona Euro (15)	1,382,700	1,302,620	1,330,780	1,232,520	1,340,730	1,460,070	1,407,950	1,290,080	1,303,830	1,235,010	1,362,210	1,512,610	1,475,710	1,659,150	20	12

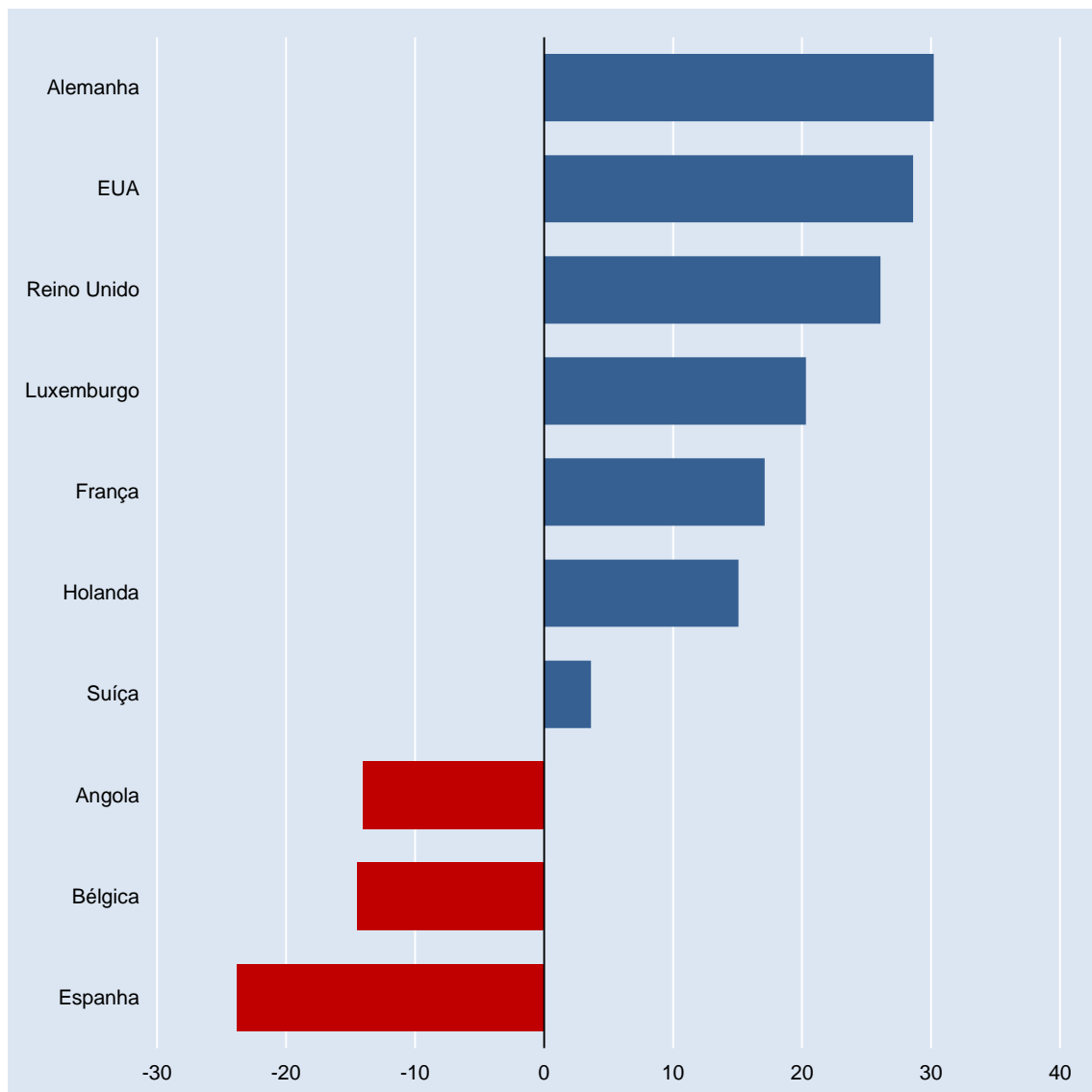
Fonte: Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Gráfico 4.3 Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2015



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Banco de Portugal.

Gráfico 4.4 Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2014-2015



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Banco de Portugal.

4.3 COMPARAÇÃO INTERNACIONAL, 2015

Em 2015, segundo dados do Banco Mundial (Bilateral Remittance Matrix 2015), Portugal era o 31.º país do mundo com mais remessas recebidas. Na Europa, nove países recebiam um valor absoluto superior em remessas. Por ordem decrescente: França, Alemanha, Espanha, Bélgica, Itália, Rússia, Polónia, Ucrânia e Reino Unido. À exceção da Bélgica, todos aqueles países tinham maior dimensão populacional, pelo que, em termos relativos, Portugal e Bélgica eram os países que mais remessas recebiam.

Avaliando, para os 31 países com maior volume de remessas recebidas em 2015, o peso destas transferências nas suas economias, conclui-se que, em Portugal (bem como na Bélgica), esse peso era, em regra, maior do que nos restantes países da União Europeia. De facto, medindo as remessas em percentagem do PIB, a posição relativa de Portugal subia de 25.º lugar para 17.º. Porém, com valores próximos dos 2% do PIB, Portugal encontrava-se situado num patamar comum ao das economias mais desenvolvidas ou de maior porte, num indicador que variava entre os 32%, no Nepal, e menos de 0.1%, nos EUA.

Em resumo, Portugal, sendo hoje um dos principais países de emigração do mundo, sobretudo em termos relativos, apresenta já um grau de dependência económica da emigração comparativamente baixo quando medido pela relação entre remessas e PIB.

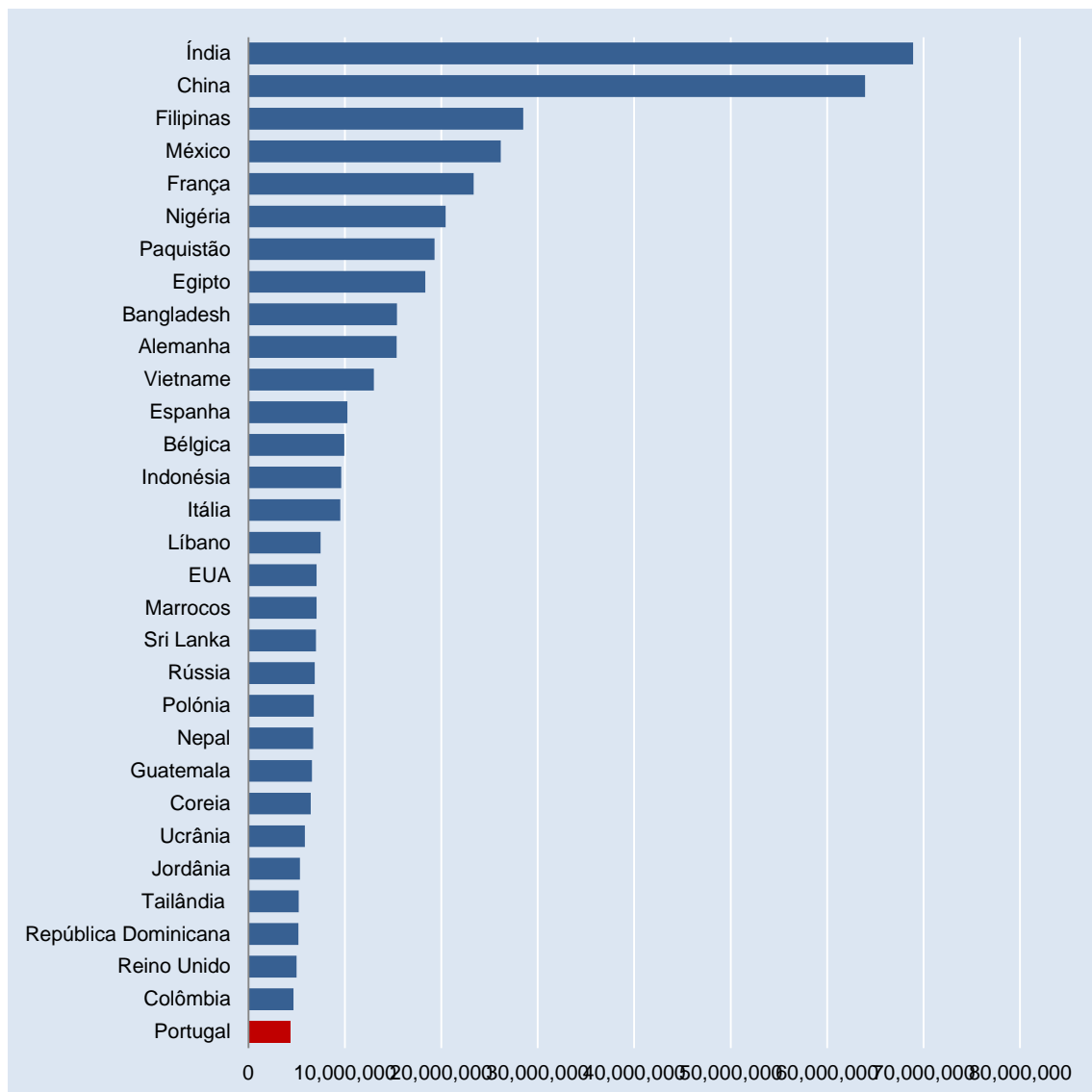
[quadros e figuras nas páginas seguintes]

Quadro 4.5 Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, valor em milhares de dólares e em percentagem do PIB, 2015

Posição	País	Remessas em milhares de dólares	País	Remessas em percentagem do PIB
1	Índia	68,909,758	Nepal	31.8
2	China	63,937,647	Líbano	15.9
3	Filipinas	28,482,734	Jordânia	14.3
4	México	26,171,339	Guatemala	10.3
5	França	23,347,125	Filipinas	9.7
6	Nigéria	20,459,152	Sri Lanka	8.5
7	Paquistão	19,306,000	Bangladesh	7.9
8	Egipto	18,325,401	República Dominicana	7.6
9	Bangladesh	15,387,890	Paquistão	7.1
10	Alemanha	15,362,079	Marrocos	7.0
11	Vietname	13,000,000	Vietname	6.7
12	Espanha	10,273,712	Ucrânia	6.5
13	Bélgica	9,933,946	Egipto	5.5
14	Indonésia	9,630,966	Nigéria	4.3
15	Itália	9,517,018	Índia	3.3
16	Líbano	7,480,817	México	2.3
17	EUA	7,069,000	Portugal	2.2
18	Marrocos	7,066,597	Bélgica	2.2
19	Sri Lanka	6,999,731	Colômbia	1.6
20	Rússia	6,869,650	Polónia	1.4
21	Polónia	6,785,000	Tailândia	1.3
22	Nepal	6,729,936	Indonésia	1.1
23	Guatemala	6,587,500	França	1.0
24	Coreia	6,453,500	Espanha	0.9
25	Ucrânia	5,845,000	China	0.6
26	Jordânia	5,348,310	Itália	0.5
27	Tailândia	5,217,653	Rússia	0.5
28	República Dominicana	5,196,200	Coreia	0.5
29	Reino Unido	5,003,394	Alemanha	0.5
30	Colômbia	4,674,661	Reino Unido	0.2
31	Portugal	4,367,727	EUA	0.0

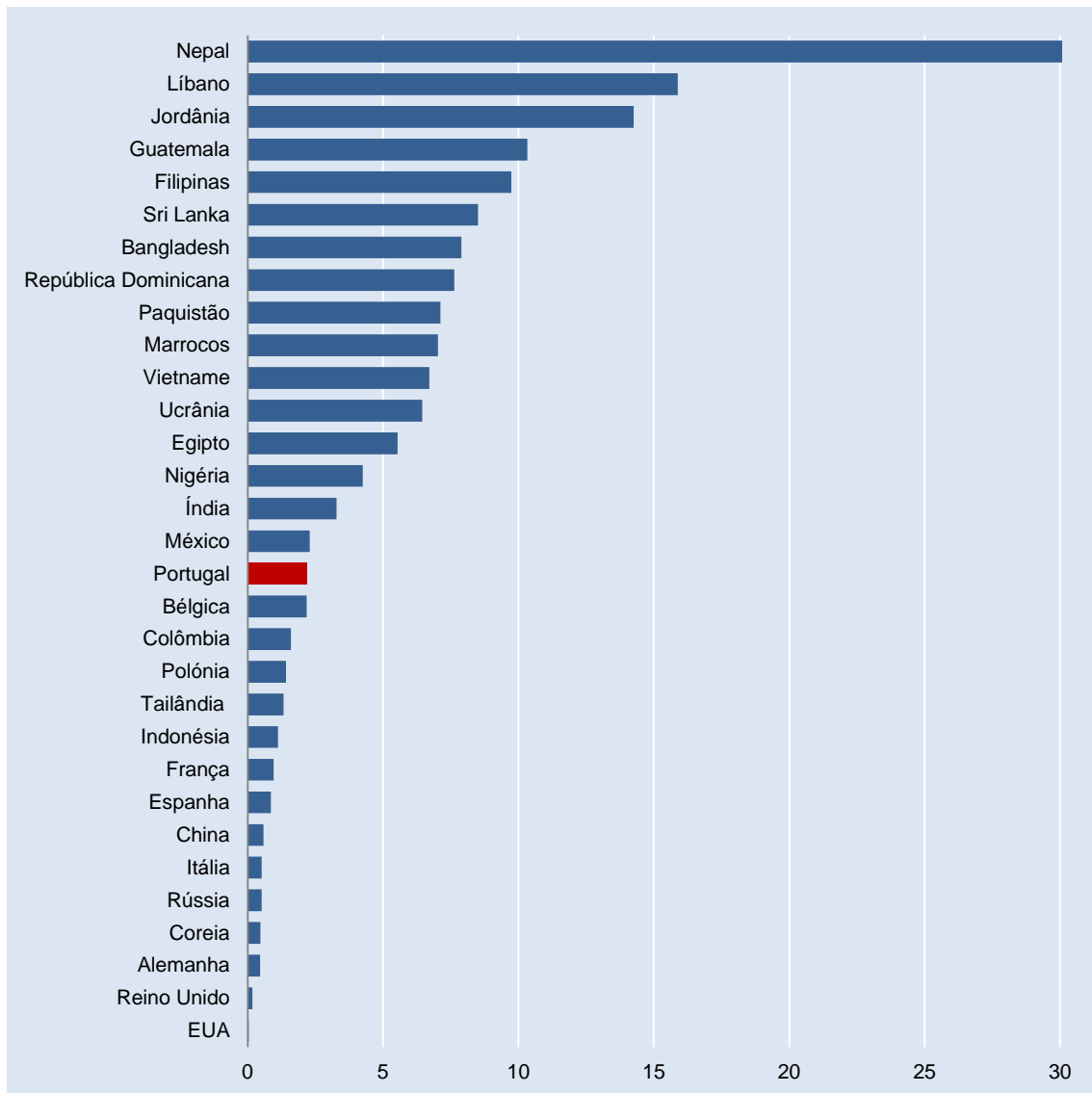
Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

Gráfico 4.5 Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, milhares de dólares, 2015



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

Gráfico 4.6 Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, percentagem do PIB, 2015



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

METADATA



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/5751> [OEm_Relatorio2016_Metadata]

Aquisição de nacionalidade

Alemanha Fonte 2001-2002: OECD, International Migration Database, dados baseados em Statistisches Bundesamt Deutschland. Fonte 2000 e 2003-2015: Statistisches Bundesamt Deutschland, Einbürgerungen, Fachserie 1 Reihe 2.1, 2015. [LINK] [LINK]

Austrália Os dados referem-se à concessão por país de nacionalidade anterior. Fonte 2005-2015: Department of Immigration and Border Protection (informação para 2014 concedida mediante pedido). [LINK]

Áustria Os dados referem-se aos estrangeiros que residiam na Áustria no ano em que adquiriram a nacionalidade. Fonte 2000-2015: Statistik Austria. [LINK]

Bélgica Todos os tipos de aquisição de nacionalidade. Inclui os estrangeiros que residiam na Bélgica no ano em que adquiriram a nacionalidade. Fonte 2000-2014: OECD, International Migration Database, dados baseados no Belgium National Statistical Office and Ministry of Justice. [LINK]

Canadá Todos os tipos de aquisição de nacionalidade. Os dados referem-se ao país de nascimento e não ao país de nacionalidade anterior. As pessoas que adquirem a nacionalidade canadense podem possuir duas nacionalidades, quando aceite pelo país da nacionalidade anterior. O pedido de nacionalidade pode apenas ser efetuado por residentes permanentes que residam no Canadá há pelo menos três anos (1,095 dias), no período de quatro anos que precede o pedido. Fonte 2000-2012: OECD, International Migration Database, dados baseados na Citizenship and Immigration Canada. [LINK]

Dinamarca Fonte 2000-2015: Denmark Statistik. [LINK]

Espanha Inclui apenas aquisições a partir da residência em Espanha. Os dados correspondem à aquisição de nacionalidade associados aos registos da Dirección General de los Registros y del Notariado, Ministerio de Justicia. Fonte 2000-2015: Observatorio Permanente de la Inmigració: concesiones de nacionalidad española por residencia. [\[LINK\]](#)

EUA US Department of Homeland Security: Yearbook of Immigration Statistics 2004, table 32, persons naturalized by region and country of birth, fiscal years 1986-2004 (2001-2002); Yearbook of Immigration Statistics 2013, table 21, persons naturalized by region and country of birth, fiscal years 2004 to 2013 (2003-2013); Yearbook of Immigration Statistics 2014, table 21, persons naturalized by region and country of birth, fiscal years 2012 to 2014 (2014).

[\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

França Todo os tipos de aquisição de nacionalidade: naturalização, casamento, declaração ou atingindo a maioridade. Os dados referem-se à concessão por país de nacionalidade anterior. Fonte 2000-2015: Ministère de L'Intérieure: immigration, intégration, asile et le développement solidaire. [\[LINK\]](#)

Holanda Aquisição da nacionalidade, com excepção da adquirida por nascimento. A nacionalidade holandesa pode ser obtida por lei (incluindo por adopção), por opção, por naturalização ou por reconhecimento. Fonte 2000-2014: Centraal Bureau voor de Statistiek: statline database (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling). [\[LINK\]](#)

Irlanda Fonte 2005-2012: OECD, International Migration Database, based on the Department of Justice and Equality. Fonte 2013-2014: Eurostat, Statistics Database: population and social conditions, acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Itália Fonte 2003-2014: Eurostat, Statistics Database: population and social conditions, acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship. [\[LINK\]](#)

Luxemburgo Todo o tipo de aquisições, com excepção das crianças que adquirem a nacionalidade como consequência da naturalização dos pais. Fonte 2000-2014: Ministère de la Justice: chiffres clés statistiques en matière d'indigénat. [\[LINK\]](#)

Noruega Fonte 2000-2015: Statistics Norway: naturalizations by sex, age and earlier citizenship, 1977-2015. [\[LINK\]](#)

Reino Unido Fonte 2000-2003: OECD, International Migration Database, dados baseados no Government UK, Home Office. Fonte 2004-2015: Government UK, Home Office: immigration statistics, July to September 2014, citizenship grants by previous country of nationality.

[LINK] [LINK]

Suécia Fonte 2000-2015: Statistics Sweden. [LINK]

Suíça Fonte 2000-2015: acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure 1981-2015. [LINK]

Entrada de estrangeiros

Alemanha População estrangeira registada, em cada ano, no Registo Central de Estrangeiros (Ausländerzentralregister) se permanecerem mais de noventa dias. Os estrangeiros de países que não pertençam à União Europeia possuem autorização de residência. O total de entradas de estrangeiros inclui os indivíduos de nacionalidade estrangeira que tenham nascido na Alemanha no ano referente. Fonte 2001-2004: OECD, International Migration Database, dados baseados na Statistisches Bundesamt Deutschland. Fonte 2000 e 2005-2015: Statistisches Bundesamt Deutschland: Ausländische Bevölkerung, Ausländische Bevölkerung Fachserie 1 Reihe 2, 2015. [LINK] [LINK]

Angola No caso de Angola, usa-se como indicador das entradas o número de vistos concedidos a portugueses. Os valores de 2009 não são diretamente comparáveis aos de 2013 e 2014 devido a mudanças na tipologia dos vistos e à inclusão de vistos emitidos pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano (para além dos emitidos pelos consulados de Angola em Portugal). Os valores de 2013 e 2014 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, para portugueses em situações de emigração: privilegiado, trabalho (o mais comum), trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Informação indisponível sobre os vistos emitidos pelo consulado de Angola em Faro. O número de vistos foi concedido mediante pedido. Fonte 2013-2015: Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa; Consulado-Geral da República de Angola no Porto. [LINK] [LINK]

Austrália Inclui imigrantes vindos pelo mar e por terra. Os imigrantes permanentes incluem os portadores de um visto permanente e os de um visto temporário que pretendam permanecer no país. Fonte 2004-2015: Department of Immigration and Border Protection. [LINK]

Áustria Inclui os estrangeiros com autorização de residência e que residam no país durante o período mínimo de três meses. Fonte 2002-2015: Statistik Austria. [\[LINK\]](#)

Bélgica Inclui os estrangeiros com autorização de residência e com intenção de ficar no país por um período igual ou superior a três meses. Fonte 2000-2013: OECD, International Migration Database, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. [\[LINK\]](#)

Brasil São registados os estrangeiros com autorizações de trabalho concedidas a estrangeiros, por país de origem. por categoria permanentes (igual ou superior a 1 ano) e temporários. As autorizações de trabalho permanentes são indexadas a períodos mínimos de um ano e as autorizações de trabalho temporárias aos períodos de contrato de trabalho (que podem ser mais ou menos de um ano). Fonte 2004-2015: Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGI): autorizações concedidas a estrangeiros por país de origem. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK PROVISÓRIO\]](#)

Canadá Estrangeiros com estatuto de residência permanente. Fonte 2000-2015: Citizenship and Immigration Canada: permanent residents by source country. [\[LINK\]](#)

China (Macau) Fonte 2007-2015: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos - Governo da RAE de Macau. [\[LINK\]](#)

Dinamarca Estrangeiros que residam legalmente na Dinamarca, durante o período no mínimo de um ano. Fonte 2000-2015: Denmark Statistik. [\[LINK\]](#)

Espanha Estrangeiros registados nos Registos Municipais (Padron Municipal de Habitantes) com a intenção de ficar no país durante pelo menos um ano. Fonte 2000-2015: INE España: estadística de variaciones residenciales, altas por país de nacionalidad sexo y edad. [\[LINK\]](#)

EUA As entradas de estrangeiros correspondem às autorizações de residência permanente (incluindo a mudança de estatuto), por país de nascimento e por ano fiscal, desde 1 de Outubro do ano anterior a 30 de Setembro do ano indicado. Fonte 2000-2014: US Department of Homeland Security: Yearbook of Immigration Statistics 2013 (table 3, persons obtaining lawful permanent resident status by region and country of birth: fiscal years 2004 to 2013). [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

França Estimativa baseada no recenseamento anual, por amostragem da população, em França. Desde 2004 passaram a utilizar um novo método, o qual se baseia na amostragem por alojamento: para as áreas geográficas pequenas (menos de 10.000 habitantes) são registados um em cada cinco habitantes; para as grandes áreas geográficas é registada uma amostra de 8% todos os anos. Fonte 2012-2013: Institut National de la Statistique et des Études Économiques: les immigrés récemment arrivés en France. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Holanda Para os cidadãos europeus que entram na Holanda vindos de outro país, com a intenção de ficar no país por pelo menos quatro meses durante os seis meses seguintes, é necessário o registo na municipalidade onde residem. Os estrangeiros que não são cidadãos europeus têm autorização de residência válida por um ano, a qual pode ser renovada. Todas as entradas são registadas por país de nascimento. Fonte 2000-2015: Centraal Bureau voor de Statistiek: statline database (population > migration and migrants), external migration; sex, age (31 dec), marital status and country of birth. [\[LINK\]](#)

Irlanda As estimativas referem-se aos estrangeiros que residam no país durante o inquérito, que tenham estado a viver noutro país um ano antes. Fonte 2006-2014: Eurostat, Immigration by five year age group, sex and citizenship. [\[LINK\]](#)

Itália Estrangeiros com autorização de residência (curta duração e longa duração). A autorização de longa duração para cidadãos europeus (mais que três meses) é concedida por um ou dois anos, dependendo da razão de estadia em Itália, renovável no fim do período autorizado. Fonte 2000-2014: Eurostat, Statistics Database: Immigration by five year age group, sex and citizenship. [\[LINK\]](#)

Luxemburgo Estrangeiros que chegaram ao país, possuindo autorização de residência, com a intenção de ficar pelo menos três meses no país. Fonte 2000-2015: Le Portail des statistiques du Luxembourg: arrivées, 1967-2015. [\[LINK\]](#)

Noruega Estrangeiros com autorização de residência ou de trabalho, com a intenção de residir no país durante pelo menos seis meses. Fonte 2001-2015: Statistics Norway: immigration, emigration and net migration, by citizenship. [\[LINK\]](#)

Reino Unido Estrangeiros com 16 ou mais anos que entraram no país e a quem foi concedido o número de registo, National Insurance Number (NIN), pelo Department for Work and Pensions (sistema de segurança social), o qual é obrigatório para quem pretenda trabalhar.

Fonte 2000-2001: OECD, International Migration Database, dados baseados em estimativas do International Passenger Survey do Office for National Statistics (UK). Fonte 2002-2015: Department for Work and Pensions: stat-explore. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Suécia Estrangeiros com autorização de residência, com intenção de residir no país durante o período mínimo de um ano. Fonte 2000-2015: Statistics Sweden. [\[LINK\]](#)

Suíça Estrangeiros com autorização permanente de residência ou autorização anual. Os estrangeiros com autorização de curta duração, o L-Permit, são também incluídos se a estadia no país for superior a 12 meses. As entradas de estrangeiros incluem também a mudança de nacionalidade. Em 2014 o Office Fédéral de la Statistique alterou o método de recolha e de registo de entradas na Suíça. Fonte 2000-2015: Office Fédéral de la Statistique: immigration de la population résidante permanente selon la nationalité, 1991-2015. [\[LINK\]](#)

População estrangeira

Alemanha População estrangeira registada no Registo Central de Estrangeiros (Ausländerzentralregister). Inclui os residentes com nacionalidade estrangeira que permaneçam no país há pelo menos três meses, englobando tanto os que nasceram na Alemanha como aqueles que nasceram no estrangeiro. Fonte 2015: Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung, Fachserie 1 Reihe 2, 2015, Ausländische Bevölkerung. [\[LINK\]](#)

Áustria População com nacionalidade estrangeira registada. Fonte 2014: Statistik Austria. [\[LINK\]](#)

Bélgica População estrangeira contabilizada na população registada anualmente. Fonte 2015: Eurostat, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. [\[LINK\]](#)

Canadá População estrangeira recenseada nos Censos. Os dados referem-se apenas aos estrangeiros que têm uma só nacionalidade. Os estrangeiros com duas ou mais nacionalidades são excluídos neste registo, em harmonia com as estatísticas internacionais que utilizam o mesmo critério. O instituto de estatística disponibiliza adicionalmente esta segunda informação. Em 2011 havia cerca de 18,315 indivíduos nascidos em Portugal com uma segunda nacionalidade para além da portuguesa. Fonte 2011: Statistics of Canada, National Household Survey 2011: citizenship (5), place of birth (236), immigrant status and period of immigration (11), age groups (10) and sex (3) for the population in private households of Canada, provinces, territories, census metropolitan areas and census, agglomerations. [\[LINK\]](#)

China (Macau) População com nacionalidade estrangeira recenseada nos Censos. Fonte 2011: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos - Governo da RAE de Macau. [\[LINK\]](#)

Dinamarca Fonte 2015: Denmark Statistik. [\[LINK\]](#)

Espanha População estrangeira contabilizada no registo populacional. Os dados incluem todos os registos de cidadãos estrangeiros, independente do seu estatuto administrativo. Fonte 2013: Instituto Nacional de Estadística, Padron Municipal de habitantes: datos nacionales por CCAA y por provincias, población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo. [\[LINK\]](#)

EUA Estimativas da população estrangeira baseadas nos dados da Annual American Community Survey. Fonte 2000-2014: US Census Bureau, Current Population Survey: Data Ferret, March supplement [select year], view variables, person variables, demographics, country of birth, person. [\[LINK\]](#)

França A população estrangeira é contabilizada no recenseamento anual. O inquérito do Recenseamento da População é recolhido pelos municípios e organizado pelo instituto nacional de estatística. Os residentes em França que não tenham nacionalidade francesa são considerados estrangeiros. Os estrangeiros com duas ou mais nacionalidades são excluídos neste registo, em harmonia com as estatísticas internacionais que utilizam o mesmo critério. O instituto de estatística disponibiliza adicionalmente a informação de que cerca de 40% dos descendentes de portugueses imigrados (ambos os pais) tem dupla nacionalidade. Para mais informação sobre os números consultar “Données complémentaires”, [aqui](#). Fonte 2011-2013: Institut National de la Statistique et des Études Économiques (INSEE): Répartition des étrangers par nationalité. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Holanda População estrangeira contabilizada na população registada. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2015: Centraal Bureau voor de Statistiek: population; sex, age and nationality, 1st January. [\[LINK\]](#)

Irlanda População com nacionalidade estrangeira recenseada nos Censos. Fonte 2011: Central Statistics Office Ireland. [\[LINK\]](#)

Itália População estrangeira contabilizada nos registos municipais. Fonte 2014: Istituto Nazionale di Statistica: resident foreigners. [\[LINK\]](#)

Luxemburgo População estrangeira registada anualmente, excluindo visitantes (que permaneçam menos de três meses) e trabalhadores temporários. Fonte 2015: Le Portail des Statistiques du Luxembourg: population par sexe et par nationalité. [\[LINK\]](#)

Moçambique População estrangeira recenseada nos Censos. Os dados referem-se apenas aos estrangeiros que têm uma só nacionalidade. Os estrangeiros com duas ou mais nacionalidades são excluídos neste registo, em harmonia com as estatísticas internacionais que utilizam o mesmo critério. Fonte 2007: Instituto Nacional de Estatística: information provided on request. [\[LINK\]](#)

Noruega População estrangeira contabilizada no registo populacional, excluindo visitantes (que permaneçam menos de seis meses) e trabalhadores temporários. Fonte 2014: Statistics Norway: population, by sex, age and citizenship. [\[LINK\]](#)

Reino Unido Estimativa da população estrangeira baseada no Inquérito Anual da População (Annual Population Survey - APS) e no Inquérito Emprego (Labour Force Survey -LFS). Fonte 2015: Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) /Labour Force Survey (LFS): population by country of birth and nationality (2.4. Estimated population of overseas nationals resident in the United Kingdom by sex, by nationality). [\[LINK\]](#)

Suécia Fonte 2015: Statistics Sweden. [\[LINK\]](#)

Suíça População estrangeira com autorização de residência. O conceito de população residente remete, pelo instituto de estatística suíço, para permanente. Inclui os estrangeiros que permanecem no país mais de 12 meses e exclui os trabalhadores temporários. Fonte 2015: Office Fédéral de la Statistique: population résidante permanente et non permanente selon le canton, le sexe, l'autorisation de résidence, la classe d'âge et la nationalité. [\[LINK\]](#)

População residente nascida no estrangeiro

Alemanha População contabilizada no Microcensus, baseado nos registos do Registo Central de Estrangeiros (Ausländerzentralregister). Os valores referentes aos nascidos no estrangeiro e em Portugal correspondem àqueles que nasceram fora da Alemanha com nacionalidade estrangeira e portuguesa, respetivamente (únicos dados disponíveis). Fonte 2000-2015: Statistisches Bundesamt Deutschland: Ausländische Bevölkerung, Fachserie 1 Reihe 2, 2015. [\[LINK\]](#)

Austrália População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Entre os Censos são atualizados os valores de imigrantes através da população residente estimada (ERP, estimated resident population). Fonte 2000-2015: Australian Bureau of Statistics. [\[LINK\]](#)

Áustria População nascida no estrangeiro contabilizada nos registos de população. Fonte 2002-2015: Statistik Austria. [\[LINK\]](#)

Bélgica População nascida no estrangeiro contabilizada na população registada. Fonte 2001-2012: OECD, International Migration Database, dados baseado na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. Fonte 2013-2015: Eurostat, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Brasil População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2000 e 2010: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Informação concedida mediante pedido. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Cabo Verde População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2000 e 2010: Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde. Informação concedida mediante pedido. [\[LINK\]](#)

Canadá População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte: Statistics Canada, Place of Birth. 2001. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

China (Macau) População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001, 2006, 2011: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos - Governo da RAE de Macau. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Dinamarca Fonte 2000-2015: Denmark Statistik. [\[LINK\]](#)

Espanha População nascida no estrangeiro contabilizada no registo populacional. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2000-2015: INE España, Padrón Municipal de Habitantes: datos nacionales por CCAA y por provincias, población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo. [\[LINK\]](#)

EUA Estimativas da população nascida no estrangeiro, baseadas no inquérito Current Population Survey. Fonte 2000-2014: US Census Bureau, Current Population Survey: Data Ferret, March supplement [select year], view variables, person variables, demographics, country of birth, person. [\[LINK\]](#)

França População nascida no estrangeiro recenseada no Censo anual. O inquérito do Recenseamento da População é recolhido pelas municipalidades e organizado pelo instituto nacional de estatística. Fonte 2005: Institut National de la Statistique et des Études Économiques (INSEE): données socio-démographiques sur les étrangers et les immigrés, pays de naissance. Fonte 2006: Institut National de la Statistique et des Études Économiques (INSEE): immigrés selon le sexe, la catégorie de population et le pays de naissance détaillé. Fonte 2011-2013: Institut National de la Statistique et des Études Économiques (INSEE), répartition des immigrés par pays de naissance. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Holanda População nascida no estrangeiro nos registos municipais. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2000-2015: Centraal Bureau voor de Statistiek: statline database, population, persons (first generation background). [\[LINK\]](#)

Irlanda População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte: Central Statistics Office Ireland. [\[LINK\]](#)

Itália Fonte 2011-2015: OECD, International Migration Database, dados baseados no Italian Istituto Nazionale di Statistica. [\[LINK\]](#)

Luxemburgo População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001: Le Portail des Statistiques du Luxembourg: population totale par sexe et groupe d'âge selon le pays de naissance 2001. Fonte 2011: Le Portail des Statistiques du Luxembourg: population par pays de naissance et situation socio-économique au 1er février 2011. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Noruega População nascida no estrangeiro contabilizada no registo central de população. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2000-2015: Statistics Norway: immigrant and norwegian-born to immigrant parents. [\[LINK\]](#)

Reino Unido Estimativa da população estrangeira, baseada no Inquérito Anual da População (Annual Population Survey - APS) e no Inquérito do Emprego (Labour Force Survey -LFS). Fonte 2000-2015: Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) /Labour Force Survey (LFS), Population by country of birth and nationality, 1.4. Estimated overseas-born population resident in the United Kingdom by sex, by country of birth. [\[LINK\]](#)

Suécia Fonte 2000-2015: Statistics Sweden. [\[LINK\]](#)

Suíça População nascida no estrangeiro contabilizada através dos censos e das autorizações de residência. O conceito de população residente remete, pelo instituto de estatística suíço, para permanente. Os valores até 2009 relativos aos nascidos no estrangeiro e em Portugal correspondem aos indivíduos que nasceram fora da Suíça com nacionalidade estrangeira e portuguesa, respectivamente (não é possível ter autonomizada a variável da naturalidade por país, só por categoria "fora e dentro da Suíça"). A partir de 2010, os valores relativos aos nascidos no estrangeiro correspondem aos indivíduos que nasceram fora da Suíça. Fonte 2005-2009: Office Fédéral de la Statistique: titulaires d'autorisation de séjour ou d'établissement selon la nationalité par pays, le lieu de naissance et la durée de résidence. Fonte 2010-2015: Office Fédéral de la Statistique: population résidante permanente et non permanente selon le canton, le sexe, la nationalité, le pays de naissance et l'âge. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Venezuela População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001: Instituto Nacional de Estadística, Censo de Población y Vivienda 2001 en REDATAM: población, población nacida en el exterior por año de llegada a Venezuela, según país de nacimiento. Fonte 2011: Instituto Nacional de Estadística, Censo 2011: unidades de observación, características de las personas, migración, migración toda la vida. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Registos consulares

Todos os países Registo voluntário de portugueses e familiares nos Consulados de Portugal no estrangeiro. Fonte 2015: Ministério dos Negócios Estrangeiros, Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), Portugal. [\[LINK\]](#)

Remessas

Portugal Remessas pessoais. Inclui transferências pessoais e salários de trabalhadores. As transferências pessoais consistem em todas as transferências correntes feitas ou recebidas por famílias residentes ou não residentes. Os salários de trabalhadores consistem nos salários recebidos por trabalhadores sazonais ou outros trabalhadores recrutados por um período de curta-duração. Estes últimos são empregados na economia do país onde não são residentes ou são residentes empregados por entidades não residentes. Fonte 2015: Banco de Portugal, Balance of Payment Statistics (BOP). [\[LINK\]](#)

Todos os países Remessas pessoais. Inclui transferências pessoais e salários de trabalhadores. As transferências pessoais consistem em todas as transferências correntes feitas ou recebidas por famílias residentes ou não residentes. Os salários de trabalhadores consistem nos salários recebidos por trabalhadores sazonais ou outros trabalhadores recrutados por um período de curta-duração. Estes últimos são empregados na economia do país onde não são residentes ou são residentes empregados por entidades não residentes. Fonte 2015: World Bank, Bilateral Remittance Matrix 2015. [\[LINK\]](#)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Espírito Santo, Inês, e Rui Pena Pires (2014), “Estados Unidos da América”, *Country Reports*, 2, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL.
DOI: 10.15847/CIESOEMCRO22014. [\[LINK\]](#)
- European Migration Network (2014), *Asylum and Migration Glossary 3.0. A Tool for Better Comparability*, European Migration Network. [\[LINK\]](#)
- Observatório da Emigração (2014), *Portuguese Emigration Factbook 2014*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2014 [\[LINK\]](#)
- Observatório da Emigração (2015), *Portuguese Emigration Factbook 2015*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2014 [\[LINK\]](#)
- OECD (2008), *A Profile of Immigrant Populations in the 21st Century. Data from OECD Countries*, Paris, OECD Publishing. [\[LINK\]](#)
- OECD (2016), *International Migration Outlook 2016*, Paris, OECD Publishing. [\[LINK\]](#)
- Pinho, Filipa, e Rui Pena Pires (2013), “Espanha”, *Country Reports*, 1, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMCRO12013 [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo e Ana Cristina Ribeiro (2014), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2014*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE012014 [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Espírito-Santo, Inês Vidigal e Ana Cristina Ribeiro (2015), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2015*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI:10.15847/CIESOEMRE022015. [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, et al. (2011), *Portugal: An Atlas of International Migration*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- United Nations, Department of Economic and Social Affairs (1998), “Recommendations on statistics of international migration. Revision 1”, *Statistical Papers Series M*, no. 58, Rev. 1, New York, United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Statistics Division. [\[LINK\]](#)
- United Nations Development Programme (2015), *Human Development Report 2015. Work for Human Development*, New York, United Nations Development Programme. [\[LINK\]](#)
- Vidigal, Inês, e Rui Pena Pires (2014), “Remessas 2013”, *OEm Fact Sheets*, 2, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS022014. [\[LINK\]](#)

SITOGRAFIA

- Australian Bureau of Statistics (Austrália). [\[LINK\]](#)
- Banco de Portugal, BP Stat, Estatísticas de balança de pagamentos, Remessas de emigrantes/imigrantes. [\[LINK\]](#)
- CensusHub (European Population Census 2011). [\[LINK\]](#)
- Centraal Bureau voor de Statistiek (Holanda), Statline database. [\[LINK\]](#)
- Central Statistics Office Ireland (Irlanda). [\[LINK\]](#)
- Citizenship and Immigration Canada, Permanent Residents by Source Country (Canadá). [\[LINK\]](#)
- Denmark Statistik (Dinamarca). [\[LINK\]](#)
- Department for Work and Pensions, Stat-Explore (Reino Unido). [\[LINK\]](#)
- Department of Immigration and Border Protection of Australia (Austrália). [\[LINK\]](#)
- Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau (China). [\[LINK\]](#)
- European Migration Network (European Commission, Migration and Home Affairs). [\[LINK\]](#)
- Eurostat, Statistics Database. [\[LINK\]](#)
- Government UK, Home Office, Immigration Statistics April-June 2013, Citizenship Grants by Previous Country of Nationality. [\[LINK\]](#)
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Base de Dados Agregados (Brasil). [\[LINK\]](#)
- IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile. [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Espanha), Estadística de Variaciones Residenciales (séries anuais). [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Espanha), Padrón municipal de habitantes (séries anuais). [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Venezuela), Censos de Población e Vivienda. [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Moçambique). [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Portugal). [\[LINK\]](#)
- INS, Istituto Nazionale di Statistica (Itália). [\[LINK\]](#)
- INSEE, Institut national de la statistique et des études économiques (França), Étrangers-Immigrés. [\[LINK\]](#)
- Ministère de l'intérieur (França), Immigration, asile, accueil et accompagnement des étrangers en France, L'accès à la nationalité française. [\[LINK\]](#)
- Ministère de la Justice (Luxemburgo), Chiffres clés statistiques en matière d'indigénat. [\[LINK\]](#)
- Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil), Coordenação Geral de Imigração (CGI). [\[LINK\]](#)
- Observatório da Emigração. [\[LINK\]](#)
- Observatorio Permanente de la Inmigración (Espanha), Concesiones de nacionalidad española por residencia. [\[LINK\]](#)

- OECD, Organisation for Economic Co-operation and Development, Database on Immigrants in OECD, DIOC-2000/01 and DIOC-2010/11. [\[LINK\]](#)
- OECD, Organisation for Economic Co-operation and Development, International Migration Database. [\[LINK\]](#)
- Office Fédéral de la Statistique (Suíça), Population. [\[LINK\]](#)
- Office for National Statistics (Reino Unido), Annual Population Survey (APS)/Labour Force Survey (LFS); Population by country of birth and nationality. [\[LINK\]](#)
- Office for National Statistics (Reino Unido), Nomis, Official Labour Market Statistics, 2011 Census Data for England and Wales. [\[LINK\]](#)
- Pordata, Base de Dados Portugal Contemporâneo. [\[LINK\]](#)
- Portail des statistiques du Luxembourg (Le), STATEC, Recensement de la population, Population et employ (Luxemburgo). [\[LINK\]](#)
- Portal das Comunidades Portuguesas. [\[LINK\]](#)
- Statistics Canada, Census (Canadá). [\[LINK\]](#)
- Statistics Norway (Noruega), Immigration and Immigrants. [\[LINK\]](#)
- Statistics Sweden (Suécia). [\[LINK\]](#)
- Statistik Austria (Áustria). [\[LINK\]](#)
- Statistisches Bundesamt Deutschland (Alemanha), Publikationen im Bereich Migration. [\[LINK\]](#)
- United Nations Development Programme, Human Development Reports. [\[LINK\]](#)
- United Nations, Department of Economic and Social Affairs 2015. Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2015). [\[LINK\]](#)
- United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division. [\[LINK\]](#)
- US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett (EUA). [\[LINK\]](#)
- US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics (EUA). [\[LINK\]](#)
- World Bank, DataBank, World Development Indicators. [\[LINK\]](#)
- World Bank, Global Bilateral Migration. [\[LINK\]](#)
- World Bank, Migration and Remittances Data. [\[LINK\]](#)
- World Bank, Migration Data, Migration Database with Age of Entry, 1900-2000, Aggregate Data. [\[LINK\]](#)



O Observatório da Emigração é uma estrutura técnica e de investigação independente integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, onde tem a sua sede. Funciona com base numa parceria entre o CIES-IUL, o Centro de Estudos Geográficos (CEG), da Universidade de Lisboa, o Instituto de Sociologia (IS-UP), da Universidade do Porto, e o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (SOCIOUS), da Universidade de Lisboa. Tem um protocolo de cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

www.observatorioemigracao.pt

978-972-8048-15-0



Parceiros



Apoios

